Relatório Anual



2024 2025

ourofino agrociência

S U M Á R I O

Introdução ao Relatório

5 *Definição dos temas prioritários*
8 *Mensagem do CEO*
10 *Destaques e operações*
12 *Reconhecimentos*

Identidade do negócio

15 *Raízes no agro e visão no futuro*
17 *Nosso modelo de negócio*
18 *Evolução e desafios do setor*
20 *Nossas soluções*
23 *Transformação estrutural*
29 *Excelência industrial*

Governança e gestão empresarial

32 *Governança corporativa*
38 *Integridade*
41 *Gestão de riscos*
47 *Sustentabilidade*
53 *Qualidade do produto*

Performance

60 *Desempenho financeiro*
61 *Performance social*
71 *Saúde e segurança*
77 *Rede de fornecimento*
82 *Geração de valor*
86 *Performance ambiental*

Referências gerais

98 *Sumário GRI*
118 *Informações complementares*
129 *Carta de asseguração*
130 *Expediente*

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-4

A Ourofino Agrociência apresenta seu Relatório Anual 2024/2025, reforçando seu compromisso com a transparência, governança responsável e criação de valor sustentável. Neste documento, compartilhamos a evolução de nossa gestão, destacando projetos, investimentos e indicadores de desempenho nas dimensões financeira e não financeira.

Ao longo deste relatório, apresentamos a integração da sustentabilidade às nossas operações, os avanços em práticas ESG (Environmental, Social and Governance – em português Ambiental, Social e Governança) e a maneira como estamos alinhando nossas decisões estratégicas às expectativas dos stakeholders e às tendências do setor agropecuário. A estratégia da Ourofino Agrociência é orientada pelas necessidades e demandas de seus públicos de relacionamento, incluindo acionistas, conselheiros, investidores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores, instituições financeiras, colaboradores e funcionários terceirizados, garantindo que suas operações estejam sempre alinhadas às melhores práticas do mercado.

O documento contempla o período de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025 e cobre todas as operações da Ourofino Agrociência, incluindo unidades de produção, centros de pesquisa e escritórios administrativos.



Abordagem estratégica

Os temas abordados neste relatório refletem os pilares fundamentais para a sustentabilidade e o crescimento da Ourofino Agrociência. As iniciativas da companhia priorizam a inovação no desenvolvimento de produtos, a responsabilidade socioambiental em suas operações, a governança corporativa baseada na integridade e no compromisso ético, a solidez financeira e a eficiência na alocação de capital. Essas diretrizes são essenciais para manter um modelo de negócio sustentável e alinhado às melhores práticas do mercado.

Este Relatório foi estruturado para proporcionar uma visão abrangente da Ourofino Agrociência e de sua atuação no setor. Dividido em cinco seções, adota uma abordagem que favorece uma leitura clara, coesa e orientada aos principais avanços da companhia.

Padrões adotados

O Relatório Anual 2024/2025 foi elaborado com base nas diretrizes mais recentes da Global Reporting Initiative (GRI), nos princípios do Relato Integrado da International Integrated Reporting Council (IIRC) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

As informações financeiras apresentadas abrangem todas as entidades dentro do escopo das Demonstrações Financeiras e foram auditadas independentemente, seguindo as normas do International Financial Reporting Standards (IFRS), garantindo transparência e precisão. Da mesma forma, os dados ESG reportados conforme a normativa GRI passaram por auditoria externa independente. Quaisquer alterações de escopo ou ajustes metodológicos são devidamente indicados em notas explicativas ao longo do documento.

Acesso ao material e dúvidas

Convidamos a todos para que consultem este e relatórios anteriores no website da Ourofino Agrociência, com versões em português e inglês. O documento completo em PDF navegável pode ser baixado por meio do QR Code disponível nesta página. Para sugestões, dúvidas ou comentários sobre o conteúdo deste e de outros relatórios, entre em contato com nossa equipe por meio da seção Fale Conosco, também acessível pelo QR Code disponível nesta página.

Desejamos uma ótima leitura!

Clique aqui ou aponte a câmera do celular para acessar nossa página de Relatórios Anuais

Clique aqui ou aponte a câmera do celular para acessar a página Fale Conosco

DEFINIÇÃO DOS TEMAS PRIORITÁRIOS

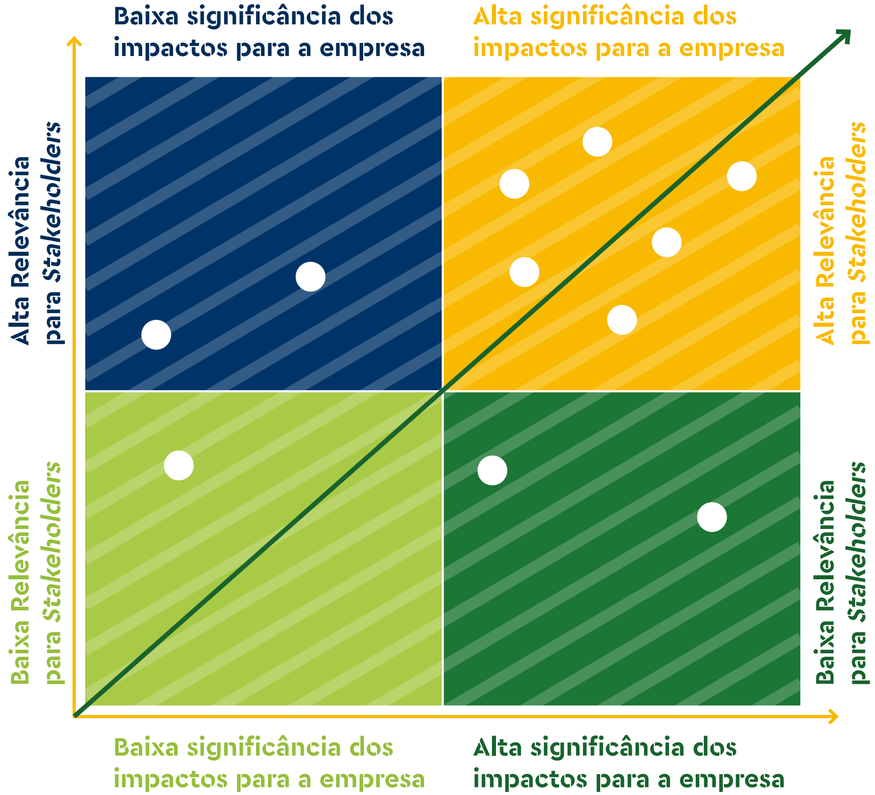
Durante a segunda metade do ciclo social encerrado em março de 2023, conduzimos a revisão da matriz de materialidade da Ourofino Agrociência. O processo foi estruturado com base em boas práticas reconhecidas internacionalmente — como as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI Standards) e o Framework de Relato Integrado — com o objetivo de identificar os principais impactos gerados pela companhia, bem como os fatores com maior potencial de influenciar seu desempenho, estratégia e capacidade de geração de valor no longo prazo.

No ciclo 2024/25, optamos por manter os cinco temas definidos anteriormente, considerando a ausência de mudanças estruturais relevantes no contexto interno ou externo que justificassem alterações na matriz. Essa continuidade reflete a consistência do processo anterior e a estabilidade nas prioridades estratégicas da companhia.



Etapas do processo de materialidade GRI 2-29

Etapas	Descrição
1. Mapeamento dos públicos de relacionamento	Entrevistas com todas as Diretorias resultaram na identificação de 23 grupos de stakeholders. Dentre eles, sete públicos-chave foram selecionados para consulta direta: acionistas, conselheiros e investidores; colaboradores; fornecedores diretos; clientes; órgãos reguladores; instituições financeiras; e consultores comerciais.
2. Definição dos temas para consulta	Os temas foram definidos com base em documentos internos, diretrizes internacionais — como os padrões da GRI (Global Reporting Initiative), SASB (Sustainability Accounting Standards Board), ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3) e o Pacto Global da ONU —, além das percepções da liderança. Os temas foram organizados em quatro blocos: ambiental, social, governança e econômico. As questões foram então estruturadas em uma ferramenta digital de consulta.
3. Consulta estruturada com stakeholders	A pesquisa foi aplicada em diferentes momentos e idiomas, com foco nos públicos selecionados. A coleta de dados permitiu identificar a relevância atribuída aos temas, sob a ótica de seus impactos sobre o negócio e daqueles gerados pela empresa em sua cadeia de valor.
4. Análise e validação dos resultados	Os dados consolidados foram apresentados à alta liderança para análise e validação. Nessa etapa, alguns temas originalmente consultados foram agrupados por afinidade e conexão prática na gestão, facilitando o acompanhamento, a integração às estratégias corporativas e a atuação coordenada sobre temas interdependentes.



Os círculos brancos apresentados na matriz são ilustrativos e têm o objetivo de exemplificar como funciona a ferramenta de análise de materialidade, não refletindo a posição real dos temas identificados durante a condução do processo. Vale destacar que, na versão final da matriz, alguns temas foram agrupados ou integrados com base em suas similaridades, permitindo uma representação mais clara, sintética e estratégica das prioridades definidas.

Temas materiais e suas relações GRI 3-1, 3-2

Como resultado do processo de materialidade descrito anteriormente, foram definidos cinco temas prioritários que orientam a atuação da Ourofino Agrociência em sustentabilidade. Esses temas refletem tanto os aspectos mais relevantes para os nossos públicos de relacionamento quanto os que exigem maior atenção da companhia em função de seus impactos e influência sobre a estratégia empresarial.

A seguir, apresentamos cada tema com sua respectiva abordagem de gestão, os indicadores GRI relacionados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) correspondentes, conforme as diretrizes dos padrões GRI. Esse alinhamento reforça a transparência da gestão e o compromisso da Ourofino Agrociência com a criação de valor sustentável.

Temas	Abordagem da gestão	Indicadores GRI relacionados	ODS relacionados
Segurança do produto	Garantia da segurança e eficácia do produto durante toda sua vida útil, desde a fabricação até o descarte adequado, incluindo avaliação de riscos, transporte, distribuição e orientação adequada para o uso do produto.	GRI 416-1, 416-2, 417-1, 417-2, 417-3, 418-1	3.9, 12.3, 12.4, 12.5, 16.6, 16.10
Mudanças climáticas e responsabilidade ambiental	Gerenciamento de emissões de gases do efeito estufa pela cadeia, considerando as oportunidades para uma economia de baixo carbono, uso responsável de recursos naturais e principalmente, a gestão de resíduos e efluentes nas operações.	GRI 201–2, 301–2, 301–3, 302–1, 302–3, 302–4, 303–1, 303–2, 303–3, 303–4, 303–5, 304–1, 304–2, 304–3, 304–4, 305–1, 305–2, 305–3, 305–4, 305–5, 306–1, 306–2, 306–3, 306–4, 306–5, 307–1, 308–1, 308–2	2.4, 6.3, 6.4, 6.5, 7.2, 12.2, 13.1, 13.2
Integridade empresarial	Práticas adotadas para fomentar uma cultura ética e comportamento íntegro em todos os níveis de atuação, incluindo políticas de combate à corrupção, adoção de práticas e conduta ilibada em todas as relações com os públicos de interesse.	205–1, 205–2, 205–3, 206–1, 207–1, 207–2, 401–1, 401–2, 401–3, 403–1, 403–2, 403–3, 403–4, 403–5, 403–6, 403–7, 403–8, 403–9, 403–10, 405–1, 405–2, 406–1, 407–1, 408–1, 409–1, 412–1, 412–2, 412–3, 414–1, 414–2, 415–1, 419–1	16.5, 16.6, 16.7
Inovação	Promoção de um ambiente de inovação capaz de preparar a empresa às mudanças e novas demandas do mercado, incluindo o desenvolvimento de soluções inovadoras e adaptadas à realidade da agricultura brasileira.	Não possui	2.a, 9.5
Resultados financeiros e investimentos	Análise do desempenho econômico e financeiro, bem como a identificação dos principais investimentos, incluindo a estratégia de crescimento adotada pela Companhia e seus planos futuros para garantir a continuidade de sua expansão de forma sustentável.	201–1, 201–3, 202–1, 202–2, 203–1, 203–2, 204–1, 404–1, 404–2, 404–3, 413–1, 413–2	8.1, 8.2, 17.1, 17.3

MENSAGEM DO CEO

GRI 2-22



Marcelo Abdo
CEO

O ano de 2024 foi um período de transformação para a Ourofino Agrociência. Após um ciclo anterior marcado pela inflação dos custos e estoques elevados, enfrentamos um mercado desafiador, com queda nos preços das *commodities*, excesso de oferta de produtos e um ambiente de forte concorrência global. No entanto, nos adaptamos rapidamente, promovendo ajustes estratégicos que nos posicionam para um futuro mais sólido e rentável.

Realizamos mudanças essenciais para fortalecer a nossa competitividade, trazendo mais clareza na priorização de projetos e uma abordagem mais assertiva na precificação, campanhas e inovação de produtos. Além disso, a reestruturação da área comercial permitiu uma atuação mais consultiva e estratégica, ampliando nosso acesso a grandes cooperativas e distribuidores, antes pouco explorados. O foco na venda de especialidades e demonstração de sua efetividade em campo reforça nossa diferenciação no mercado, reduzindo a dependência de *commodities* e criando maior valor para os clientes. Com a crescente adoção dessas soluções, fortalecemos nossa posição no mercado e ampliamos o impacto positivo para o produtor rural.

Mesmo diante de um cenário desafiador, avançamos em pontos estratégicos.

Ampliamos nossa participação de mercado em cerca de 15% em valor e também registramos crescimento em volume, com ganho de um ponto percentual em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,5%, impulsionados pela expansão da base de clientes e pela confiança no portfólio. Alcançamos um crescimento de 37% em receita líquida, encerrando o ciclo em R$ 2,3 bilhões. O lucro líquido foi de R$ 85,5 milhões, correspondendo a um aumento de 33% em relação ao ciclo anterior, e o EBITDA totalizou R$ 155,8 milhões, correspondendo a 105% em relação a 2023/24.

Esses resultados demonstram nossa resiliência e a eficiência da gestão financeira, que seguiu focada na mitigação de riscos e na otimização do caixa. Mantivemos uma gestão ativa da carteira de clientes, monitorando de perto o cenário do setor e evitando exposição a riscos financeiros que poderiam comprometer a nossa solidez. E como parte da estratégia de eficiência, estamos reduzindo despesas administrativas e operacionais, garantindo uma estrutura mais ágil e competitiva..

Além disso, reforçamos nosso compromisso com a eficiência operacional e a transformação digital. Investimos R$ 7 milhões em um projeto para evolução do nosso planejamento de vendas e faturamento, além de expandirmos o uso de automação e inteligência artificial para aprimorar a tomada de decisão e a competitividade da empresa. Essas iniciativas fazem parte de uma estratégia mais ampla que busca não apenas a otimização de processos, mas também a criação de um modelo de negócios mais ágil, sustentável e alinhado às demandas do mercado. A automação está sendo incorporada de forma cada vez mais estratégica, liberando nossas equipes para atividades que agregam valor e tornando nossas operações mais eficientes.

O cenário para os próximos anos ainda apresenta desafios, com a pressão de novos competidores asiáticos e os preços das *commodities* em baixa. No entanto, nossa estratégia está bem definida com a aceleração da expansão do portfólio de especialidades trazendo novas soluções de alto valor agregado para nossos clientes. Seguiremos com um controle rigoroso de custos e despesas, reforçando nosso foco em rentabilidade e aumentando a previsibilidade nas vendas. A inovação também continuará sendo um pilar central, com a ampliação do uso de inteligência artificial e automação para que nossas operações sejam cada vez mais eficientes e competitivas. Além disso, o escritório da China será um recurso estratégico na busca por parcerias que fortaleçam nossa diferenciação.

Com uma estratégia sólida e um time altamente capacitado, seguimos firmes na missão de transformar o agronegócio brasileiro, tornando-o mais competitivo, inovador e sustentável. Tudo isso deixa claro que a Ourofino Agrociência tem os olhos no futuro, mas sem perder a essência que nos trouxe até aqui.

Em 2025 completamos 15 anos de uma trajetória marcada por desafios superados e conquistas grandiosas, e agradecemos a confiança de nossos clientes, parceiros e colaboradores, que são a base do nosso sucesso. Vamos juntos seguir reimaginando a agricultura e construindo, com propósito e inovação, o melhor que o Brasil traz para o campo.

Marcelo Abdo
CEO Ourofino Agrociência

DESTAQUES E OPERAÇÕES

100%
da energia utilizada no complexo industrial proveniente de fontes renováveis

325 mil kg/L
de produtos reaproveitados com reprocesso industrial

R$ 50 milhões
de investimento aproximado em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

100%
dos colaboradores elegíveis submetidos à avaliação de desempenho

+ de 60
fornecedores internacionais, onde se destacam parcerias estratégicas globais

Automação
de processos industriais e uso de inteligência de dados com ampliação da eficiência operacional

R$ 28,1 milhões
investidos em infraestrutura de inovação



Desempenho da empresa

R$ 2,3 bilhões de receita líquida

4,5% de participação
no volume comercializado de defensivos agrícolas, um ponto percentual acima do registrado no ciclo anterior

+ de 100 milhões
de litros de defensivos agrícolas produzidos.

+ de 1.400 clientes distribuídos pelo Brasil.

Lançamentos de novos produtos como *Brucia*, além da consolidação do *Terrad'or*.

+ de 700 produtores mobilizados em eventos técnicos, onde o herbicida *Brucia* foi apresentado.

Participação em ecossistemas de inovação aberta como Moon Hub, PwC Agtech e Dabi Business Park.

Expansão da automação e do uso da inteligência artificial (IA) nas operações.

Infraestrutura

1 sede administrativa

6 centros de distribuição estrategicamente localizados

1 complexo industrial com duas plantas produtivas

5 estações experimentais no Brasil

1 centro tecnológico de pesquisa, desenvolvimento e inovação

1 escritório internacional na China, para gestão de fornecedores, fortalecendo parcerias estratégicas

RECONHECIMENTOS

A Ourofino Agrociência segue consolidando sua posição como referência no setor agropecuário, acumulando conquistas ano após ano. Os prêmios e certificações recebidos ao longo dos últimos anos reforçam seu compromisso com a inovação, sustentabilidade, governança corporativa e excelência operacional.



Prêmio Melhores do Agronegócio – revista Globo Rural

Pela quarta vez consecutiva, fomos reconhecidos no Prêmio Melhores do Agronegócio, da revista Globo Rural, ocupando a 5ª posição no ranking das melhores no setor de defensivos agrícolas. Esse prêmio, aguardado anualmente, reafirma o compromisso da companhia com a inovação na agricultura brasileira, evidenciando que estamos conectados com as necessidades do campo, levando soluções personalizadas para o produtor rural.

Great Place to Work (GPTW) – Melhores Empresas para Trabalhar

A Ourofino Agrociência tem sido consistentemente reconhecida pelo Great Place to Work (GPTW), figurando entre as melhores empresas para trabalhar em diferentes categorias. Em 2024, a empresa foi premiada nos seguintes rankings:

- 9º lugar (2024) – Melhores Empresas para Trabalhar (São Paulo)
- 8º lugar (2024) – Melhores Empresas para Trabalhar (Agronegócio)

A presença recorrente nesses rankings reflete os investimentos da companhia em capacitação profissional, cultura organizacional e bem-estar dos colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho alinhado às melhores práticas do mercado.

Destaque Internacional – World Food and Agribusiness Conference IFAMA 2024

A Ourofino Agrociência conquistou o prêmio máximo na 34ª edição da Conferência Mundial IFAMA (International Food and Agribusiness Management Association – em português Associação Internacional de Gestão de Alimentos e Agronegócios), realizada em Almería, Espanha. Esse evento global reuniu 450 líderes e especialistas de cerca de 40 países, para discutir inovação e sustentabilidade na agroindústria.

Entre 50 estudos de caso apresentados e debatidos, o da Ourofino Agrociência foi o vencedor. Esse reconhecimento não apenas fortalece a posição da companhia como empresa emergente no mercado global, como também reforça seu compromisso com o futuro sustentável da agricultura.

Certificações importantes

Além dos prêmios recebidos, a empresa mantém certificações importantes que garantem a excelência dos processos e a conformidade com padrões internacionais:

- ISO 9001 – Gestão da Qualidade
- ISO 14001 – Gestão Ambiental
- ISO 45001 – Segurança e Saúde Ocupacional

Desde 2023, a empresa realiza um processo unificado de auditoria dessas certificações, garantindo maior eficiência operacional e alinhamento às melhores práticas globais.

Selo BV ESG 360 – Bureau Veritas

A Ourofino Agrociência recebeu um reconhecimento inédito em 2023, com a obtenção do Selo BV ESG 360, concedido pela Bureau Veritas, uma das principais certificadoras internacionais. Esse selo destaca empresas que cumprem os padrões de qualidade na produção, comercialização e respeito às práticas ambientais, sociais e de governança.

O processo de certificação envolveu diversas etapas, incluindo auditorias rigorosas, levantamento de informações e avaliação do nível de maturidade da companhia em ESG, indo além das "portas" da empresa ao verificar junto aos principais stakeholders com que o negócio se relaciona na cadeia de valor, as evidências das práticas efetivas em sustentabilidade da organização. Essa conquista demonstra o compromisso da empresa de avançar em estratégias e práticas mais sustentáveis, adotando modelos de negócios responsáveis e alinhados às demandas do mercado global.

Selo Mais Integridade – Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

Pelo segundo ano consecutivo, a Ourofino Agrociência recebeu o Selo Mais Integridade, concedido pelo MAPA. O selo amarelo, conquistado pela companhia em 2023, é uma renovação da premiação anterior e tem validade de dois anos, reconhecendo e premiando práticas de integridade por empresas do agronegócio sob a ótica da responsabilidade social, sustentabilidade, ética e ainda o empenho para a mitigação das práticas de fraude, suborno e corrupção, contribuindo para a credibilidade e transparência do setor no país.

Para obter essa certificação, a Ourofino Agrociência demonstrou seu compromisso por meio de ações concretas, como:

- Código de Conduta acessível a todos os públicos
- Canal de denúncias estruturado e efetivo
- Participação ativa como signatária do Pacto Contra a Corrupção, do Instituto Ethos

IDENTIDADE DO NEGÓCIO

RAÍZES NO AGRO E VISÃO NO FUTURO

GRI 2-1



A Ourofino Agrociência é uma sociedade anônima de capital fechado que se consolidou no setor de defensivos agrícolas no Brasil. Com 15 anos de atuação, a companhia combina experiência e inovação para oferecer soluções tecnológicas que impulsionam a produtividade do agronegócio. Presente em todo o território nacional, sua atuação está focada em culturas estratégicas como soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, café e citrus, com um portfólio de mais de 80 produtos e em constante expansão.

Movida pelo propósito de "Reimaginar a Agricultura Brasileira", a empresa investe na transformação do setor por meio da inovação, da tecnologia e do relacionamento com seus parceiros — incluindo revendas, cooperativas e produtores rurais, que formam a base de sua presença nacional. Reimaginar significa evoluir constantemente, transformar desafios em oportunidades e contribuir para um agronegócio mais sustentável



e produtivo. Mais do que fornecer produtos, a Ourofino Agrociência assume o compromisso com a segurança, a qualidade e a sustentabilidade em todas as suas operações, desde a pesquisa e o desenvolvimento até a logística e o atendimento ao cliente.

A companhia conta com mais de 660 colaboradores e mantém uma cultura baseada na dedicação, na excelência e na busca contínua por inovação. Sua estrutura societária inclui a parceria com as empresas japonesas Mitsui & Co. e Ishihara Sangyo Kaisha Ltd. (ISK), que juntas detêm 25% do capital social, enquanto os demais 75% pertencem aos sócios-fundadores e acionistas minoritários. Como parte de um ecossistema empresarial robusto, a Ourofino Agrociência administra as operações da Ourofino Hong Kong Ltd., da Shanghai Ourofino Trading Co. e da Ouro Fino Paraguay S.R.L., incluídas em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Com uma infraestrutura moderna e estrategicamente distribuída, a companhia garante agilidade e eficiência em sua operação. A sede e o complexo industrial estão localizados em Uberaba (MG), onde são realizadas a produção e a formulação dos produtos. Em Ribeirão Preto (SP) está o escritório central, que abriga as operações administrativas. O núcleo de pesquisa e desenvolvimento tem como base a estação experimental de Guatapará (SP), complementada por unidades no Paraná e em Goiás. Para atender às demandas logísticas, a empresa conta com centros de distribuição em Aparecida de Goiânia (GO), Igarapava (SP), Cuiabá (MT), Carazinho (RS), Luís Eduardo Magalhães (BA), Uberaba (MG) e Paulínia (SP). No mercado internacional, mantém um escritório em Xangai (China) para fortalecer a gestão de fornecedores e, desde 2020, conta com um representante da Mitsui em Nova Delhi (Índia), além da constituição da empresa Ouro Fino Paraguay S.R.L., em 2024, ampliando sua presença na América do Sul.

Com presença consolidada no mercado e um olhar sempre voltado para o futuro, a Ourofino Agrociência segue expandindo suas soluções e fortalecendo sua posição como uma empresa comprometida com a evolução do agronegócio brasileiro, tendo como guia temas fundamentais para seu crescimento sustentável, como inovação no desenvolvimento de produtos, segurança e responsabilidade ambiental, governança corporativa, ética e solidez financeira.

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

GRI 2-6

O que buscamos e acreditamos

Propósito

Reimaginar a agricultura brasileira

Valores

- **Gente que brilha**
- **Inovando para o futuro**
- **Apaixonados pela vitória**

Capitais gerenciados

Capital Financeiro

- Gestão eficiente dos recursos financeiros para garantir estabilidade e crescimento sustentável.
- Compromisso com transparência e boas práticas para criação de valor a longo prazo.
- Estratégias financeiras que impulsionam investimentos e inovação.

Capital Intelectual

- Incentivo à pesquisa, inovação e desenvolvimento de novas tecnologias para o setor agrícola.
- Parcerias estratégicas com universidades e hubs tecnológicos para aprimoramento contínuo.
- Programas educacionais e de capacitação para fortalecer a expertise técnica da equipe.

Capital Social

- Atuação em iniciativas sociais, culturais e esportivas, promovendo impactos positivos na comunidade.
- Desenvolvimento de produtos e práticas que atendem às necessidades do setor agrícola e da sociedade.
- Engajamento com stakeholders para fortalecer relações e garantir impacto sustentável.

Capital Humano

- Equipe diversa e qualificada, promovendo um ambiente de colaboração e inovação.
- Capacitação contínua para desenvolvimento de competências estratégicas e crescimento profissional.
- Cultura organizacional voltada para excelência e valorização dos colaboradores.

Capital Natural

- Uso responsável dos recursos naturais e implementação de soluções sustentáveis.
- Compromisso com eficiência ambiental, incluindo a adoção de fontes renováveis de energia.
- Práticas inovadoras para mitigar impactos ambientais e promover a preservação dos ecossistemas.

Capital Manufaturado

- Infraestrutura industrial moderna e eficiente, garantindo qualidade e produtividade.
- Processos produtivos aprimorados por meio de tecnologia e inovação.
- Logística estruturada para otimizar a distribuição e atendimento ao mercado.

Estrutura produtiva e operacional

Pesquisa e Desenvolvimento

- Inovação contínua para criação de defensivos agrícolas mais eficientes e sustentáveis.
- Parcerias estratégicas com centros de pesquisa, universidades e hubs tecnológicos.

Unidades industriais e infraestrutura

- 1 complexo industrial dedicado à fabricação de defensivos agrícolas.
- 5 estações experimentais focadas em testes e aprimoramento de produtos.
- 6 centros de distribuição estrategicamente localizados para melhor logística.

Rede de clientes e mercado

- Mais de 1.400 clientes em cerca de 2.470 pontos de entrega em todo o território nacional.
- Atuação em diversas regiões agrícolas do Brasil, atendendo culturas estratégicas.
- Relacionamento próximo com distribuidores e revendedores para otimizar a capilaridade de mercado.

Compromisso com sustentabilidade e eficiência

- Adoção de medidas para redução de emissões e resíduos no processo produtivo.
- Gestão eficiente de recursos hídricos e energéticos para minimizar impactos ambientais.

Resultados da empresa

- Financeiros: crescimento sustentável e rentabilidade.
- Sociais: apoio a comunidades e iniciativas sociais.
- Ambientais: uso consciente de recursos naturais.
- Inovativos: desenvolvimento de novas formulações e tecnologias.

Como operamos

- Insumos: Matérias-primas e insumos diretos.
- Pesquisa e Inovação: Desenvolvimento de soluções mais eficientes e sustentáveis.
- Vendas: Expansão de mercado por meio de estratégias comerciais.
- Marketing: Investimento em comunicação e fortalecimento da marca.
- Logística: Gerenciamento eficiente da cadeia de suprimentos.
- Produtos: Defensivos agrícolas para principais culturas.

Impactos positivos e criação e valor

- Aumento da produtividade agrícola.
- Melhoria da qualidade dos produtos.
- Inovação e desenvolvimento tecnológico.
- Geração de empregos.
- Contribuição para a segurança alimentar.

impactos negativos

- Impactos ambientais: programa de redução de emissões.
- Riscos à saúde: monitoramento e controle rigoroso de produtos.
- Biodiversidade: desenvolvimento de produtos com menor impacto ecossistêmico.

EVOLUÇÃO E DESAFIOS DO SETOR

O setor agropecuário brasileiro atravessa um momento de transformação, impulsionado por mudanças climáticas, oscilações nos custos de produção e uma maior exigência por soluções sustentáveis e eficientes. A Ourofino Agrociência acompanha de perto esse cenário, atuando de forma estratégica para garantir que os produtores rurais tenham acesso a tecnologias inovadoras e um portfólio de produtos que atendam às necessidades do campo.

A busca por maior produtividade e eficiência no uso de recursos tem sido uma tendência crescente no agronegócio brasileiro. Com isso, a demanda por defensivos agrícolas especializados e de alto valor agregado tem aumentado, exigindo soluções que equilibrem desempenho, segurança e sustentabilidade. Nesse contexto, a Ourofino Agrociência tem ampliado sua presença junto a grandes distribuidores, cooperativas e produtores, garantindo que suas soluções estejam disponíveis no momento certo e nas regiões de maior demanda.

Nos últimos anos, a empresa tem conquistado uma participação de mercado cada vez mais expressiva, refletindo a confiança dos clientes em nosso portfólio. No ciclo 2024/25, ampliamos nossa participação de 2,3% para 2,6% do market share em valor, consolidando nosso posicionamento no setor de defensivos agrícolas. Ao olhar o market share em volume, observamos um crescimento de 3,5% para 4,5%, resultado de um portfólio mais seletivo e da priorização de produtos de maior valor agregado. Esse movimento foi impulsionado por uma estratégia comercial mais robusta, a ampliação da base de clientes e o fortalecimento das parcerias estratégicas.

Os desafios logísticos também têm sido uma realidade no setor, impulsionando iniciativas voltadas para otimização da cadeia de suprimentos e gestão eficiente de estoques. Trabalhamos continuamente para aprimorar nossa previsibilidade de demanda e fortalecer a distribuição, assegurando que nossos produtos cheguem ao mercado com agilidade e confiabilidade.

Diante dessas dinâmicas, reestruturamos nossa abordagem comercial para torná-la mais integrada e orientada ao cliente, facilitando o acesso a soluções especializadas e promovendo um relacionamento mais consultivo com nossos parceiros. O investimento em tecnologia também tem desempenhado um papel fundamental na expansão das oportunidades de mercado, contribuindo para a agilidade e assertividade nas tomadas de decisão.



Mudanças estruturais na operação comercial

No ciclo 2024/25, a Ourofino Agrociência passou por uma reestruturação relevante em sua área comercial, com o objetivo de aumentar a capilaridade territorial, melhorar o posicionamento da equipe de campo e adequar-se às transformações do mercado. A área passou a operar com três unidades comerciais — Cerrado, Centro-Leste e Sul — permitindo maior foco nas oportunidades regionais e mais proximidade com os diferentes perfis de clientes, como distribuidores, cooperativas e grandes produtores rurais.

Essa nova estrutura consolidou a atuação de profissionais em campo, com ajustes no número e posicionamento dos consultores comerciais, revisão das regionais e ampliação da frente de contas estratégicas (Key Account Manager), abrangendo grandes grupos agrícolas e cooperativas. As mudanças ampliaram a cobertura comercial e melhoraram os indicadores de performance.

Programas para o mercado

O ciclo também foi marcado por avanços em acesso ao mercado. Mesmo em um cenário desafiador, com movimentos de consolidação e instabilidade entre distribuidores, a Ourofino Agrociência manteve sua trajetória de crescimento, reforçando rotas de distribuição, investindo em programas de relacionamento e promovendo iniciativas voltadas à fidelização e ao apoio técnico no campo.

Três programas merecem destaque: o Reimagine Ganha Ouro, que incentivou o desempenho das revendas com foco em qualidade de cobertura; o OuroCoop, que fortaleceu o relacionamento com cooperativas e ampliou o alcance junto a pequenos e médios produtores; e o Cashback na venda direta, como alternativa para garantir agilidade e segurança em negociações com produtores e contas estratégicas.

Geração de demanda

A geração de demanda também se consolidou como uma frente essencial da estratégia comercial. Investimos fortemente em ações de campo, com destaque para o robusto plano de ativação do herbicida Terrad'or, que incluiu treinamentos, eventos técnicos, validações regionais e parcerias com consultores e influenciadores. Ao todo, foram mobilizados cerca de R$ 30 milhões em ações de demonstração e capacitação, contribuindo para o fortalecimento da marca e a valorização técnica do portfólio.

Além disso, o ciclo foi marcado pelo lançamento de produtos relevantes, como o herbicida Brucia, reforçando o posicionamento da Ourofino Agrociência como referência técnica no segmento de defensivos.

Relacionamento e perspectivas comerciais

Em um ambiente de alta competitividade, a companhia desenvolveu sua estratégia de crescimento com cautela, priorizando parcerias sustentáveis e aprofundando o relacionamento com cooperativas e distribuidores estratégicos. A aproximação com cooperativas ampliou a presença regional e contribuiu para o aumento do market share em culturas como a cana-de-açúcar — que atualmente representa cerca de 7% do mercado para a companhia.

A performance positiva do ciclo também reflete a maturidade da estrutura comercial, agora mais integrada, com ferramentas de CRM (*Customer Relationship Management*) e análise preditiva que ainda serão exploradas com mais intensidade nos próximos anos. O foco está na consolidação do posicionamento como uma empresa de especialidades, na ampliação da cobertura nas regiões atendidas e na entrega de soluções técnicas com rentabilidade, segurança e resultado para o produtor.

NOSSAS SOLUÇÕES

GRI 2-6

A Ourofino Agrociência desenvolve soluções inovadoras e adaptadas às realidades da agricultura tropical, combinando alta tecnologia e profundo conhecimento do campo. Os produtos são concebidos para responder a desafios específicos da agricultura brasileira, como a elevada pressão de plantas daninhas, pragas e doenças, a necessidade de operações agrícolas contínuas ao longo do ano, condições climáticas extremas e características únicas dos solos tropicais. O compromisso da companhia é oferecer tecnologias que não apenas protejam as lavouras, mas que também impulsionem a produtividade e a sustentabilidade, apoiando o agricultor diante de variações climáticas, resistência de plantas daninhas, pragas e doenças, e da busca constante por maior eficiência no manejo.

Nosso portfólio abrange desde defensivos agrícolas tradicionais e amplamente reconhecidos pelo mercado até produtos de especialidade, que representam o que há de mais avançado no mercado. E também investimos continuamente no desenvolvimento de formulações exclusivas, que reimaginam o manejo agrícola brasileiro e garantem soluções eficientes para diversas condições de solo, clima e sistemas produtivos.



Categorias de soluções

Soluções essenciais

Produtos de amplo uso no manejo agrícola, desenvolvidos com formulações confiáveis e comprovadas ao longo do tempo. São soluções robustas, reconhecidas pela sua eficácia e utilizadas em larga escala para controle de plantas daninhas, pragas e doenças, contribuindo para a estabilidade e segurança da produção agrícola.

Inovações adaptadas

Produtos reimaginados para atender às especificidades da agricultura brasileira. Considerando desafios como o clima tropical, diversidade de solos e culturas, e alta incidência de plantas daninhas, pragas e doenças. Essas soluções utilizam tecnologias avançadas para entregar maior resiliência e eficiência no campo, garantindo resultados superiores em diferentes condições de cultivo.

Especialidades e novas tecnologias

Nosso compromisso com a inovação se reflete no desenvolvimento de produtos diferenciados, que incorporam tecnologias emergentes e novas moléculas. Por meio de parcerias estratégicas com centros de pesquisa, universidades e empresas globais, criamos soluções pioneiras que otimizam o manejo agrícola, promovem sustentabilidade e aumentam a competitividade do produtor rural brasileiro.

Desde o investimento da Mitsui & Co., uma das maiores tradings japonesas com atuação global no agronegócio, em 2019, a Ourofino Agrociência tem ampliado seu modelo de inovação por meio de parcerias estratégicas com empresas asiáticas como a ISK, também do Japão, e a sul-coreana FarmHannong. Ambas são reconhecidas internacionalmente por sua expertise em pesquisa e desenvolvimento de moléculas para defensivos agrícolas e pelo foco em soluções voltadas ao aumento da produtividade com menor impacto ambiental. Essas colaborações reforçam a capacidade da Ourofino Agrociência de acessar tecnologias inéditas e adaptá-las às condições da agricultura tropical.

Produção terceirizada (*tolling*)

A Ourofino Agrociência também atua na fabricação de produtos para terceiros, consolidando sua expertise industrial e ampliando sua capacidade produtiva. A produção terceirizada permite que a empresa se mantenha atualizada com as mais rigorosas exigências do setor, elevando os padrões de qualidade e garantindo flexibilidade operacional para atender diferentes demandas do mercado.

Servitização

Além de fornecer produtos de alta performance, a Ourofino Agrociência também compartilha conhecimento técnico com seus parceiros. Através de uma abordagem consultiva, oferecemos suporte em gestão, capacitação e desenvolvimento, comunicação, entre outros, fortalecendo a competitividade da cadeia produtiva e estabelecendo conexões mais sustentáveis com distribuidores, cooperativas e produtores.

Nossas principais soluções

Adjuvante | Fungicidas | Herbicidas | Inseticidas | Maturador

- Produtor ® BR
- Vivantha ®
- AclamadoBR ®
- Nori ®
- Pontual ®
- DemolidorBR ®
- Quallis ®
- Racio ®
- Sensus ®
- NotávelBR ®
- Advance ®
- AutênticoBR ®
- Capatz ®
- DiamanteBR ®
- SingularBR ®
- Teburaz ®
- Templo ®
- Off Road ®
- AfincoBR ®
- BrilhanteBR ®
- ConfianteBR ®
- Diox ®
- Terra Forte ® NF
- Terrad'or ®
- Trix ®
- ParrudoBR ®
- Arbust ®
- Brit ®
- CoronelBR ®
- DistintoBR ®
- UnânimeBR ®
- Velpar K ®
- GarroteBR ®
- PingBR ®
- Kairós ®
- Brucia ®
- Crossover ®
- GrandeBR ®
- Goemon ®
- FortalezaBR ®
- Fluente ®
- Poderus ®
- Nillus ®
- Inédito ®
- ÍmparBR ®
- Esteio ®
- Kaivana ® 360 CS
- MagnusBR ®
- MegaBR ®
- PonteiroBR ®

TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL

O ciclo 2024/25 foi marcado pela consolidação das mudanças fundamentais na estrutura organizacional da companhia, como fruto do trabalho desenvolvido no Projeto Horizonte — iniciado no primeiro semestre de 2023, com desdobramentos previstos até o final do ciclo 2025/2026. O projeto foi conduzido por uma renomada consultoria de mercado, contemplando um diagnóstico e um processo analítico importante, que resultaram em um *roadmap* de ações para serem aplicadas pelas diretorias, em alinhamento com o planejamento estratégico da Ourofino Agrociência, a partir do qual foram realizadas revisões profundas e adequações essenciais de *sizing* e de governança

Além das mudanças estratégicas na área Comercial da companhia, que foram implementadas em 2024, no período também se destacou a consolidação das estruturas de Marketing e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em diretorias distintas. Essa mudança trouxe maior clareza de papéis, mais sinergia entre os núcleos técnico e comercial e melhor integração com os objetivos estratégicos da empresa.

A área de Planejamento de Demanda também se consolidou durante o ano a partir da revisão de todo o ciclo de S&OP (Sales and Operations Planning, em português Planejamento de Vendas e Operações) com maior atuação de finanças e marketing e decisões colegiadas alinhadas à estratégia da organização, permitindo avanços importantes como o aumento de 18% na acuracidade da previsão (forecast accuracy).



Inovação como pilar estratégico

GRI 3-3: Tema Material (Resultados financeiros e investimentos/Inovação), 2-6

Com investimentos de aproximadamente R$ 50 milhões em pesquisa no ciclo 2024/25, consolidamos a Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) como um dos principais vetores de crescimento sustentável da companhia. Estruturada em seis linhas estratégicas, essa frente conecta ciência, tecnologia e desenvolvimento de soluções com foco em rentabilidade, segurança e sustentabilidade no campo.

Além dos recursos destinados à pesquisa, direcionamos R$ 28,1 milhões para o fortalecimento da nossa infraestrutura de inovação, com ênfase na modernização da capacidade produtiva e na incorporação de tecnologias alinhadas aos conceitos da Indústria 4.0. Os investimentos em ativos imobilizados (CAPEX) foram concentrados em melhorias e ampliações voltadas à ampliação da capacidade produtiva e da nossa competitividade no mercado. Já os aportes em *software* tiveram como foco o aprimoramento dos processos internos, o ganho de eficiência operacional e o avanço da transformação digital.

Produtos reimaginados

Foram conduzidos diversos projetos com foco em formulações inovadoras adaptadas ao clima tropical, envolvendo o desenvolvimento de novos inseticidas, fungicidas e herbicidas, contemplando mais de 45 formulações, mais de 700 amostras e cerca de 5 mil análises laboratoriais. Também foram realizadas centenas de formulações para validação de fornecedores estratégicos, fortalecendo a cadeia produtiva. A equipe atuou ainda na otimização de processos industriais, reduzindo em até 40% o tempo de fabricação de produtos prioritários.

Moléculas novas patenteadas

A Ourofino Agrociência ampliou sua atuação na prospecção de moléculas em parceria com 12 empresas estratégicas. Quase metade das moléculas analisadas avançou para estágios de desenvolvimento, priorizando soluções eficazes, seguras e sustentáveis. Os ensaios agronômicos foram realizados com foco fungicidas, herbicidas e inseticidas, sendo essenciais para garantir que novas moléculas sejam eficazes, seguras e adaptáveis a uma variedade de condições agrícolas.

Inovações agronômicas

Projetos de alta complexidade avançaram significativamente, incluindo soluções baseadas em RNA de interferência (RNAi), nanotecnologia, defensivos com agentes químicos e biológicos, formulações para drones e sistema de modelagem para descoberta de novas moléculas.

Projetos em cooperação

Parcerias com empresas líderes em descoberta de moléculas permitiram acelerar o desenvolvimento de produtos e compartilhar riscos. Algumas formulações oriundas dessas colaborações já estão em fase de testes em campo.

Inovação aberta

A governança da inovação aberta está sendo estruturada com apoio da PwC Agtech Innovation. A companhia passou a integrar ecossistemas de inovação como Moon Hub (Uberaba - MG), PwC Agtech (Piracicaba - SP) e Dabi Business Park (Ribeirão Preto - SP), fortalecendo conexões com startups, universidades e centros de pesquisa.

Novas tecnologias

Projetos voltados à integração de tecnologias emergentes — como semioquímicos, lipídeos e nanotecnologia — foram iniciados, com foco em aumentar a eficiência agronômica e reduzir o volume de aplicação de insumos no campo.

A companhia seguirá investindo de forma estruturada em inovação, com foco na consolidação de capacidades técnicas e no desenvolvimento de soluções alinhadas às condições agronômicas do Brasil. O avanço em formulações tropicalizadas, o fortalecimento do pipeline de moléculas exclusivas e a ampliação das frentes de inovação aberta e cooperação tecnológica seguem como pilares para ampliar a eficiência no campo e responder aos desafios regulatórios, ambientais e produtivos do agronegócio.

Desenvolvimento agrícola GRI 416-1

Ao longo do ciclo 2024/25, as equipes de Pesquisa e Desenvolvimento atuaram de forma integrada desde a concepção até a validação de novos produtos, com suporte do laboratório localizado no complexo industrial de Uberaba (MG) e das estações experimentais em diferentes regiões do país. Todos os testes seguiram rigorosos padrões de qualidade e Boas Práticas Laboratoriais (BPL), com certificações concedidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

A principal estação experimental, localizada em Guatapará (SP), concentra uma área superior a mil hectares voltada às atividades de campo. Ao longo do ciclo, foram conduzidos centenas de ensaios com produtos reimaginados e dezenas com novas moléculas, reforçando o compromisso da companhia com soluções adaptadas à realidade tropical.

A unidade também segue evoluindo em iniciativas de sustentabilidade e modernização, com iniciativas já implementadas como intensificação do cultivo com manejo regenerativo do solo e substituição de pulverizadores motorizados por elétricos, e outras que estão em fase de avaliação da viabilidade como aprimoramentos no sistema de captação de água, sistema de biodigestão e uso de energia solar. A identidade visual da área e das casas de vegetação foi modernizada, reforçando o ambiente de inovação.

Ainda com foco em soluções tropicalizadas, validação de matérias-primas alternativas e suporte técnico à indústria, foram desenvolvidas mais de mil análises de estabilidade e cerca de 600 estudos de reprocesso, resultando na economia de cerca de 325 mil kg/L em reaproveitamento de produtos. Métodos analíticos para prevenção de contaminação cruzada também foram desenvolvidos.

As diretrizes do Projeto Agricultura Sustentável (PAS) seguiram orientando iniciativas estruturantes, com destaque para biodigestores, compostagem e plantio direto, reforçando a estratégia de aliar produtividade e responsabilidade ambiental.



Marketing e comunicação

A diretoria de Marketing consolidou-se como um pilar estratégico para ampliação da geração de demanda, fortalecimento da marca e aproximação com o produtor. Com foco em inteligência de mercado, valor percebido e proximidade com os clientes, a atuação da área ganhou robustez e alinhamento aos movimentos do campo.

O plano anual de marketing foi estruturado com base na jornada do cliente e orientado para execução regionalizada. As campanhas tiveram papel central na construção de reputação, educação de mercado e promoção das soluções do portfólio. Entre os principais destaques:

- Tolerância Zero: orientação técnica para o controle de plantas daninhas resistentes, com reforço no uso de herbicidas pré-emergentes.
- Reimagine Ganha Ouro e OuroCoop: reforço ao relacionamento com canais e cooperativas, com ações de valor, treinamentos e fidelização.
- Canais Reimaginados: reposicionamento da estratégia de distribuição, com foco em competitividade e portfólio.
- Comunicação estratégica: fortalecimento da presença e posicionamento no mercado com ações intensas de comunicação e eventos com foco na transição para uma empresa de especialidades
- Feiras e eventos: os investimentos ultrapassaram R$ 8 milhões de reais no ciclo e também contribuíram para ampliar nossa presença institucional nos territórios onde atuamos. Mais do que ações promocionais, essas iniciativas funcionaram como plataformas de escuta, aproximação com diferentes públicos e fortalecimento da marca em nível regional.

Essas campanhas foram executadas de forma integrada a eventos presenciais, ativações personalizadas por cultura e ações técnicas em parceria com as equipes comerciais. O lançamento do herbicida Brucia, por exemplo, mobilizou mais de 700 produtores em praças estratégicas.



No ambiente digital, o marketing ampliou sua presença com campanhas voltadas à conversão e reconhecimento de marca. Produtos como Terrad'or, Brucia e ConfianteBR foram os mais promovidos. As estratégias multicanais se destacaram pelo alto desempenho em engajamento e retenção:

Facebook

Com mais de 9 milhões de visualizações e crescimento acima de 670%, o canal teve aproximadamente 29 mil interações. O conteúdo estático se destacou em alcance e reações, com boa resposta do público.

Instagram

Atingimos cerca de 3,6 milhões de visualizações, com interações em alta e excelente desempenho nos stories, que mantiveram quase total retenção de público.

Google

As campanhas superaram os 6 milhões de impressões, com aumento significativo nas interações e forte presença nas primeiras posições de busca.

Site institucional

Com cerca de 160 mil usuários e quase 200 mil interações, o site se manteve estável, impulsionado principalmente pelo tráfego vindo do Google. Os produtos mais buscados foram Terrad'or, Brucia e ConfianteBR.

Para garantir a coerência entre as frentes, a área de marketing atuou de forma integrada com Comercial e PD&I, alinhando posicionamento técnico, precificação por valor e direcionamento regional de campanhas. O uso de tecnologias integradas de gestão e inteligência de dados ampliou a capacidade de análise e segmentação, permitindo ajustes em tempo real conforme o comportamento do cliente.

Para o próximo ciclo, os focos serão o fortalecimento institucional da marca, a consolidação dos programas de relacionamento e a gestão do portfólio por cultura.



Sinergia operacional

Ao longo do ciclo 2024/25, a Ourofino Agrociência consolidou a estrutura do Planejamento de Vendas e Operações (S&OP, do inglês Sales and Operations Planning), com integração efetiva entre as frentes de planejamento de demanda, operações e estoques. O modelo passou a orientar decisões com base em dados compartilhados entre as áreas, promovendo maior alinhamento e previsibilidade para o negócio.

Entre os avanços mais relevantes do período, destaca-se o aumento de 18 pontos percentuais na acuracidade da previsão de vendas, reflexo direto da adoção de metodologias estatísticas e da atuação colaborativa entre as áreas Comercial, Marketing, Supply Chain, Financeiro e Industrial. A implantação do modelo de estoque buffer e do Planejamento de Requisitos de Distribuição (DRP, Distribution Requirements Planning) também contribuiu para a redução do lead time e para o melhor posicionamento dos produtos junto aos clientes.

A estratégia de reorganização dos centros de distribuição (CDs), com foco logístico e tributário, trouxe ganhos operacionais relevantes e favoreceu a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), por meio da otimização do carregamento de cargas e da diminuição de transportes fracionados.

Com a estrutura estabelecida e os primeiros resultados consolidados, o S&OP passa a ocupar um papel central na governança operacional da companhia. Para o próximo ciclo, os esforços estarão direcionados à ampliação da política de estoques para insumos e ativos críticos, à integração entre planejamento de abastecimento e estratégia fiscal, e ao uso mais intensivo de ferramentas de BI (Business Intelligence – em português Inteligência de Negócios) para suportar análises preditivas. O fortalecimento dessa governança será essencial para sustentar a cultura de planejamento colaborativo e consolidar o S&OP como diferencial competitivo da Ourofino Agrociência.



EXCELÊNCIA INDUSTRIAL

O ciclo 2024/25 marcou uma nova etapa para a área industrial da Ourofino Agrociência, com a consolidação do modelo de gestão integrada. A unificação das frentes de Excelência Operacional, Projetos e Manutenção em uma mesma governança permitiu maior sinergia entre equipes, alinhamento de prioridades e padronização de processos. Essa estrutura reforçou a capacidade da companhia em planejar, executar e monitorar projetos industriais com agilidade, qualidade e foco em resultados, impulsionando avanços expressivos em produtividade, digitalização, sustentabilidade e segurança.

Eficiência e digitalização industrial

Com metas definidas de economia e produtividade, a Ourofino Agrociência atingiu um recorde histórico de produção no ciclo 2024/25, superando a marca de 100 milhões de litros. Esse crescimento foi viabilizado por uma combinação de aumento de capacidade, ganhos operacionais e aproveitamento do modelo de produção para terceiros (tolling), que respondeu por parte relevante da receita industrial.

A capacidade produtiva aumentou em cerca de 70% sem a necessidade de investimentos de grande porte, refletindo a adoção de soluções inteligentes de readequação de processos, automação de etapas críticas e melhorias logísticas — com destaque para a expedição direta da produção ao cliente, sem necessidade de armazenagem intermediária.

Iniciativas como o reprojeto de peças e a reorganização da linha de envase geraram ganhos superiores a 85% na redução de custos com peças e 30% de aumento na produtividade em etapas automatizadas. A implantação de uma nova plataforma digital de manutenção trouxe ainda maior previsibilidade às operações, com aumento da disponibilidade dos equipamentos industriais de 85% para 95%.



Projetos estruturantes

A padronização técnica foi ampliada com a criação de um banco digital de projetos e a consolidação de uma governança técnica que garante rastreabilidade, controle e eficiência na gestão dos ativos industriais. A função de projetista interno permitiu ganhos de tempo e redução da dependência de fornecedores exclusivos, impulsionando a autonomia da engenharia interna.

Entre os principais projetos implementados ao longo do ciclo estão: a reorganização de linhas produtivas, o reprojeto de componentes críticos, a integração digital da manutenção e a criação de um banco técnico padronizado. A nova governança de projetos estruturou fluxos e documentações, fortalecendo o padrão de execução industrial.

No campo da infraestrutura, os destaques incluem o novo sistema de combate a incêndio com aumento de capacidade e centralização de controle, alarmes integrados de emergência com monitoramento remoto, implantação de plataforma de içamento e reforma completa do restaurante corporativo — que também incluiu a criação de uma área de descanso. Essas ações reforçaram o cuidado com o bem-estar dos colaboradores e contribuíram para o fortalecimento da cultura organizacional, com ênfase em ergonomia, conforto e reforço da cultura de *housekeeping* por meio da padronização visual.

Avanços em manutenção

A área de manutenção evoluiu significativamente ao longo do ciclo, tornando-se um vetor estratégico da performance industrial. A ampliação da manutenção preditiva elevou os padrões de confiabilidade operacional, garantindo maior disponibilidade dos equipamentos e reduzindo intervenções corretivas. A disponibilidade média dos ativos subiu de 85% para 95%, reflexo direto da gestão orientada por dados e de uma atuação mais preventiva.

Foi conduzida uma revisão ampla dos equipamentos críticos, com nova categorização baseada em risco operacional e impacto produtivo. Além disso, as tags dos ativos foram reorganizadas e integradas aos sistemas digitais, promovendo maior rastreabilidade e padronização dos registros. Essa estrutura também favoreceu o desenvolvimento de novos indicadores de performance e a implantação de uma rotina sistematizada de melhoria contínua.

Esses avanços consolidaram uma cultura interna orientada à eficiência e à excelência técnica, reforçando a mentalidade de melhoria constante que hoje permeia as decisões do time industrial. A gestão baseada em dados, aliada à autonomia das equipes operacionais, tem contribuído para ampliar o impacto das entregas técnicas na estratégia da companhia.

Ampliação de capacidades

A Ourofino Agrociência avança agora para um novo ciclo de transformação, com dezenas de iniciativas estruturantes em planejamento. A atuação futura estará centrada em três frentes principais: ampliação de capacidade produtiva, sustentabilidade com foco em efluentes e energia, e consolidação de alianças estratégicas via modelo de produção por tolling.

Entre os projetos de destaque estão:

- Expansão de plantas produtivas para atender novos mercados e demandas específicas.
- Otimização de linhas críticas com ganhos de produtividade significativos.
- Ampliação da estação de tratamento de efluentes e desenvolvimento de soluções para redução ou eliminação de efluentes líquidos.
- Implantação de energia solar na fábrica e laboratório, com impacto direto na pegada de carbono.
- Automação total dos processos de envase e paletização para elevar a eficiência e segurança operacional.
- Consolidação de contratos de longo prazo com parceiros estratégicos no modelo de produção por tolling.



GOVERNANÇA E GESTÃO EMPRESARIAL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-9

Na Ourofino Agrociência, a integridade é a base de nossas relações e decisões, guiando nossa atuação com responsabilidade e compromisso com o agronegócio brasileiro. Esse princípio se reflete em uma governança sólida, conduzida por profissionais qualificados e respaldada por políticas de gestão atualizadas, sempre alinhadas ao nosso propósito e valores.

Acreditamos que a excelência em governança vai além do cumprimento de normas: é sobre construir um ambiente de confiança, transparência e responsabilidade em todas as nossas interações. Por isso, seguimos as melhores práticas de mercado e orientações de instituições como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Além de manter processos estruturados, investimos no fortalecimento contínuo de nossas práticas de ética, compliance e gestão de riscos, assegurando a consistência de nossas decisões e a sustentabilidade do negócio.

Mesmo como empresa de capital fechado, nossa estrutura de governança é um pilar estratégico para garantir eficiência, resiliência e estabilidade frente aos diferentes cenários do mercado, inclusive no último período, mantivemos nossa estrutura de governança inalterada, composta por Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e comitês de assessoramento técnico.

A força dessa governança se revelou essencial nos últimos dois anos, quando conseguimos superar os desafios enfrentados pelo setor, preservando nossa consistência operacional e reafirmando nossa capacidade de adaptação em um ambiente dinâmico.

No ciclo societário 2024/25, avançamos com transformações importantes por meio do Projeto Horizonte, reavaliando nossa estrutura organizacional e nossos processos de governança para garantir que estejam preparados para apoiar nossa estratégia de crescimento sustentável. As iniciativas implementadas incluíram:

- Reestruturação organizacional, com ajustes em áreas e funções para aumentar a eficiência e a agilidade nos processos;
- Mudanças estratégicas nas diretorias, com foco em fortalecer nossa capacidade de liderança e impulsionar a execução de nossas metas;
- Aprimoramento de processos de governança, com revisão de práticas e maior integração entre áreas;
- Reforço nos mecanismos de ética, compliance e gestão de riscos, promovendo uma cultura corporativa mais forte e alinhada ao nosso propósito.

Essas iniciativas refletem nosso compromisso em evoluir continuamente, mantendo a Ourofino Agrociência preparada para o futuro, com uma gestão que une crescimento sustentável, excelência operacional e desenvolvimento contínuo de pessoas.



Estrutura e organização dos órgãos de governança GRI 2-9, 2-11, 2-13

Conselho de Administração

Membros: 7 (sendo três independentes)

Responsabilidades e atuação GRI 2-12, 2-17

O Conselho de Administração exerce um papel estratégico e essencial na governança da companhia, definindo diretrizes gerais de negócios e supervisionando a condução das estratégias corporativas. Entre suas atribuições estão a definição da alta liderança da companhia, incluindo Chief Executive Officer (CEO), Vice-Presidente (VP) e demais posições da diretoria executiva, garantindo que esteja alinhada aos objetivos da companhia. Além disso, acompanha a execução do planejamento estratégico, assegurando a consistência das ações com as metas de longo prazo.

Também é responsabilidade do Conselho estabelecer e acompanhar a implementação de políticas corporativas que orientam a condução estratégica da empresa. A partir de uma atuação independente, delega autoridade ao CEO e ao VP, promovendo uma gestão descentralizada e conferindo autonomia para decisões empresariais responsáveis e eficientes.

Os conselheiros têm o dever de proteger os interesses dos acionistas, atuando com lealdade e respeito aos públicos estratégicos, como colaboradores, fornecedores, clientes, credores e a comunidade. Essa postura reflete o compromisso com uma governança que gera valor e equilibra os interesses de todas as partes interessadas.

Mantendo as melhores práticas de governança, o Presidente do Conselho de Administração atua de forma independente, sem acumular cargos executivos, preservando a autonomia entre supervisão e gestão. Essa atuação reforça o papel do Conselho como guardião da estratégia e da integridade da companhia, assegurando uma gestão eficiente, ética e sustentável.

Critérios de seleção e qualificações GRI 2-10, 2-15

A Ourofino Agrociência adota um processo criterioso e transparente para a composição de seu Conselho de Administração, priorizando profissionais com trajetória sólida, experiência relevante no setor agroindustrial e competências técnicas e comportamentais essenciais para o desempenho estratégico da função. A diversidade também é considerada nesse processo, refletindo-se em uma composição que inclui profissionais de diferentes nacionalidades, perfis de experiência e gênero.

Os candidatos devem possuir reputação ilibada e estar livres de conflitos de interesse, não podendo ocupar cargos em sociedades concorrentes ou representar interesses que conflitem com os da companhia. Também é imprescindível que atendam às exigências legais vigentes, sem impedimentos decorrentes de condenações judiciais ou restrições que inviabilizem sua atuação em funções administrativas.

Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral, sendo o último processo realizado em julho de 2023, com tempo de mandato de dois anos, mediante indicação de acionistas ou da própria administração, conforme estabelecido pelo Estatuto Social da companhia. Atualmente, não há participação direta de stakeholders externos no processo de nomeação e eleição dos membros do Conselho.

No processo de avaliação, a Ourofino Agrociência considera a capacidade do candidato de contribuir para o fortalecimento da estratégia e da governança da empresa. São valorizadas competências como visão estratégica, capacidade analítica, julgamento independente e habilidade para participar de discussões de alto nível. Também são relevantes o conhecimento das melhores práticas de governança corporativa, a compreensão da legislação aplicável ao setor agroindustrial e a aptidão para interpretar relatórios financeiros e não financeiros.

Avaliação

Não possuímos um processo formal instituído para avaliar o desempenho do Conselho de Administração.

GRI 2-18



Diretoria Executiva GRI 2-16

Membros: 13 (incluindo estatutários e adjuntos)

Responsabilidades e atuação

A Diretoria Executiva da Ourofino Agrociência é responsável por materializar o planejamento estratégico em resultados concretos, conduzindo a gestão da companhia e alinhando suas ações com as decisões do Conselho de Administração. Além de liderar suas respectivas áreas de atuação, os diretores têm o dever de manter o Conselho informado sobre temas relevantes, especialmente aqueles que envolvam riscos significativos ao negócio.

Critérios de seleção e qualificações

A seleção dos membros da Diretoria Executiva da Ourofino Agrociência segue critérios rigorosos, garantindo competência e alinhamento com os valores da companhia. Os candidatos devem possuir reputação ilibada, experiência sólida compatível com sua área de atuação e estar livres de conflitos de interesse, sendo proibido ocupar cargos em empresas concorrentes ou apresentar qualquer situação de impedimento legal.

Os critérios legais são igualmente essenciais, exigindo que os indicados não possuam histórico de crimes como falimentar, peculato, corrupção, improbidade administrativa ou qualquer ato lesivo à administração pública, além de estarem em conformidade com as leis gerais ou setoriais sem quaisquer incompatibilidades ou proibições para o exercício do cargo.

Avaliação

Com exceção dos Diretores Adjuntos, todos os membros da Diretoria são avaliados anualmente pelo Conselho de Administração, com base em seu desempenho e contribuição para os objetivos estratégicos da companhia. Essa estrutura assegura que a Diretoria Executiva atue com eficiência, transparência e responsabilidade, alinhada às melhores práticas de governança corporativa.



Norival Bonamichi
Diretor Adjunto



Jardel Massari
Diretor Adjunto



Marcelo Damus Abdo
Chief Executive Officer (CEO)



Alessandro Henrique Flamini
Vice-Presidente (VP)



Eduardo Roncaglia
Diretor de Controladoria*



Thaís Balbão Clemente Bueno de Oliveira
Diretora de Assuntos Regulatórios



Jose Frugis Filho
Diretor Comercial Nacional



José Edson de Carvalho
Diretor Industrial



Leonardo Campos Araújo
Diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação



Guilherme Galvão da Silva
Diretor de Marketing



Toshihiko Kawai
Diretor de Planejamento Corporativo



Leonardo Rodrigo Da Silva D'Aguila
Diretor de Supply Chain*



Luciana D'Elboux Lourenço
Diretora de Gestão de Pessoas e Performance Social

Nota: (*) Embora não ocupem o cargo de Diretores Executivos (estatutários), Eduardo Roncaglia de Carvalho e Leonardo Rodrigo da Silva D'Aguila integram a agenda executiva da companhia e exercem papel relevante nas áreas financeira e de suprimentos, respectivamente.

Conselho Fiscal

Membros: 6 (sendo três titulares independentes e três suplentes)

Responsabilidades e atuação

O Conselho Fiscal exerce um papel essencial na governança corporativa, monitorando as atividades da gestão para assegurar a conformidade com as leis e as disposições do Estatuto Social. Suas atribuições incluem a verificação minuciosa dos balanços e das demonstrações financeiras publicadas ao longo do ano, com foco na transparência e no cumprimento das normas contábeis e regulatórias. Além disso, o Conselho Fiscal tem a prerrogativa de solicitar auditorias, revisar relatórios contábeis adicionais e emitir pareceres que auxiliam o Conselho de Administração em suas decisões. Sua atuação contribui para fortalecer o sistema de controle interno e garantir a integridade dos processos financeiros da companhia.

Comitês de Assessoramento

Comitês ativos 5 durante o último ciclo: Reimagine® Comitê Estratégico de Inovação, Comitê Diretivo, Comitê de Ética e Compliance, Comitê ESG e Comitê de Propriedade Intelectual.

Responsabilidades e atuação

Os comitês desempenham um papel consultivo e estratégico, oferecendo orientação qualificada e conhecimento especializado para embasar as decisões do Conselho de Administração. Suas análises abrangem temas relevantes que envolvem conselheiros e membros independentes, proporcionando suporte técnico e aprofundado para o processo deliberativo. Além de apoiar o alinhamento com as melhores práticas de governança, os comitês contribuem para fortalecer a tomada de decisões em áreas críticas e de impacto para a companhia.



Políticas de remuneração

GRI 2-19, 2-20



A política de remuneração da Ourofino Agrociência tem como propósito atrair, reter e engajar profissionais qualificados, em alinhamento com o planejamento estratégico da companhia. Estruturada com base em critérios técnicos e nas melhores práticas de mercado, visa garantir competitividade externa, equilíbrio interno e reconhecimento por desempenho.

A estrutura remuneratória abrange o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e os colaboradores. A remuneração dos conselheiros é fixa, definida com base em estudos comparativos de mercado, e não contempla componentes variáveis. A Diretoria Executiva, contratada sob o regime celetista, tem sua remuneração definida com base em benchmarks do setor e é elegível ao programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), conforme previsto em Acordo Coletivo de Trabalho.

Todos os colaboradores são elegíveis à PLR, com valores correspondentes ao cargo e às metas estabelecidas. Essa prática reforça o alinhamento entre o desempenho e os resultados da organização.

A política de remuneração é elaborada pela área de Estratégia e Operações de Recursos Humanos, com o apoio de consultorias especializadas, e fundamentada em critérios técnicos alinhados às diretrizes organizacionais. A estrutura de cargos e salários segue uma metodologia global de avaliação, que considera o porte da empresa, a complexidade das funções e as práticas salariais predominantes no setor agroquímico.

Revisões periódicas são realizadas com base em benchmarks atualizados, garantindo a competitividade e a adequação contínua do modelo. Reforçamos nosso compromisso com a equidade salarial entre gêneros, por meio de análises regulares e correções sempre que necessário. As diretrizes são amplamente comunicadas, promovendo transparência, consistência e coerência na gestão de pessoas.

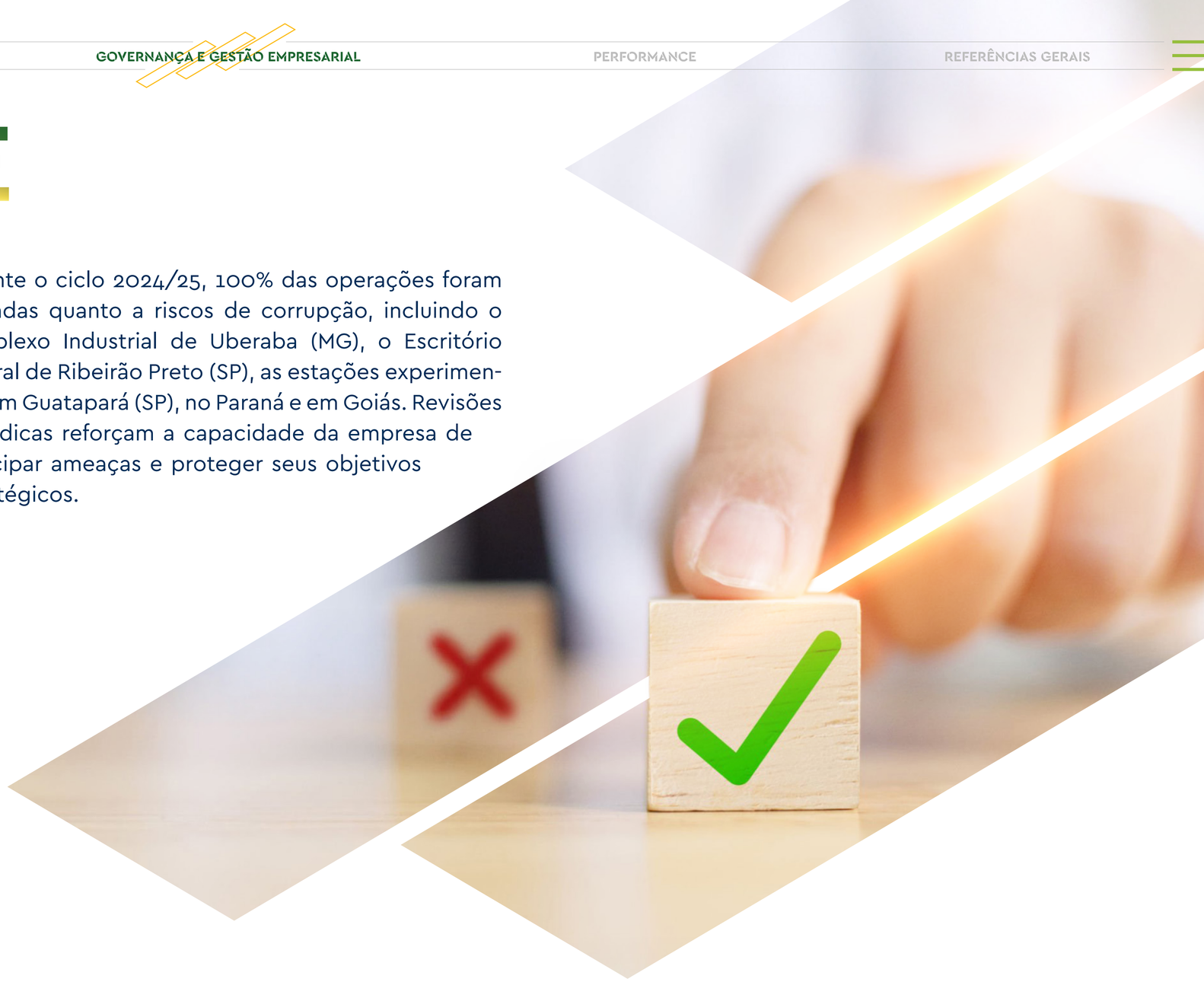
INTEGRIDADE

GRI 3-3: Tema Material (Integridade empresarial), 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 205-1

Na Ourofino Agrociência, a ética, a integridade e a responsabilidade corporativa orientam todas as decisões e práticas. Esses valores, cultivados desde a fundação da empresa, permeiam as relações com colaboradores, parceiros e a sociedade. A empresa está comprometida em promover uma cultura ética que integra suas operações internas e externas, fortalecendo sua reputação e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor.

A área de Riscos e Compliance, que tem reporte direto para o CEO, lidera o sistema de gerenciamento de riscos e análise de cenários com foco na proteção dos acionistas, no bem-estar dos colaboradores e na resiliência organizacional. A Ourofino Agrociência adota padrões globais de risco e compliance, utilizando o COSO – ERM 2017 (Enterprise Risk Management Integrated Framework) como principal referência. A equipe técnica realiza mapeamentos contínuos, classificação e revisão de riscos financeiros, operacionais e reputacionais, viabilizando estratégias de mitigação eficientes.

Durante o ciclo 2024/25, 100% das operações foram avaliadas quanto a riscos de corrupção, incluindo o Complexo Industrial de Uberaba (MG), o Escritório Central de Ribeirão Preto (SP), as estações experimentais em Guatapará (SP), no Paraná e em Goiás. Revisões periódicas reforçam a capacidade da empresa de antecipar ameaças e proteger seus objetivos estratégicos.



Canal Ético e Código de Conduta GRI 2-15, 2-23, 2-25, 2-26

A Ourofino Agrociência mantém um Canal Ético operado por empresa independente, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, nos idiomas português e inglês. O canal oferece um meio seguro, anônimo e confidencial para o registro de denúncias, acessível a colaboradores, parceiros e terceiros. Quando uma denúncia envolve membros da alta administração, o caso é encaminhado diretamente ao Conselho de Administração, assegurando imparcialidade e rigor na apuração. Todo o processo é acompanhado pela área de Riscos e Compliance, responsável por conduzir análises criteriosas e implementar medidas corretivas, quando necessário.

Como parte do compromisso com a integridade, adotamos um Código de Conduta com versões específicas para colaboradores e terceiros, aprovado pelo Comitê de Ética e Compliance. O documento reforça as diretrizes éticas da companhia e abrange temas como combate à corrupção, respeito aos direitos humanos e práticas comerciais responsáveis. O Código está disponível em nosso site institucional e também nos canais internos de comunicação, garantindo fácil acesso às partes interessadas. Além disso, estabelecemos em todos os contratos firmados a referência expressa ao Código, assegurando que nossas expectativas éticas estejam claras para todos os envolvidos.

Com o objetivo de fortalecer a integridade em toda a cadeia de valor, implementamos uma Política de Due Diligence de Fornecedores, que estabelece diretrizes para a verificação de antecedentes de terceiros. O processo inclui análise de informações em mídias, consultas a bases públicas e outras fontes, assegurando o alinhamento de nossos parceiros com os padrões éticos da companhia.

Também contamos com uma Política de Conflito de Interesses, que orienta a identificação, comunicação e gestão de conflitos reais, potenciais ou aparentes. Todos os casos reportados são analisados pelo Comitê de Ética e Compliance, garantindo alinhamento com os interesses institucionais e fortalecendo os pilares de transparência e governança corporativa.

No ciclo 2024/25, não foram identificados casos relevantes que exigissem processos de remediação complexa, mas seguimos fortalecendo as ações preventivas e educativas com foco na integridade e no combate à corrupção.

Acesso ao Canal Ético

0800-981-4636 (Brasil) | 01-800-752-2222 (China)

+55 11 4780 6110 (WhatsApp)

resguarda.com/ourofinoagro

etica.ourofinoagro@resguarda.com

E-Chat

Clique aqui ou aponte a câmera do celular para acessar o nosso Código de Conduta

Registros do Canal Ético

	2022/23	2023/24	2024/25		
			Procedentes	Improcedentes	Em investigação
Número de relatos	6	9	4	12	0

Conhecimento e treinamento

A disseminação das normas e diretrizes de ética, riscos e compliance é promovida por meio de campanhas internas, comunicados pontuais, eventos e materiais educativos acessíveis a todos os níveis da organização. As ações incluem treinamentos periódicos, presenciais e online, com conteúdos adaptados ao público-alvo, como equipes operacionais, lideranças e fornecedores. Os treinamentos abordam práticas anticorrupção, gestão de conflitos de interesse e uso do Canal Ético, integrando casos práticos e simulados para reforçar o aprendizado. O cumprimento dessas capacitações é monitorado para assegurar a adesão efetiva em toda a companhia.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Ourofino Agrociência em promover uma cultura organizacional baseada na ética, responsabilidade e transparência, assegurando que todos compreendam e pratiquem os princípios que sustentam sua atuação responsável e íntegra.

Profissionais comunicados e treinados na temática direitos humanos e anticorrupção por categoria funcional

GRI 205-2, 412-2

	2022/23	2023/24	2024/25
Gestão	19	91	99
Administrativo	158	371	337
Operacional	51	167	191
Número de profissionais comunicados e treinados	228	629	627
Número total de profissionais	612	656	657
Profissionais comunicados e treinados no ano (%)	37,2	95,9	95,4

Nota: Os dados apresentados não consideram as operações da China.

Ética em ação GRI 415-1

A Ourofino Agrociência mantém relações éticas e transparentes com o poder público, seguindo rigorosamente políticas internas, princípios éticos e legislações relevantes, como a Lei Anticorrupção brasileira (Lei nº 12.846/2013). O compromisso da empresa é claro: prevenir e combater qualquer ato ilícito, incluindo corrupção e suborno, conforme orientações do seu Código de Conduta.

Durante o ciclo societário de 2024/25, a Ourofino Agrociência manteve sua política de neutralidade político-partidária, não realizando doações a partidos políticos, candidatos ou campanhas eleitorais, em total conformidade com a Lei Federal nº 13.165/2015. A postura ética e independente reforça a transparência e a credibilidade da empresa junto aos seus stakeholders.

No que diz respeito à privacidade e proteção de dados, a Ourofino Agrociência trata o tema com a máxima seriedade, alinhando suas práticas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A empresa adota políticas específicas e realiza auditorias regulares para garantir a integridade e a segurança das informações. Esse compromisso contínuo visa aprimorar processos que assegurem a confidencialidade e a proteção dos dados em todas as suas operações, fortalecendo a confiança dos clientes e parceiros.

Gestão tributária GRI 207-1, 207-2

A Ourofino Agrociência adota uma política de gestão tributária robusta, fundamentada em princípios de ética, transparência e sustentabilidade. Essa abordagem tem como objetivo assegurar a conformidade com as legislações vigentes, otimizar a eficiência fiscal e promover práticas que reforcem a integridade corporativa. As decisões tributárias são integradas ao planejamento estratégico da empresa, com alinhamento entre a Presidência, Vice-Presidência, Conselho de Administração e comitês consultivos. O Conselho Fiscal desempenha um papel crucial na análise de riscos tributários, no planejamento fiscal e na avaliação do impacto de novas legislações, garantindo que as ações estejam em conformidade com os valores éticos da organização e orientadas para objetivos de longo prazo.

Para assegurar a precisão e conformidade das práticas fiscais, a Ourofino Agrociência realiza auditorias periódicas conduzidas por entidades independentes. Além disso, a empresa implementa uma estrutura sólida de controles internos, que inclui avaliações regulares dos processos tributários, com o objetivo de identificar e mitigar riscos, seguindo as melhores práticas de governança corporativa.

A gestão de riscos tributários é conduzida por meio de um monitoramento constante das obrigações fiscais, antecipando-se a mudanças legislativas e ajustando as práticas conforme necessário. As estratégias de planejamento tributário adotadas visam à otimização fiscal de forma responsável, sempre alinhadas aos compromissos éticos e à sustentabilidade dos negócios.

O relacionamento com as autoridades fiscais é conduzido de forma respeitosa e transparente. A empresa busca manter um diálogo aberto e atende prontamente às solicitações legais, promovendo um ambiente de confiança mútua. Quando aplicável, a Ourofino Agrociência aproveita incentivos fiscais previstos em lei, assegurando que todas as participações em programas governamentais estejam em total conformidade com as normas vigentes e alinhadas aos valores corporativos.

Por fim, a empresa investe continuamente na capacitação de seus colaboradores por meio de programas de treinamento sobre práticas fiscais, mudanças legislativas e procedimentos internos. Essas iniciativas têm o objetivo de fortalecer a cultura de conformidade e ética na organização, assegurando que todos estejam preparados para atuar em consonância com os princípios que norteiam a gestão tributária da Ourofino Agrociência.

.



GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-12, 2-23, 2-24



A Ourofino Agrociência adota uma abordagem estruturada e estratégica para a gestão de riscos, alinhada às melhores práticas do setor e fundamentada em normativas internacionais consagradas, como a ISO 31000 e o framework do COSO. A gestão de riscos é entendida como um elemento essencial para a tomada de decisões estratégicas, garantindo a continuidade dos negócios, a preservação dos ativos e a criação de valor sustentável.

A governança de riscos na Ourofino Agrociência é estruturada com base em um modelo de responsabilidade compartilhada, envolvendo todas as áreas da organização em um processo contínuo de identificação, avaliação e mitigação de riscos. A liderança da Presidência da empresa e do Conselho de Administração é fundamental para a promoção e a eficácia da cultura de gestão de riscos, assegurando que as práticas adotadas estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da companhia e aos padrões éticos e regulatórios.

A gestão de riscos opera de forma integrada e dinâmica, contemplando todas as unidades de negócio e considerando fatores internos e externos que possam impactar a operação. A área de Riscos e Compliance desempenha um papel central na definição de metodologias, diretrizes e processos, além de monitorar continuamente os

riscos e elaborar relatórios periódicos para a alta administração. Essa área também promove a disseminação da cultura de gestão de riscos em todas as esferas da organização, por meio de capacitações, workshops e ações de sensibilização.

Governança e estrutura

A governança de riscos da Ourofino Agrociência funciona por meio de diferentes camadas de atuação que se complementam para assegurar uma gestão eficaz. As lideranças operacionais assumem a responsabilidade direta por mapear, identificar e gerenciar os riscos em suas áreas de atuação, contando com o suporte das equipes técnicas. Essas lideranças têm um papel fundamental no monitoramento diário dos processos e na implementação de medidas preventivas e corretivas.

A área de Riscos e Compliance atua de forma estratégica, estabelecendo políticas, metodologias e processos padronizados para garantir a consistência na abordagem de gestão de riscos em toda a companhia. Além disso, essa área monitora continuamente os riscos corporativos e assegura o alinhamento das práticas de mitigação às diretrizes estratégicas da organização.

Complementando essa estrutura, a Auditoria Interna atua de maneira independente, avaliando periodicamente a eficácia do sistema de gestão de riscos e dos controles internos. Suas análises resultam em recomendações de melhorias que fortalecem o processo de tomada de decisão e asseguram a conformidade com padrões éticos, legais e regulatórios.

Mapeamento de riscos e estratégias de mitigação

A Ourofino Agrociência adota um ciclo contínuo de gestão de riscos, que inclui atualizações regulares do Mapa de Riscos Corporativos, categorizando os riscos críticos, suas causas, impactos e estratégias de mitigação.



Dada a sua atuação no setor agroquímico, a Ourofino Agrociência está exposta a riscos específicos que demandam uma gestão proativa. Entre os principais estão os riscos climáticos, como secas e enchentes que afetam a cadeia produtiva; os riscos regulatórios, resultantes de alterações em legislações ambientais, sanitárias e tributárias; os riscos sanitários, relacionados a pragas agrícolas e à segurança dos insumos utilizados; e os riscos de mercado, como oscilações cambiais e variações nos preços de commodities.

Os riscos regulatórios são especialmente críticos no setor de defensivos agrícolas, considerando a complexidade dos processos de registro e reavaliação de produtos por órgãos como a Anvisa, o Ibama e o Ministério da Agricultura. Mudanças na legislação, políticas públicas voltadas ao uso sustentável de agroquímicos e movimentos sociais contrários ao uso intensivo de defensivos podem impactar diretamente o portfólio de produtos e as estratégias de mercado da Ourofino Agrociência.

Além disso, a empresa considera os riscos ambientais como um dos pilares centrais em sua gestão de riscos. Estratégias para mitigar impactos ambientais incluem o investimento em tecnologias de formulação que reduzem a toxicidade dos produtos, iniciativas de logística reversa de embalagens e o monitoramento contínuo dos impactos ambientais relacionados ao uso de seus produtos no campo.

No contexto do mercado agro brasileiro, a Ourofino Agrociência está sujeita às flutuações de preços de commodities agrícolas como soja, milho e algodão, além das oscilações cambiais, que influenciam diretamente a demanda por defensivos. A empresa adota estratégias financeiras para proteção cambial e realiza análises constantes do mercado para se adaptar às necessidades do produtor rural.

A gestão proativa desses riscos inclui o uso de tecnologias de previsão climática, parcerias com órgãos reguladores, investimentos em pesquisas de biossegurança e estratégias para proteção cambial.

Compromisso com a melhoria contínua

A Ourofino Agrociência enxerga a gestão de riscos como um processo dinâmico, que evolui de acordo com as mudanças do mercado, avanços tecnológicos e desafios do setor agroquímico. O compromisso com a melhoria contínua impulsiona a adoção de novas tecnologias, metodologias eficientes e ferramentas analíticas, fortalecendo a capacidade da empresa de antecipar riscos, mitigar impactos e identificar oportunidades estratégicas.

Esse modelo de gestão nos permite atuar de forma mais ágil e assertiva frente às incertezas do mercado, fortalecer a resiliência organizacional, otimizar processos e tomar decisões mais embasadas, alinhando eficiência operacional à busca por soluções sustentáveis e inovadoras.

Relação de principais riscos

Riscos financeiros
(Capital impactado: financeiro)

Descrição do risco associado

A Ourofino Agrociência está exposta a riscos financeiros que podem impactar diretamente sua estabilidade econômica e capacidade de investimento. Fatores como liquidez, exposição cambial, crédito de contraparte e a volatilidade dos preços de commodities agrícolas representam riscos críticos. Mudanças nas taxas de juros, oscilações cambiais e flutuações no mercado de insumos podem comprometer o equilíbrio financeiro e afetar o desempenho operacional.

Mitigação e gerenciamento

Adotamos uma Política de Gestão de Riscos Financeiros atualizada e alinhada às melhores práticas do mercado. Utilizamos instrumentos financeiros derivativos para operações de hedge, protegendo o fluxo de caixa contra oscilações cambiais e variações no preço dos insumos estratégicos. O monitoramento mensal do nível de exposição cambial é realizado, mantendo um limite máximo de 10% do EBITDA exposto a flutuações não protegidas.

A gestão de capital de giro é aprimorada através de estratégias que incluem a redução dos prazos de recebimento, a otimização dos prazos de pagamento e o controle rigoroso de estoques. Nossa política de crédito utiliza um sistema de avaliação de riscos que define limites de crédito baseados em análises de solvência e histórico financeiro dos clientes.

Oportunidades associadas

A automação dos processos financeiros e a implementação de ferramentas de análise preditiva permitem decisões mais assertivas em ambientes voláteis. A ampliação do uso de instrumentos financeiros complexos e a diversificação de fontes de financiamento podem reduzir o custo de capital e melhorar a resiliência frente a oscilações de mercado. A expansão para novos mercados também oferece potencial para diluição de riscos financeiros.

Compliance com órgãos reguladores
(Capital impactado: financeiro, natural e humano) | GRI 3-3: Tema material (Segurança do produto)

Descrição do risco associado

A Ourofino Agrociência opera em um ambiente altamente regulado, sujeito a mudanças frequentes em normas legais que abrangem desde o registro de produtos, legislações ambientais e proteção de dados, até aspectos de propriedade intelectual e compliance fiscal. O não cumprimento dessas normas pode resultar em penalidades civis, criminais, sanções financeiras e danos à reputação corporativa.

Mitigação e gerenciamento

Nossa área de Assuntos Regulatórios atua de forma estratégica para assegurar o alinhamento às exigências legais. Monitoramos proativamente mudanças na legislação através de sistemas de compliance atualizados em tempo real e realizamos auditorias internas semestrais para avaliar a conformidade. O Programa de Integridade inclui treinamentos periódicos em temas críticos como anticorrupção, legislação ambiental e segurança do produto. A gestão de litígios ocorre em sinergia entre os departamentos Jurídico, Operacional e a Diretoria Executiva, permitindo respostas ágeis a eventuais não conformidades. Além disso, KPIs como o número de não conformidades identificadas e o tempo médio de resposta a incidentes legais são monitorados para garantir eficiência no gerenciamento dos riscos.

Oportunidades associadas

O fortalecimento do Programa de Integridade e a ampliação do uso de tecnologias de compliance criam oportunidades para melhorar a gestão regulatória e mitigar riscos futuros. A implementação de sistemas de monitoramento ambiental em tempo real e o alinhamento às práticas ESG consolidam a reputação da empresa como uma referência em responsabilidade social e sustentabilidade.

Relação de principais riscos

Parada do negócio
(Capital impactado: financeiro, social e humano)

Descrição do risco associado
A interrupção das atividades operacionais devido a eventos externos, como desastres naturais, falhas em sistemas críticos ou interrupções na cadeia de suprimentos, representa um risco significativo para a Ourofino Agrociência. Eventos climáticos extremos e pandemias podem gerar paradas parciais ou totais, impactando diretamente a receita, os prazos de entrega e a confiança dos clientes.

Mitigação e gerenciamento
A Ourofino Agrociência possui um plano de continuidade de negócios que inclui a diversificação de fornecedores, contratos de longo prazo e manutenção de estoques estratégicos. A área de Supply Chain realiza análises contínuas dos riscos associados à cadeia logística e avalia mensalmente a resiliência dos fornecedores críticos. Simulações de cenários e treinamentos periódicos garantem que as equipes estejam preparadas para reagir a situações de crise. Além disso, utilizamos ferramentas de previsão climática e monitoramento em tempo real para antecipar eventos que possam comprometer as operações.

Oportunidades associadas
O fortalecimento das práticas de gestão de crises e o investimento em tecnologias de monitoramento aumentam a resiliência da empresa frente a eventos externos. A implementação de soluções baseadas em inteligência artificial para prever gargalos logísticos e o uso de energias renováveis nas unidades produtivas contribuem para mitigar os impactos ambientais e fortalecer a imagem corporativa.



Competitividade e volume de vendas
(Capital impactado: financeiro, intelectual e manufaturado)

Descrição do risco associado
O setor de defensivos agrícolas é altamente competitivo e sensível a fatores externos, como a entrada de novos players, o aumento da oferta de produtos genéricos e a volatilidade dos preços das matérias-primas. Estratégias agressivas de marketing, a ampliação de importações e a consolidação do mercado representam desafios significativos para a manutenção da participação de mercado.

Mitigação e gerenciamento
A Ourofino Agrociência mantém um portfólio diversificado, com foco em inovação e no desenvolvimento de soluções sustentáveis. A área de P&D trabalha de forma integrada com o setor de vendas para lançar produtos alinhados às demandas do agronegócio brasileiro. Monitoramos tendências de mercado, comportamento de consumidores e posicionamento de concorrentes para adaptar nossas estratégias comerciais. Indicadores como o índice de satisfação do cliente, a participação de mercado e o ciclo médio de vendas são acompanhados para guiar decisões estratégicas. A proximidade com fornecedores internacionais, especialmente na China, fortalece nossa cadeia de suprimentos e reduz o impacto de flutuações cambiais.

Oportunidades associadas
A diversificação do portfólio com a inclusão de defensivos biológicos e a expansão para o mercado de agricultura de precisão ampliam nosso alcance e posicionam a empresa em novos nichos estratégicos. Programas de fidelização de clientes e o fortalecimento do relacionamento com distribuidores criam oportunidades para aumentar o volume de vendas e consolidar a marca no mercado.

Relação de principais riscos

Gestão de pessoas
(Capital impactado: humano e intelectual)

Descrição do risco associado

A escassez de profissionais qualificados, o aumento do turnover e a ausência de estratégias claras de sucessão representam riscos relevantes para a continuidade dos negócios. Um ambiente organizacional desfavorável ou a falta de programas de capacitação podem comprometer o engajamento dos colaboradores e reduzir a produtividade.

Mitigação e gerenciamento

Implementamos políticas estruturadas de atração, retenção e desenvolvimento de talentos, alinhadas às melhores práticas de gestão de pessoas. A realização periódica de pesquisas de clima organizacional e avaliações de desempenho permite identificar áreas de melhoria e agir preventivamente. Programas de desenvolvimento de liderança, treinamentos técnicos e iniciativas de diversidade e inclusão contribuem para fortalecer a cultura corporativa e ampliar a capacidade de inovação. KPIs como o índice de engajamento e a taxa de turnover são monitorados para avaliar a efetividade das estratégias de gestão de pessoas.

Oportunidades associadas

A valorização da cultura organizacional, o fortalecimento dos programas de reconhecimento e o incentivo à formação de novas lideranças criam um ambiente propício para o crescimento profissional e a retenção de talentos. O investimento em plataformas de aprendizagem digital e a ampliação dos programas de bem-estar também contribuem para fortalecer o engajamento e a produtividade.



SUSTENTABILIDADE

GRI 2-22, 2-23, 2-24

A Ourofino Agrociência está comprometida em impulsionar a transformação da agricultura brasileira, desenvolvendo soluções inovadoras e personalizadas que atendam às demandas dos produtores rurais e parceiros. Essa missão é fundamentada em nossa cultura de sustentabilidade, presente desde a origem da companhia, e guiada por uma gestão orientada para a criação de valor para todos os públicos envolvidos.



Comitê ESG GRI 2-13

Nossa governança ESG evoluiu no último ano para atender aos desafios do novo ciclo 2024/25. O Comitê ESG, principal instância para decisões estratégicas sobre sustentabilidade, atua de forma integrada em toda a organização e reporta diretamente ao CEO, que mantém participação obrigatória nas reuniões. O comitê possui representatividade importante na companhia, consolidando-se como motor das iniciativas ambientais, sociais e de governança, sendo um espaço estruturado para discussões estratégicas, promovendo maior robustez nas decisões e permitindo a formalização dos temas tratados.

A relevância crescente da governança e compliance tem atraído a atenção de empresas e bancos, que demonstram maior interesse em financiar companhias com forte comprometimento com ESG. Esse cenário reforçou a importância de alinhar nossas estratégias aos interesses de financiadores e investidores, especialmente considerando o foco crescente em mudanças climáticas e mitigação de riscos.

Avanços importantes

Pela primeira vez, o Comitê ESG estruturou um plano de mitigação de Gases de Efeito Estufa (GEE), permitindo a implementação de ações concretas de redução nos próximos ciclos. O inventário de GEE ganhou destaque estratégico, contando com o envolvimento direto de especialistas internos e externos, como o Rabobank e a Mitsui, garantindo um acompanhamento das métricas ambientais. Essa iniciativa fortalece nossa visão estratégica e continuidade, ao mesmo tempo em que atende às exigências de financiadores atentos à gestão de riscos climáticos.

A Ourofino Agrociência também realizou investimentos significativos em logística sustentável e modernização da infraestrutura. Destaca-se a substituição de empilhadeiras a gás por modelos elétricos, em parceria com nosso operador logístico, além da troca de aparelhos de ar-condicionado antigos na fábrica por versões mais eficientes energeticamente. Essas ações integram nossos esforços para reduzir a pegada de carbono e aumentar a eficiência operacional.

Expansão das ações

O fortalecimento do Comitê ESG ampliou o engajamento de áreas industriais e logísticas e destacou a importância de integrar setores estratégicos, como comercial e marketing, nas discussões ESG. No próximo ciclo, a empresa focará em criar novas oportunidades de colaboração, buscando uma abordagem mais integrada e abrangente em suas iniciativas sustentáveis.

A conscientização interna sobre a importância do ESG também avançou, o que foi reforçado pelo monitoramento constante das metas ambientais acordadas com instituições financeiras, cujos resultados foram atingidos e devidamente reportados, consolidando nossos compromissos assumidos. Além disso foram implementadas estratégias de comunicação interna com o objetivo de manter todos os colaboradores bem informados sobre a atuação da companhia nas frentes social, ambiental e de governança.

Em busca de ampliar o escopo de atuação do Comitê ESG, estamos explorando novas temáticas, incluindo metas relacionadas à gestão de resíduos e outras frentes ambientais. Além disso, aprofundamos os estudos sobre oportunidades de retorno financeiro e benefícios regulatórios com a comercialização de créditos de carbono, alinhando as práticas ambientais às demandas do mercado.

Iniciativas e projeções

Para o ciclo 2025/2026, a Ourofino Agrociência planeja consolidar e expandir suas ações estratégicas em ESG, dando continuidade à estruturação do comitê, garantindo a manutenção dos avanços obtidos e ampliando a conexão entre as metas ambientais e os interesses dos financiadores. O fortalecimento do pilar social também será intensificado, buscando expandir projetos sociais sob a governança do Comitê.

Outro ponto central será o alinhamento contínuo das metas ESG com instituições financeiras, além da análise de novas oportunidades de financiamento sustentável. O Comitê ESG se dedicará ainda à ampliação gradual do escopo social, fortalecendo o alinhamento com projetos que beneficiem as comunidades locais.

No início de 2025, a companhia definiu como estratégia e posicionamento de sua atuação social a educação, por entender que essa é porta de entrada para mudar a percepção e a realidade social e está ligada a ações que a companhia já realiza em prol do impacto social positivo. Dessa forma, algumas iniciativas vêm sendo realizadas com foco na educação e visando conscientizar e contribuir para o desenvolvimento local e da cadeia de valor, como a criação e divulgação de uma página de ESG no site da companhia, na qual evidenciamos nosso compromisso com a sustentabilidade e nos colocamos à disposição para construir essa jornada com parceiros, fornecedores e sociedade, disponibilizando um canal de contato para isso.





Relacionamento com públicos de interesse GRI 2-29

A Ourofino Agrociência valoriza o diálogo aberto e constante com seus públicos estratégicos, promovendo a escuta ativa para fortalecer parcerias e aprimorar suas práticas ESG. Nossa estratégia de engajamento busca atender às expectativas específicas de cada grupo e, ao mesmo tempo, criar soluções que agreguem valor para a sociedade e o setor agroindustrial.

Formas de engajamento com os principais públicos de relacionamento

Colaboradores

Valorizamos nossos colaboradores como protagonistas da nossa jornada de sustentabilidade. Por meio de canais de comunicação internos, programas de capacitação e iniciativas de bem-estar, criamos um ambiente que promove saúde, desenvolvimento pessoal e profissional, além de fortalecer a ética e o compliance em todas as áreas. A atração e retenção de talentos, bem como o incentivo à diversidade e inclusão, permanecem como aspectos relevantes em nossa gestão de pessoas.

Fornecedores

Reconhecemos que uma cadeia de suprimentos responsável é fundamental para alcançar nossos objetivos sustentáveis. Nossos fornecedores são selecionados com base em critérios que priorizam qualidade, ética, segurança e responsabilidade socioambiental. A área de Supply e Compliance acompanha de perto a execução dos contratos, incentivando a adoção de boas práticas, especialmente por pequenos fornecedores, promovendo o desenvolvimento econômico local e a criação de uma rede de valor integrada e resiliente.

Clientes

Nosso compromisso com os clientes vai além da entrega de produtos de alta qualidade. Trabalhamos para oferecer soluções agrícolas seguras, eficientes e sustentáveis, assegurando total transparência sobre a composição e os benefícios dos nossos insumos. Por meio de canais diretos de comunicação e atendimento técnico especializado, criamos relacionamentos de confiança, contribuindo para o fortalecimento do agronegócio brasileiro e o sucesso dos produtores rurais.

Investidores e instituições financeiras

Manter a confiança dos investidores é essencial para a continuidade dos nossos projetos de crescimento sustentável. Por isso, as áreas de Relações com Investidores e o Comitê ESG atuam de forma integrada para garantir a transparência na gestão e o alinhamento às melhores práticas ambientais, sociais e de governança. O cumprimento rigoroso das metas ESG acordadas com financiadores, reforça nosso compromisso com a responsabilidade corporativa e amplia nossas oportunidades de acesso a financiamentos sustentáveis.

Comunidades e sociedade civil

A Ourofino Agrociência entende que o desenvolvimento econômico só é verdadeiro quando beneficia também as comunidades em seu entorno. Por meio de projetos sociais, parcerias com instituições do terceiro setor e ações realizadas com engajamento do público interno, promovemos educação ambiental, inclusão social e desenvolvimento sociocultural. Nosso compromisso com o impacto social positivo se reflete em iniciativas que visam gerar oportunidades e fortalecer os laços comunitários.

Órgãos reguladores e associações setoriais

Manter uma relação de transparência e alinhamento com entidades reguladoras e associações setoriais é parte essencial da nossa estratégia de compliance. Atuamos proativamente para garantir que todas as nossas operações estejam em conformidade com as legislações vigentes e colaboramos com o setor agroquímico no desenvolvimento de políticas públicas que promovam a sustentabilidade no agronegócio.

Parcerias e iniciativas apoiadas GRI 2-28

Estamos engajados em diversas iniciativas voluntárias e setoriais, contribuindo ativamente para o fortalecimento de práticas responsáveis e a geração de valor para a sociedade. Essas parcerias estratégicas não apenas impulsionam a evolução dos nossos processos de gestão sustentável, mas também ampliam nossa capacidade de monitorar tendências de mercado, antecipar desafios e fortalecer a presença da Ourofino Agrociência no setor agroquímico. Por meio desse engajamento, reafirmamos nosso compromisso com a inovação, a responsabilidade social e o desenvolvimento de uma agricultura mais sustentável e alinhada às necessidades da sociedade.



Diretrizes voluntárias adotadas

Programa Brasileiro GHG Protocol

Seguimos as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol para a elaboração de nossos inventários de emissões de gases de efeito estufa. Essa metodologia reconhecida internacionalmente assegura a transparência e a precisão dos dados reportados, permitindo o monitoramento eficaz de nossas emissões e o aprimoramento de nossas estratégias de mitigação.

Global Reporting Initiative (GRI)

Utilizamos as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) como base para nossos relatórios de sustentabilidade, assegurando uma comunicação clara e estruturada sobre nossos impactos econômicos, ambientais e sociais. Essa prática nos permite abordar temas críticos como mudanças climáticas, direitos humanos, governança e bem-estar social, fortalecendo a transparência e a responsabilidade corporativa.

Participação em associações, instituições e entidades setoriais

CropLife Brasil

Membro ativo da CropLife Brasil, contribuímos para o avanço de tecnologias voltadas à produção agrícola sustentável, apoiando pesquisas e iniciativas que promovem a inovação no setor agroquímico.

Herbicide Resistance Action Committee Brazil (HRAC-BR)

Como membros do HRAC-BR, comitê nacional associado ao HRAC Global (Herbicide Resistance Action Committee – em português Comitê de Ação a Resistência aos Herbicidas), promovemos pesquisas, treinamentos e ações de divulgação voltadas ao manejo da resistência de plantas daninhas aos herbicidas. Nosso envolvimento inclui o desenvolvimento de boas práticas agrícolas focadas na prevenção e mitigação dos problemas de resistência, contribuindo para preservar o potencial produtivo das culturas, a lucratividade do produtor e a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

Fungicide Resistance Action Committee (FRAC-BR)

Nossa participação no FRAC-BR, comitê nacional vinculado ao FRAC Global (Fungicide Resistance Action Committee – em português Comitê de Ação a Resistência aos Fungicidas), fortalece pesquisas, treinamentos e iniciativas de disseminação de conhecimento sobre o manejo da resistência de patógenos aos fungicidas. Atuamos na promoção de boas práticas agrícolas voltadas à prevenção e mitigação da resistência, contribuindo para o desenvolvimento de soluções mais eficazes, o aumento da produtividade e a sustentabilidade das lavouras.

Insecticide Resistance Action Committee (IRAC-BR)

Como membros do IRAC-BR, comitê brasileiro associado ao IRAC Global (Insecticide Resistance Action Committee – em português Comitê de Ação a Resistência aos Inseticidas), incentivamos pesquisas, treinamentos e ações de conscientização sobre a resistência de pragas a inseticidas e acaricidas. Nossa atuação promove boas práticas agrícolas voltadas ao manejo da resistência, com foco na prevenção e mitigação de riscos, apoiando a eficiência dos produtos, a produtividade no campo e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV)

Atuamos como membros do Conselho de Administração do INPEV, entidade responsável pela gestão da logística reversa de embalagens de defensivos agrícolas no Brasil. Nossa participação reforça o compromisso com a economia circular e a destinação ambientalmente adequada desses resíduos.

PROHUMA

Integramos o PROHUMA, iniciativa que cria um banco de dados científicos sobre a exposição de trabalhadores rurais que manuseiam defensivos agrícolas. Essa atuação contribui para o fortalecimento das normas de segurança e o bem-estar dos profissionais do campo.

Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (ABIFINA)

Participamos da Vice-Presidência da ABIFINA, apoiando o fortalecimento da indústria nacional e impulsionando o desenvolvimento de tecnologias nos setores de química fina, biotecnologia e suas especialidades.

Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (SINDIVEG)

Como membro do Conselho de Administração do SINDIVEG, colaboramos ativamente na defesa dos direitos do setor e na promoção de um marco regulatório justo, transparente e baseado na ciência.

Grupo de Assuntos Regulatórios Estaduais (GARE)

Desde janeiro de 2025, participamos do GARE, grupo coordenado pela Associação Nacional das Empresas de Produtos Fitossanitários (AENDA). A iniciativa tem como objetivo fortalecer a atuação do setor no âmbito regulatório estadual, promovendo o alinhamento técnico entre empresas e autoridades locais e estimulando as boas práticas no uso de defensivos agrícolas.

Projetos apoiados e patrocínios

Colmeia Viva

Apoiamos o projeto Colmeia Viva, que incentiva o uso adequado de defensivos agrícolas, promove a apicultura e busca proteger as abelhas e o meio ambiente, em prol de uma agricultura mais equilibrada e responsável.

Associação Brasileira de Estudo das Abelhas (A.B.E.L.H.A.)

Patrocinamos a A.B.E.L.H.A., uma iniciativa que promove a disseminação de informações científicas sobre polinizadores e incentiva práticas agrícolas sustentáveis que favorecem a conservação da biodiversidade.



QUALIDADE DO PRODUTO

GRI 3-3: Tema Material (Segurança do produto), 416-1

Na Ourofino Agrociência, o compromisso com a qualidade e a segurança de nossos produtos está presente em cada etapa do processo, da pesquisa ao campo. Durante o ciclo 2024/25, mantivemos um alto padrão técnico e regulatório, mesmo em um cenário desafiador, garantindo previsibilidade, responsabilidade e confiança para nossos clientes, parceiros e toda a sociedade.

A atuação integrada das áreas assegurou o cumprimento rigoroso das exigências legais e operacionais. Esse compromisso se traduz em práticas consistentes — da validação criteriosa de matérias-primas ao suporte ao uso seguro no campo — que refletem nossa responsabilidade com os temas materiais de segurança do produto, responsabilidade ambiental e integridade empresarial.



Inovação em qualidade

Ao longo do ciclo, avançamos de forma significativa em processos e tecnologias voltadas à análise e controle de qualidade. Implantamos um novo sistema para análises microbiológicas, que reduziu de cinco dias para sete horas o tempo de resposta, trazendo ganhos de 86% em agilidade e precisão. Essa inovação impacta diretamente a confiabilidade técnica dos nossos resultados e a tomada de decisão das áreas envolvidas.

Também promovemos a digitalização de dados laboratoriais e passamos a disponibilizar resultados analíticos em tempo real, alcançando 100% de cobertura sobre os ingredientes ativos utilizados. Essa evolução nos permitiu elevar os níveis de rastreabilidade e segurança em toda a cadeia de controle.

Paralelamente, estruturamos uma nova governança de indicadores técnicos e operacionais, utilizando uma plataforma digital integrada que consolida dados e monitora a performance com mais agilidade. Estão em análise soluções para conectar os equipamentos laboratoriais ao sistema corporativo de gestão, promovendo automação, integração e maior controle sobre os processos críticos.

Além disso, seguimos fortalecendo o uso de tecnologias avançadas de verificação, como a espectroscopia no infravermelho (FTIR), que permite autenticar com precisão a formulação dos produtos. Também nos preparamos para implantar, de forma alinhada à Portaria nº 1.136/2024 do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), um sistema de gestão de reprocesso, retrabalho e revalidação, ampliando a robustez e a rastreabilidade das nossas operações.

Gestão integrada e auditorias GRI 416-1

A Ourofino Agrociência mantém um Sistema de Gestão Integrado (SGI) consolidado, abrangendo qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional. No ciclo 2024/25, conduzimos auditorias internas e passamos por avaliações externas que reforçaram a conformidade das operações e ofereceram insumos valiosos para o aprimoramento contínuo.

Consolidamos a realização de uma única auditoria integrada do SGI, otimizando o processo e reduzindo interferências nas rotinas operacionais. Essa abordagem ampliou a visão sistêmica dos auditores e fortaleceu a sinergia entre as áreas auditadas.

Todas as certificações vigentes foram mantidas, incluindo as normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, aplicáveis às unidades industriais, administrativas e experimentais.

A maturidade do sistema se reflete também na gestão dos planos de ação oriundos das auditorias, que vão além da correção de desvios pontuais e são orientados por uma lógica de melhoria contínua e prevenção sistêmica. Esses planos são acompanhados de forma estruturada e periódica, com envolvimento direto das lideranças das áreas.

No campo da gestão documental, promovemos a migração completa para um sistema digital interno, voltado à organização de documentos e processos, que trouxe mais padronização e rastreabilidade. Para garantir sua plena adoção, capacitamos mais de 90 facilitadores em todas as unidades da companhia. O avanço do SGI também nos permitiu apoiar parceiros estratégicos em seus próprios processos de certificação, ampliando nosso papel como referência técnica no setor.

Esses avanços são sustentados por uma cultura organizacional voltada à qualidade, na qual a capacitação contínua, o senso de responsabilidade e o engajamento das equipes fazem parte da rotina. O compromisso coletivo com a melhoria permanente é um dos pilares da consistência operacional que marca nossa atuação.

Operador Econômico Autorizado

Desde 2022 temos o certificado de Operador Econômico Autorizado (OEA) – conformidade, um reconhecimento da Receita Federal do Brasil que nos certifica como um operador de baixo risco e confiável, endossando nossas práticas no comércio exterior. Em 2024, reforçando o nosso compromisso com os mais altos padrões de segurança e conformidade, realizamos atualização e adequação dos novos requisitos para manutenção do certificado.

Certificações ativas e escopo de atendimento

Certificação: ISO 9001:2015
Unidade alvo: complexo industrial de Uberaba (MG) e escritório administrativo de Ribeirão Preto (SP)

Certificação: ISO 45001:2018
Unidade alvo: complexo industrial de Uberaba (MG)

Certificação: ISO 14001:2015
Unidade alvo: complexo industrial de Uberaba (MG)

Clique aqui ou aponte a câmera do celular para saber mais sobre nossas certificações

Proteção do portfólio

O avanço nas ferramentas de rastreabilidade permitiu ampliar o controle sobre a integridade dos produtos. Com a aplicação da tecnologia FTIR (Espectroscopia por Infravermelho com Transformada de Fourier), passamos a verificar 100% das formulações fabricadas, assegurando a identificação precisa e a detecção de eventuais desvios ou adulterações, o que contribui para a segurança nas operações e para a confiabilidade das soluções entregues ao mercado.

Esse movimento reforça os controles ao longo da cadeia e fortalece a relação com os agricultores, distribuidores e demais públicos envolvidos. A rastreabilidade total de produtos e processos também se consolidou como um diferencial competitivo da companhia, em linha com as exigências crescentes por transparência, conformidade e controle nas cadeias produtivas agrícolas.

Rótulo e conformidade

Seguimos aplicando uma abordagem rigorosa para rotulagem de produtos, com total aderência às exigências de órgãos como Anvisa, MAPA e Ibama. Nossas embalagens são desenvolvidas com base na norma NBR 14.725/7500 e trazem informações completas sobre segurança, manuseio, transporte, descarte e riscos associados.

Durante o ciclo, mantivemos auditorias internas dedicadas à homologação de rótulos, assegurando consistência e atualização contínua. Também continuamos contribuindo com a economia circular por meio da integração ao Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), que garante a destinação ambientalmente correta das embalagens pós-consumo.

Informações obrigatórias nos rótulos GRI 417-1

- Manipulador e importador (quando aplicável)
- Formulador
- Fabricante
- Marca comercial
- Logotipo da empresa
- Composição do produto
- Tipo de formulação e modo de ação
- Classe toxicológica
- Classificação de periculosidade ambiental
- Número de lote ou partida
- Data de fabricação e validade
- CNPJ, endereço e número de registro
- Recomendações de primeiros socorros
- Precauções de uso e orientações de manuseio
- Telefone para situações emergenciais
- Culturas e alvos biológicos indicados

Atendimento ao cliente

O engajamento com os públicos que interagem com a Ourofino Agrociência é essencial para o fortalecimento da marca e a construção de relações duradouras com os clientes. Nesse contexto, a gestão do atendimento tem evoluído para garantir respostas rápidas, precisas e personalizadas, com foco na excelência da experiência em todos os pontos de contato.

Ao longo do ciclo 2024/25, avançamos em iniciativas voltadas à modernização dos canais de atendimento e à digitalização dos fluxos de relacionamento. Nossa jornada de transformação digital, aliada a uma abordagem empática e responsiva, tem nos capacitado a atender com agilidade e precisão às necessidades dos usuários.

O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) é orientado pelo Código de Defesa do Consumidor e estruturado para oferecer suporte rápido e eficiente. A área vai além da resolução de dúvidas e demandas, atuando também na coleta de feedbacks valiosos para o aprimoramento de processos, produtos e relações comerciais.

Contamos com uma plataforma integrada de gestão em tempo real, que permite monitorar atendimentos e ajustar processos de forma dinâmica. Entre os canais ativos estão o WhatsApp, assistente virtual, portais online, redes sociais, telefone e e-mail. Todos os canais operam de forma integrada com as equipes internas e seguem padrões de qualidade e rastreabilidade.

Seguimos comprometidos em promover uma experiência de atendimento que una tecnologia, agilidade e proximidade, reafirmando nosso compromisso com a transparência, a ética e a criação de valor para todos os nossos públicos.

Além de garantir suporte eficiente, o atendimento se consolidou como fonte estratégica de inteligência para o negócio. Os dados e percepções coletados nos diferentes canais alimentam análises internas, apoiam decisões estratégicas e contribuem para a melhoria contínua da experiência do cliente.

A cultura de escuta ativa fortalece o posicionamento da Ourofino Agrociência como uma companhia aberta ao diálogo, conectada com os desafios do campo e comprometida com práticas responsáveis, éticas e alinhadas às expectativas da sociedade.

Origem de solicitações recebidas via SAC (%)

	2022/23	2023/24	2024/25
Equipe comercial e canais internos	58	80	86,5
WhatsApp	17,5	13,9	9,4
Website	13	0,9	0,8
Telefone	11	5	3,4
Outros	0,5	0,2	-

Nota 1: Os dados apresentados não consideram atendimentos referentes a solicitações de recursos humanos, ofertas de produtos, serviços e patrocínios.

Nota 2: Os dados referentes ao item "Equipe comercial e canais internos" estão relacionados as ocorrências recebidas pelas equipes e representantes comerciais. As ocorrências possuem certa especificidade e são relacionadas a ocorrências em entregas, avaria de produto, acordo comercial, interdições em clientes, entre outras.

Privacidade de dados e informações

GRI 418-1

A Ourofino Agrociência reconhece a relevância da privacidade de dados como parte essencial de sua governança e das relações com seus públicos de interesse. No ciclo 2024/25, seguimos aprimorando nossas práticas com base na Política de Privacidade da companhia e conduzimos iniciativas para garantir o alinhamento integral à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Reforçamos ações de conscientização interna, atualização de controles e revisão periódica de processos que envolvem o tratamento de dados pessoais, fortalecendo a gestão preventiva. Durante o período, não foram registrados incidentes nem reclamações relacionadas à violação de privacidade ou perda de dados de clientes ou demais partes interessadas.



PERFORMANCE

DESEMPENHO FINANCEIRO

GRI 3-3: Tema Material (Resultados financeiros e investimentos)

O ano de 2024/25 foi um período de recuperação para a Companhia, marcado por desafios constantes, tanto na economia global quanto na brasileira. Entre os principais desafios, destacam-se a volatilidade cambial, altas taxas de juros, inflação persistente, queda nos preços das commodities e desafios climáticos. Apesar dessas adversidades, nossa gestão ágil e nosso foco estratégico nos permitiram atravessar esses obstáculos com resiliência, resultando em crescimento do faturamento e melhoria na margem bruta e EBITDA em relação ao ciclo anterior.

A empresa finalizou o período com uma posição financeira sólida, sustentada por uma geração de caixa consistente e um rigoroso controle de despesas, evidenciando que as estratégias adotadas estão bem fundamentadas.

Com base no desempenho, a Ourofino Agrociência vem apresentando crescimento sustentável, reimaginando a agricultura brasileira, em alinhamento com nosso propósito de transformar conhecimento em resultados e valorizando constantemente as pessoas, o meio ambiente e os negócios.

Demonstração do valor adicionado (R$ milhares) GRI 201-1

	2022/23	2023/24	2024/25
Receitas	2.164.829,2	1.801.570,5	2.330.467,3
EBITDA ajustado*	314.077,2	87.115,6	155.776,1
Valor adicionado total a distribuir	851.849,0	563.914,5	772.520,9

*Nota (*): em 2024/25, a Companhia optou por não divulgar o Ebitda Ajustado, uma vez que não houve valores não recorrentes ou não operacionais relevantes que justificassem essa apresentação.

Demonstração do valor adicionado (%) GRI 201-1

	2022/23	2023/24	2024/25
Acionistas (remuneração do capital próprio)	1,4	2,7	2,6
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos)	21,7	25,3	24,2
Governo (impostos, taxas e contribuições)	10,6	7,6	11,9
Lucro retido	19,8	8,7	8,4
Remuneração de capital de terceiros (juros e aluguéis)	39,7	53,5	52,8

PERFORMANCE SOCIAL

GRI 2-7

O desenvolvimento do capital humano e a promoção de uma gestão social estruturada são fundamentais para consolidar uma companhia resiliente, inovadora e comprometida com o futuro do setor agroquímico. Em um ambiente em constante transformação, a atenção ao bem-estar, o incentivo à diversidade e a geração de impacto positivo junto à sociedade tornaram-se pilares estratégicos para a sustentabilidade e a perenidade dos negócios da Ourofino Agrociência.

Nesse contexto, a área de Gestão de Pessoas e Performance Social atua como um dos principais vetores de estruturação e alinhamento da companhia. Ao longo do ciclo 2024/25, avançamos em iniciativas voltadas ao fortalecimento da identidade organizacional, ao reconhecimento dos profissionais, à promoção do bem-estar e à integração das ações sociais aos compromissos ESG. A sinergia entre pessoas, estratégia e desempenho esteve no centro das nossas ações durante o período.



Profissionais por contrato de trabalho e gênero GRI 2-7, 2-8

	2022/23	2023/24	2024/25		
			Homens	Mulheres	Total
Profissionais efetivos (Brasil)	612	645	463	194	657
Profissionais efetivos (China)	7	8	5	3	8
Profissionais temporários (Brasil)	26	17	53	9	62
Profissionais terceiros (Brasil)	177	221	182	77	259

Nota 1: Consideramos como efetivos todos os profissionais listados em nossa folha de pagamento, o que inclui os aprendizes.
Nota 2: Todos os dados são compilados por folha de pagamento.
Nota 3: Os dados apresentados não consideram estagiários. Em relação aos estagiários, em 31 de março de 2025, possuíamos 7 homens e 6 mulheres na folha de pagamento.

Profissionais por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

	2024/25		
	Homens	Mulheres	Total
Integral	454	183	637
Parcial	-	-	-

Nota: Os profissionais listados no indicador não incluem os aprendizes.

Distribuição de profissionais por gênero em cargos de governança e demais categorias funcionais (%) GRI 2-7

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho Administrativo	100,0	-	85,8	14,2	85,7	14,3
Conselho Fiscal	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Diretoria	66,7	33,3	72,7	27,3	81,8	18,2
Gestão	74,7	25,3	70,5	29,5	79,2	20,8
Administração	61,5	38,5	66,6	33,4	58,1	41,9
Operacional	86,4	13,6	80,8	19,2	81,0	19,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Distribuição de profissionais por faixa etária em cargos de governança e demais categorias funcionais (%) GRI 2-7

	2022/23			2023/24			2024/25		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Conselho Administrativo	-	-	100,0	-	-	100,0	-	-	100,0
Conselho Fiscal	-	-	100,0	-	-	100,0	-	-	100,0
Diretoria	-	64,3	35,7	-	91,0	9,0	-	72,7	27,3
Gestão	2,1	80,2	17,7	1,2	81,6	17,2	1,3	84,4	14,3
Administração	26,1	64,9	9,0	31,2	64,4	4,4	33,2	63,1	3,7
Operacional	23,4	71,1	5,5	24,6	65,5	9,9	23,2	70,0	6,8

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Cultura e engajamento

Dando continuidade à jornada de evolução cultural e à valorização da experiência do colaborador, estruturamos um conjunto de ações que aprofundam o alinhamento entre cultura, estratégia e engajamento. A segunda edição da Convergência Estratégica, um encontro da Diretoria Executiva da empresa focado no alinhamento dos objetivos e estratégias, consolidou-se como um momento de discussão de desafios e fortalecimento da visão integrada da empresa, garantindo que nossas decisões impulsionem resultados sustentáveis e alinhados ao nosso propósito e fortalecendo a coesão interna em um contexto de desafios complexos.

Os fóruns internos também foram fundamentais, como a reunião mensal com os colaboradores apresentando atualizações de resultados, cenários e prioridades, promovendo transparência e engajamento entre as áreas. Já os fóruns de liderança passaram a ter uma abordagem mais colaborativa, com trocas entre pares e protagonismo dos gestores na construção das mensagens. A mudança de formato — de repasses top-down para interações horizontais — fortaleceu o senso de corresponsabilidade e maturidade da gestão.

O Café com o CEO, por sua vez, ampliou a escuta ativa da liderança, com encontros trimestrais entre a presidência e colaboradores de diferentes áreas e níveis.



Os eventos têm gerado aproximação, conexão entre as diferentes equipes e promovido experiências que inspiram e engajam as pessoas, por meio de um papo informal e transparente. Tamanho sucesso dessa iniciativa, além das três edições internas realizadas ao longo de 2024, organizamos uma edição especial com alunos Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP) – campus Ribeirão Preto, levando esse diálogo também para o ambiente acadêmico. Somado a outras ações, o encontro reforçou a marca da companhia com os estudantes e gerou mais de 200 inscrições em nosso banco de talentos, fortalecendo a nossa marca empregadora e aproximando a Ourofino Agrociência da comunidade e dos talentos das novas gerações.

Iniciamos também a estruturação da frente de marca empregadora na Ourofino Agrociência. Para isso, elaboramos um plano no que contemplou etapas como definição de personas, entrevistas, diagnóstico, definição de conceito e identidade visual alinhados com a marca institucional, revisão da jornada do candidato e comunicação. Com base nos dados levantados nas etapas iniciais, definimos os quatro pilares estratégicos da nossa marca empregadora, também criamos uma identidade visual e toda a jornada do candidato foi revisada, considerando desde o primeiro contato e abordagem até o *onboarding*, conectando com a estratégia de marca empregadora e oferecendo uma experiência cada vez melhor às pessoas que têm contato com a marca. A implementação completa da estratégia está prevista para o ciclo 2025/2026, mas já alcançamos resultados significativos a partir das iniciativas realizadas até aqui, como o crescimento de mais de 20% do nosso banco de currículos e, quando olhamos para o processo seletivo, a pesquisa de satisfação implantada para todos os candidatos (aprovados e reprovados) indicou que 100% deles voltariam a participar de um processo na Ourofino Agrociência, 98% se disseram satisfeitos com o processo, e obtivemos uma nota de NPS de 81%. Em paralelo, temos investido em novas parcerias com universidades, campanhas de comunicação e acompanhamento de páginas como Glassdoor e LinkedIn, canais importantes para monitoramento da experiência das pessoas e para desenvolvimento de projetos com foco na manutenção do engajamento e atratividade da empresa.

Programa +Cuidado

Ao longo do ciclo 2024/25, a Ourofino Agrociência fortaleceu sua cultura de atenção à saúde do colaborador por meio do programa +Cuidado, uma das iniciativas mais relevantes voltadas à promoção do bem-estar integral. O programa ampliou sua atuação com foco na saúde física, emocional, social e ocupacional dos colaboradores, conectando diferentes frentes internas e gerando alto engajamento em todas as unidades.

Entre os principais avanços esteve o lançamento do benefício Zenklub (plataforma de bem-estar emocional e psicológico), disponibilizando acesso a terapias para colaboradores e familiares de forma online e com valores diferenciados, além de sessões mensais gratuitas para titulares. Também promovemos campanhas internas de vacinação e doação de sangue, atendimento odontológico itinerante e rodas de conversa com especialistas em saúde mental e qualidade de vida, contabilizando mais de 1.380 participações em todas as unidades e turnos.

+ 1.380

participações do programa + Cuidado no ciclo 2024/25

People analytics

Aprimoramos nossa atuação em People Analytics, consolidando uma célula especializada na análise de dados da força de trabalho e na geração de inteligência estratégica em Recursos Humanos. Com esse avanço, ampliamos nossa capacidade de monitorar e interpretar, em tempo real, indicadores como turnover, absenteísmo, *headcount*, engajamento e sucessão.

Entre os principais ganhos podemos citar maior previsibilidade e embasamento nas decisões, uma vez que dados estruturados permitem antecipar tendências e mitigar riscos relacionados à gestão de talentos; apoio à eficiência operacional com indicadores bem definidos que contribuem para otimização de processos, redução de custos e aumento da produtividade; além do monitoramento da experiência do colaborador com o acompanhamos de métricas que permitem a construção de um ambiente mais saudável e motivador. A atuação da célula garante o fortalecimento da estratégia de gestão de pessoas, tornando os processos mais ágeis, preditivos e embasados em dados contribuindo para o alcance de resultados sustentáveis para o negócio.

Atração e reconhecimento de talentos

A estratégia de gestão de pessoas da Ourofino Agrociência está centrada na atração de profissionais qualificados e na valorização de competências alinhadas às necessidades do negócio. Em um ambiente de alta competitividade, a companhia adota processos seletivos estruturados, com critérios técnicos definidos e foco na aderência à cultura organizacional.

A área de Atração e Seleção conduz os processos com base em competências técnicas e comportamentais. O posicionamento da marca empregadora e a ampliação do banco de talentos têm contribuído para a atração de perfis estratégicos em diversas áreas.

A política de remuneração desempenha papel relevante na retenção de talentos, ao adotar critérios objetivos e práticas ajustadas ao desempenho. A companhia realiza análises frequentes das faixas salariais, promovendo equidade entre gêneros e consistência interna. A remuneração variável é aplicada conforme metas e desempenho, reforçando o reconhecimento de resultados.



Projetos estratégicos

Durante o ciclo, estruturamos novas frentes que reforçam nossa maturidade organizacional e impulsionam a estratégia de pessoas. Entre os destaques:

Comunidades de Prática

grupos de líderes e gestores que, após passarem pela academia de liderança (LíderAgro), se reúnem mensalmente para discutir a aplicação prática dos conteúdos abordados, compartilhar cases e fortalecer a rede interna. A iniciativa, conduzida pela área de Consultoria Interna, já mobiliza mais de 70 líderes.

+70

líderes mobilizados

Jornada Comercial

desenvolvimento de uma trilha com o objetivo de aprimorar o conhecimento técnico do nosso time de vendas, impulsionar o desenvolvimento de novas habilidades e fornecer materiais e recursos necessários para potencializar a ação das equipes no campo junto aos nossos clientes e parceiros, estruturada em quatro pilares de desenvolvimento (técnico, negociação, portfólio e rotinas/processos). A iniciativa foi implementada no final do ciclo 2024/25 e envolve a capacitação de aproximadamente 130 colaboradores da área comercial, incluindo o nosso grupo de agentes geradores de demanda (AGDs).

130

colaboradores da área comercial envolvidos

Transparência na remuneração variável

implementamos o BIAR (Business Intelligence de Acompanhamento de Resultados) para que o time de Consultores Comerciais possa acompanhar suas metas e bonificações mensalmente. A iniciativa ampliou a previsibilidade e reduziu dúvidas sobre o modelo de remuneração, aumentando o engajamento desse público com os objetivos do ciclo.

↑ previsibilidade e engajamento

Ciclo de Talentos GRI 404-3

Realizamos o Ciclo de Talentos, nosso programa de gestão do desempenho, com ampla adesão dos colaboradores elegíveis. Adotamos um processo estruturado e transparente, com o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo dos profissionais e alinhar metas individuais à estratégia da companhia. O ciclo anual contempla dois formatos principais: a Avaliação 360°, voltada a profissionais de liderança e posições estratégicas, com *feedbacks* de lideranças, pares, subordinados e autoavaliação; e a Avaliação 180°, aplicada às demais categorias, com base na autoavaliação e na análise do gestor.

No ciclo 2024/25, atingimos 100% de participação entre os colaboradores elegíveis, que representaram 85% do total de profissionais da companhia. Foram realizadas mais de 1,3 mil avaliações 360°, com 76% delas concluídas pelos convidados, refletindo o alto engajamento das equipes. Além disso, cerca de 532 colaboradores participaram do formato 180°, com a seguinte distribuição de perfil: 73% homens, 27% mulheres; 52% em cargos administrativos, 34% operacionais e 15% em funções de gestão.

A partir das avaliações, organizamos comitês de alto potencial, alta performance e sucessão com participação de todas as áreas, priorizando posições críticas e talentos com alto potencial. No total, foram realizados dez comitês de discussão, que resultaram na definição de Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) personalizados para apoiar o crescimento profissional dos talentos mapeados.

Como parte do nosso compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional, seguimos aprimorando a página interna "Carreira Ourofino Agro", que oferece recursos, ferramentas e conteúdos para apoiar o planejamento de carreira e a evolução dos talentos internos. As informações consolidadas sobre os resultados do ciclo, perfis avaliados e distribuição por áreas e gênero foram validadas pela área responsável e integram esta edição do relatório.



Desenvolvimento e capacitação GRI 404-2

Mais do que uma plataforma de disponibilização de conteúdos, a Uni Ourofino Agro, nossa universidade corporativa consolida jornadas de desenvolvimento conectadas à estratégia do negócio, ampliando o engajamento e promovendo alinhamento cultural entre as áreas.

Entre os destaques do período, demos continuidade às trilhas LíderAgro e Técnicas de Ouro, focadas respectivamente na formação de lideranças e no aprofundamento técnico-comercial do time de campo. No programa LíderAgro, trabalhamos temas como accountability na liderança, planejamento, governança e gestão de talentos, com apoio das Comunidades de Prática, que promovem trocas estruturadas, aplicação prática de conceitos e construção coletiva de conhecimento. Na trilha Técnicas de Ouro, conduzimos capacitações sobre manejo de culturas, tecnologia de aplicação, matemática financeira, SPIN Selling, diferenciais do portfólio e rotinas operacionais dos Consultores Comerciais.

Lançamos ainda a Jornada de Talentos, trilha de desenvolvimento acessível a todos os colaboradores, com temas como gestão da mudança, organização de tarefas, comunicação assertiva, Power BI e inglês. Para direcionar melhor os esforços de capacitação, realizamos o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), que tem orientado a construção de programas mais alinhados às necessidades específicas das áreas e aos objetivos estratégicos da companhia.

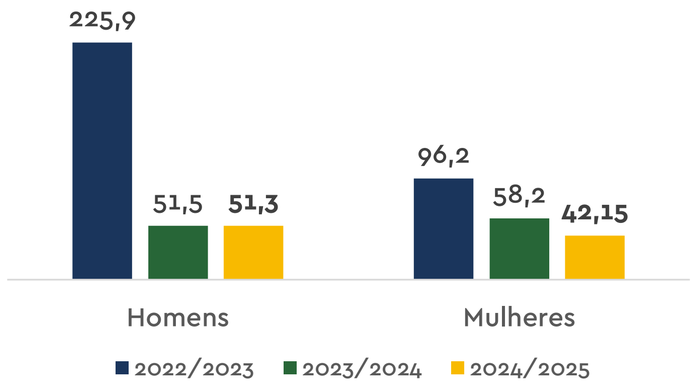
Durante o ciclo 2024/25, realizamos mais de 37 mil horas de treinamentos, com ampla participação de colaboradores de diferentes níveis e áreas. O resultado reforça a cultura de aprendizado contínuo e a valorização do desenvolvimento como parte da nossa estratégia de longo prazo.

A atuação da Uni também tem contribuído para a integração entre áreas e projetos, ao estimular uma linguagem comum e práticas colaborativas de desenvolvimento. Ao posicionar o aprendizado como uma responsabilidade compartilhada, essas iniciativas fortalecem o protagonismo das lideranças como agentes de transformação e ampliam o alcance da nossa estratégia de gestão de pessoas.

Atualmente, a companhia não conta com programas formais voltados à transição de carreira ou à preparação para aposentadoria. No entanto, estamos avaliando a viabilidade de iniciativas nesse sentido, com foco em recolocação e desenvolvimento profissional, como parte de uma gestão de talentos mais abrangente e alinhada aos desafios futuros da força de trabalho.

Média de horas de treinamento por gênero

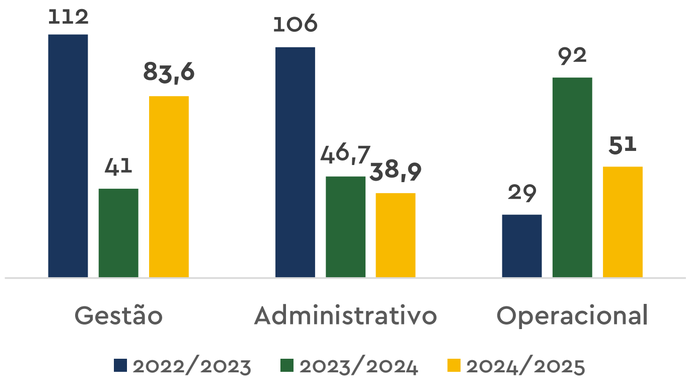
GRI 404-1



Nota 1: Média calculada considerando a quantidade de profissionais efetivos em 31 de março de cada ano.

Nota 2: Os cálculos apresentados consideram apenas profissionais efetivos e alocados no Brasil.

Média de horas de treinamento por categoria funcional GRI 404-1



Nota 1: Média calculada considerando a quantidade de profissionais efetivos em 31 de março de cada ano.

Nota 2: Os cálculos apresentados consideram apenas profissionais efetivos e alocados no Brasil.

Relações sindicais GRI 2-30

Seguimos fortalecendo o relacionamento com as entidades sindicais que representam nossos colaboradores, adotando uma postura proativa e transparente nas negociações coletivas. Entendemos que o diálogo constante com as organizações laborais é essencial para garantir condições de trabalho justas, seguras e alinhadas às boas práticas do setor.

Ao longo do ciclo 2024/25, mantivemos a integralidade da cobertura sindical e reforçamos nosso compromisso com acordos que valorizam tanto o bem-estar dos profissionais quanto a sustentabilidade da operação. No complexo industrial, os colaboradores são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Fabricação de Álcool, Plásticos, Cosméticos, Fertilizantes, Químicas e Farmacêuticas (Stiquifar), com o qual conduzimos interlocuções recorrentes sobre cláusulas econômicas e sociais. Já os profissionais do escritório corporativo, estações experimentais e posições de campo são representados pelo SEAAC de Ribeirão Preto- SP.

Para os colaboradores baseados na China, seguimos a legislação trabalhista local, assegurando condições de trabalho adequadas e o cumprimento de obrigações legais.

Diversidade e inclusão

Em alinhamento à estratégia ESG da companhia e aos temas materiais mapeados, agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) segue tendo relevância em nossas ações, como é possível observar com a implementação do Programa de Desenvolvimento de Mulheres, uma das frentes dessa atuação, por meio da qual queremos contribuir com o desenvolvimento social do nosso setor e do país, desenvolvendo iniciativas de capacitação, comunicação e demais ações que nos ajudem a promover a diversidade, a equidade e a inclusão como mais uma forma de exercer o nosso propósito de reimaginar a agricultura brasileira, expandindo a nossa consciência social para além das portas da empresa, compartilhando a nossa consciência agro.



SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-1, 403-8

Na Ourofino Agrociência, a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores são prioridade. Nossa abordagem estruturada e integrada é baseada no Sistema de Gestão Integrado (SGI), que é uma base sólida que apoia todas as áreas da companhia, conectando práticas que garantem segurança, qualidade e eficiência ao assegurar o cumprimento de normas e regulações, promover o uso responsável dos recursos e potencializar a padronização dos nossos processos, sendo coordenado pela área de Gestão da Qualidade. Esse sistema garante conformidade e eficiência operacional tanto para colaboradores diretos quanto terceirizados.

Durante o ciclo societário 2024/25, avançamos significativamente na digitalização de processos, modernização de sistemas de emergência e fortalecimento da cultura de prevenção no Complexo Industrial de Uberaba (MG), reforçando nosso compromisso com a integridade e a saúde de todos que fazem parte da nossa operação.



Segurança integrada e gestão de riscos GRI 403-2

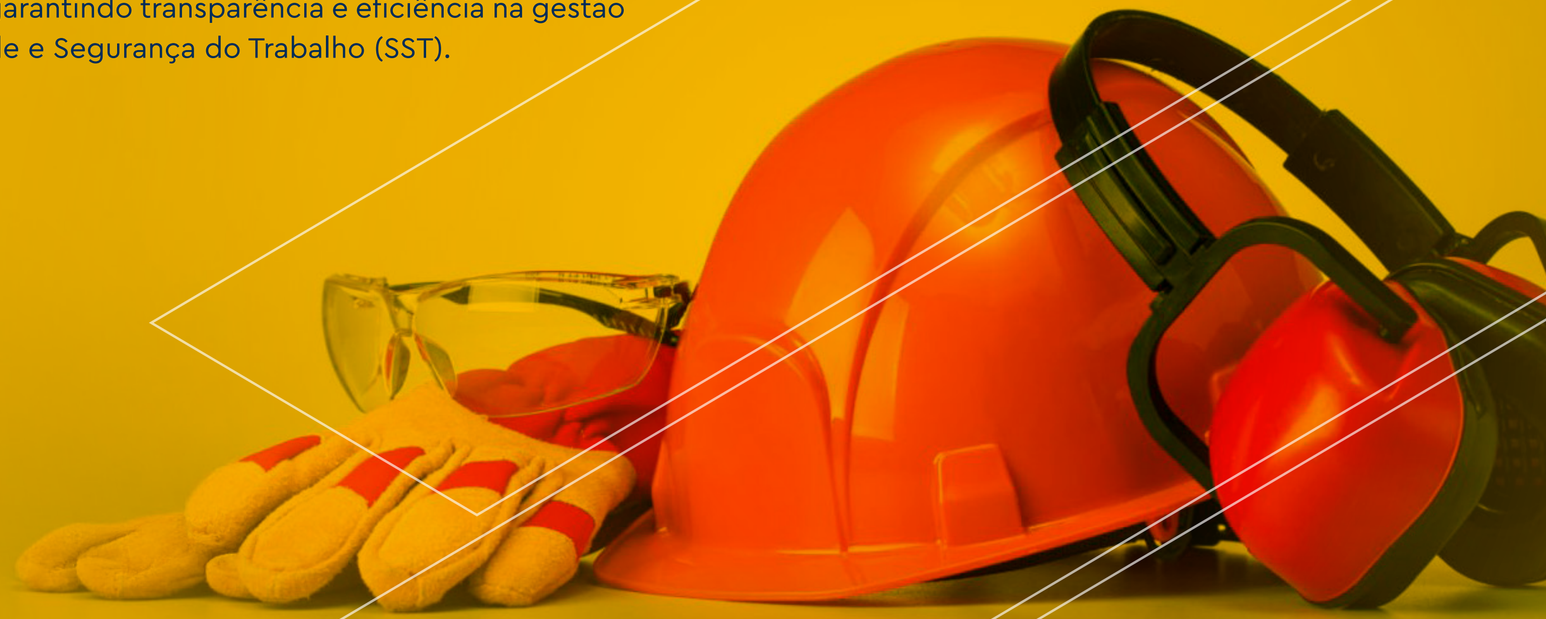
Nossas práticas de saúde e segurança ocupacional (SSO) seguem rigorosamente os padrões da ISO 45001:2018, com recertificação recente. Atualmente, contamos com sete procedimentos e 55 instruções de trabalho detalhadas, garantindo a padronização e a eficiência das nossas operações. Além disso, implementamos metodologias avançadas de análise de riscos, como Análise Preliminar de Risco (APR) e Hazard and Operability Studies (HAZOP), essenciais para identificar, avaliar e mitigar potenciais riscos ao ambiente de trabalho.

Nosso modelo de gestão é fundamentado em programas-chave que garantem uma abordagem integrada e preventiva, incluindo:

- Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);
- Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Programa de Conservação Auditiva (PCA);
- Programa de Proteção Respiratória (PPR).

Para garantir a precisão e excelência na gestão de segurança ocupacional, trabalhamos em parceria com organizações renomadas, como a Associação Brasileira de Higiene Ocupacional (ABHO) e a American Industrial Hygiene Association (AIHA).

Nossa hierarquia de controles prioriza a eliminação e mitigação de riscos antes do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Além disso, organizamos todas as informações de riscos detectados em um software de gestão acessível para todos os colaboradores, garantindo transparência e eficiência na gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST).



Fortalecimento da capacitação e cultura de segurança GRI 403-4, 403-5

Mantemos uma política estruturada de treinamentos em Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), voltada à prevenção de acidentes, ao atendimento às exigências legais das Normas Regulamentadoras (NRs) e ao fortalecimento da cultura de segurança entre os colaboradores.

Nosso centro de treinamentos, localizado no Complexo Industrial de Uberaba (MG), passou por ampliações importantes e hoje conta com estações práticas voltadas a NR 35 (trabalho em altura), NR 33 (espaço confinado), treinamentos da Brigada de Emergência Orgânica — incluindo combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar (APH), emergências químicas, resgate em altura e em espaço confinado —, além de simulações de situações reais de risco. A estrutura é credenciada junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

Utilizamos metodologias híbridas, combinando treinamentos práticos presenciais com instrutores certificados e conteúdos digitais, acessíveis em plataformas que oferecem maior flexibilidade de aprendizagem. Esses treinamentos contam com materiais atualizados, equipamentos de segurança de última geração e cronogramas adaptados às rotinas operacionais.

No ciclo 2024/25, contabilizamos mais de 10 mil horas de treinamento formal e 4 mil horas de integração para novos colaboradores, com ampla participação de equipes industriais, administrativas, comerciais, brigadistas e integrantes do Grupo de Abandono Local (GAL). Os conteúdos abordaram temas como:

- Ergonomia no trabalho
- Uso correto de EPIs (NR 06)
- Segurança no trânsito
- Primeiros socorros e resposta a emergências
- Saúde mental e bem-estar (Janeiro Branco e Setembro Amarelo)
- Segurança com inflamáveis e combustíveis (NR 20)
- Transporte e manuseio de materiais (NR 11)
- Segurança em máquinas e equipamentos (NR 12)
- Sinalização de segurança (NR 26)
- CIPA (NR 05)
- Proteção contra incêndios (NR 23)
- Plataformas elevatórias móveis de trabalho
- Emergência química
- Programa de Observações
- Gerenciamento de riscos ocupacionais
- NR 10 (instalações elétricas)
- Atividades especiais e diversas outras iniciativas voltadas à segurança operacional

A partir de 2025, os treinamentos passam a ser concentrados durante a parada anual de manutenção, com um cronograma intensivo voltado à capacitação prática, atualização de certificações, recertificações obrigatórias e realização de simulações de emergência.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), composta por 18 membros em Uberaba, sete em Ribeirão Preto e um em Guatapará, tem participação ativa na construção dos conteúdos, no acompanhamento das atividades e na atuação preventiva ampliada, que agora também abrange o combate ao assédio no ambiente de trabalho.

Além da capacitação técnica, seguimos promovendo uma cultura de segurança integrada e participativa. Os colaboradores da indústria contam com o Programa de Observações, que permite o reporte de comportamentos e condições de risco por meio de formulários físicos, QR Codes e o sistema digital. Todas as observações são avaliadas pelas lideranças e consolidadas via software.

Complementando esse sistema, conduzimos um programa de inspeções GEMBA — conceito japonês que significa "local real" — com participação de lideranças, CIPA, gestores de contrato, representantes de contratadas e equipe de SSMA. No ciclo 2024/25, foram realizadas 402 inspeções em nossa unidade fabril.

Projetos importantes

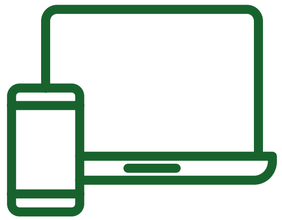
A inovação tem sido uma aliada estratégica na evolução da nossa gestão de SSO no complexo industrial de Uberaba (MG). Entre os principais projetos implantados em 2024, destacamos:



Modernização do alarme de emergência – atualização para tecnologia sem fio, proporcionando melhor cobertura e confiabilidade no acionamento de sirenes e botoeiras.



Projeto de combate a incêndio elaborado conforme as diretrizes da NFPA (National Fire Protection Association), incluindo a construção de uma nova casa de bombas, em conformidade com os mais altos padrões de segurança.



Início da digitalização de processos SSO e Gestão de Terceiros – implementação de um sistema automatizado para fluxos de trabalho, garantindo maior rastreabilidade e eficiência.

Saúde GRI 403-3, 403-6, 403-10

Promover a saúde integral dos nossos colaboradores e seus familiares é um princípio que orienta as ações da Ourofino Agrociência. Atuamos com base em políticas estruturadas voltadas à prevenção de doenças, ao bem-estar físico, mental e emocional, e ao acesso facilitado a serviços médicos e ações educativas.

No complexo industrial de Uberaba (MG), contamos com um ambulatório equipado para atendimentos médicos de rotina e emergenciais, com suporte de técnica em enfermagem em tempo integral. Em situações mais complexas, realizamos o encaminhamento a hospitais parceiros. Nossas unidades administrativas também oferecem acompanhamento regular com médica do trabalho: semanalmente em Ribeirão Preto (SP) e mensalmente em Guatapará (SP).

Monitoramos a saúde ocupacional de nossos colaboradores por meio de exames periódicos, admissionais, demissionais e de retorno ao trabalho, ações previstas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e uma gestão ativa dos afastamentos, com foco no apoio e reabilitação.

Durante o ciclo 2024/25, conduzimos diversas campanhas de promoção à saúde e bem-estar, incluindo o Janeiro Branco (saúde mental), o Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), o Outubro Rosa (câncer de mama) e o Novembro Azul (câncer de próstata), além de comunicações específicas no período do Carnaval e o Dezembro Vermelho (prevenção à AIDS). Também promovemos campanhas de vacinação contra a gripe com custo zero para os colaboradores e valor acessível para dependentes, além de ações de incentivo à doação de sangue.

Reforçamos esse compromisso com o programa +Cuidado, estruturado em três pilares: saúde, lazer e cultura, e equilíbrio. A iniciativa promove e potencializa benefícios e parcerias, e desenvolve atividades com foco em hábitos saudáveis.

Também olhamos com cuidado para a saúde mental das nossas pessoas, com iniciativas que incluem palestras, rodas de conversa, materiais informativos e um benefício de apoio psicológico que oferece escuta qualificada.

Encerramos o ciclo 2024/25 com zero ocorrência de doenças ocupacionais, além de um alto índice de adesão às campanhas de vacinação e demais ações de saúde. Seguiremos investindo em soluções integradas para o cuidado físico e emocional das nossas pessoas, fortalecendo uma cultura organizacional baseada em bem-estar e prevenção.



Principais taxas de saúde e segurança GRI 403-9

Profissionais Ourofino Agrociência

	2022/23	2023/24	2024/25
Lesões com afastamento	-	-	-
Taxa de lesões com afastamento	-	-	-
Lesões sem afastamento	3	2	8
Taxa de lesões sem afastamento	2,4	1,6	6,6
Taxa de dias perdidos	-	-	-
Taxa de doenças ocupacionais	-	-	-
Número de óbitos	-	-	-
Total de homens horas trabalhadas (HHT)	1.224.536	1.283.406	1.220.494
Média de profissionais por período	608	676	667

Profissionais terceirizados fixos

	2022/23	2023/24	2024/25
Lesões com afastamento	1	2	2
Taxa de lesões com afastamento	2,1	3,5	4.4
Lesões sem afastamento	-	1	4
Taxa de lesões sem afastamento	-	1,8	8,8
Taxa de dias perdidos	14,8	28,1	-
Taxa de doenças ocupacionais	-	-	-
Número de óbitos	-	-	-
Total de homens horas trabalhadas (HHT)	469.920	570.240	456.192
Média de profissionais por período	178	216	216

Nota 1: Registramos sete acidentes sem afastamentos com profissionais próprios este ano, e seis acidentes com terceiros fixos, ambos na unidade de Uberaba (MG), e acidente sem afastamento com colaboradores próprios na unidade de Guatapará (SP) onde nenhum desses causou lesão grave ou afastamento prolongado, estes também não estiveram ligados a estrutura, equipamentos ou condições inseguras.

Nota 2: Para todos os acidentes ocorridos e para o cálculo das taxas de frequência e gravidade das lesões, bem como os dias perdidos, utilizamos a Norma Brasileira (NBR) 14.280 de Cadastro de Acidente do Trabalho (CAT) em conjunto com o Nexo Técnico Previdenciário (NTEP). Adotamos um denominador de 1.000.000 para as taxas de frequência e gravidade e um denominador de 200.000 para os dias perdidos, assegurando conformidade com os padrões estabelecidos para a gestão de saúde e segurança ocupacional.

Nota 3: Mantemos ativos os programas de segurança, como o PCA (Programa de Conservação Auditiva) e o PPR (Programa de Proteção Respiratória) e outros com foco em comportamento como o e Programa de Observações e Programas de inspeção GEMBA onde tivemos um crescimento 63% no número de inspeções, além disso contamos com o apoio de parceiros altamente qualificados para identificar riscos e controles operacionais.

Nota 4: As medidas de segurança abrangem todos os prestadores de serviços, que devem seguir os critérios estabelecidos em formulários e manuais técnicos para atividades de contratadas e subcontratadas. Isso inclui a utilização de um checklist para avaliação de desempenho das empresas terceirizadas fixas, e esses prestadores são submetidos a auditorias internas e externas, bem como inspeções de segurança do trabalho.

Nota 6: Não incluímos dados de terceiros não fixos devido à sazonalidade e alta rotatividade desses trabalhadores, o que dificulta o acompanhamento contínuo

REDE DE FORNECIMENTO

A cadeia de fornecimento da Ourofino Agrociência é composta por uma rede ampla e diversificada de fornecedores, distribuídos pelo Brasil e por diferentes regiões do mundo. As relações com esses parceiros são pautadas na integridade, qualidade e compromisso socioambiental, consolidando parcerias estratégicas baseadas na transparência e na cooperação mútua. Essa abordagem permite garantir a continuidade das operações e a capacidade de adaptação da companhia aos desafios globais do setor agroquímico.

Atualmente, contamos com mais de 1.200 fornecedores ativos, distribuídos em aproximadamente 2.470 pontos de entrega, segmentados em duas grandes categorias: materiais diretos e indiretos. Os materiais diretos são empregados na produção e embalagem dos produtos, enquanto os indiretos abrangem insumos e serviços essenciais para a manutenção das operações. A gestão dessa estrutura é liderada pela Diretoria de Supply Chain, assegurando alinhamento com as estratégias corporativas e promovendo maior resiliência frente às dinâmicas do setor.

Uma parcela significativa dos insumos utilizados tem origem internacional, com destaque para fornecedores localizados na Ásia, especialmente na China e na Índia. Essa característica exige um gerenciamento minucioso, envolvendo conformidade com legislações internacionais e estratégias de mitigação de riscos cambiais e logísticos. Para apoiar essa atuação, mantemos equipes especializadas em unidades de Ribeirão Preto (SP), Xangai (China) e Nova Délhi (Índia), garantindo proximidade com os principais mercados fornecedores.



Fornecimento local

Valorizamos o envolvimento de empresas situadas nas proximidades de nossas operações, contribuindo para o fortalecimento das economias regionais. Consideramos como fornecedores locais aqueles situados a até 500 km das unidades principais, localizadas em Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG).

No último ciclo, as compras com fornecedores locais somaram R$ 411,3 milhões, sendo 30% desse total voltado a materiais e serviços indiretos e 70% a materiais diretos.

Distribuição de compras nacionais por tipo (R$ milhões) GRI 204-1

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Valor	Representação (%)	Valor	Representação (%)	Valor	Representação (%)
Local	285,1	75,3	492,7	89,1	411,3	78,0
Não local	93,5	24,7	60,4	10,9	116,0	22,0
Total	378,6	100,0	553,1	100,00	527,3	100,0

Distribuição de compras por localidade (R$ milhões) GRI 204-1

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Valor	Representação (%)	Valor	Representação (%)	Valor	Representação (%)
Local	378,7	17,8	553,1	37,0	527,3	30,3
Não local	1.743,3	82,2	964,5	63,0	1.207,8	69,7
Total	2.122,0	100,0	1.517,6	100,0	1.735,2	100,0

Nota: Os cálculos consideram o valor do dólar no dia da entrada da nota fiscal.

Evolução na gestão

Nos últimos anos, implementamos aprimoramentos significativos na estrutura de Supply Chain. Destacam-se a ampliação das equipes de compras e logística, a criação de uma área dedicada ao planejamento de demanda e a adoção da estratégia "China plus one", com foco na diversificação das fontes de fornecimento e fortalecimento da presença na Índia. O escritório na China também passou a atuar estrategicamente em inteligência de mercado.

Gestão ética e monitoramento de fornecedores GRI 407-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-3

A avaliação e homologação de fornecedores é conduzida pela área de Supply Chain, com o apoio de Compliance e Jurídico. Esse processo é norteado pela Política de Due Diligence de Fornecedores e está alinhado a marcos como a ISO 26000 (Diretrizes sobre Responsabilidade Social), as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a legislação brasileira vigente. As análises envolvem a verificação de aspectos documentais, reputacionais e socioambientais, com consultas sistemáticas a bases públicas nacionais e internacionais, como o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e listas de condenações por trabalho análogo ao escravo ou infantil.

Critérios ambientais também integram a avaliação, incluindo o cumprimento de legislações, a existência de licenciamento válido, práticas de gestão de resíduos e efluentes, medidas de mitigação de impactos e eventuais certificações.

Durante o ciclo 2024/25, foram realizadas 34 auditorias presenciais em fábricas fornecedoras — abrangendo unidades na China, Índia e Brasil — que contribuem com matérias-primas, embalagens e serviços industriais. Atualmente, 340 fornecedores encontram-se homologados, distribuídos em 18 países.

Em linha com o fortalecimento da governança, seguimos com a parceria com a plataforma global EcoVadis, que permite ampliar a visibilidade e o monitoramento da cadeia de fornecimento. As avaliações abrangem critérios ambientais e sociais, incluindo saúde e segurança, condições de trabalho, diálogo social, desenvolvimento profissional, diversidade, combate ao assédio, trabalho forçado ou infantil e respeito aos direitos humanos.

No ciclo, não foram registrados bloqueios de fornecedores por descumprimento de critérios sociais ou de direitos humanos, tampouco foram identificados impactos sociais negativos relevantes. Um fornecedor internacional foi monitorado com plano de ação informal, sem necessidade de suspensão contratual.

Além das análises e monitoramento, promovemos ações de engajamento com foco em alinhamento ético e regulatório, como a distribuição do Código de Conduta para Terceiros, a inclusão de cláusulas contratuais e o fortalecimento dos processos de integração por meio de treinamentos direcionados.

Avaliação de fornecedores

GRI 308-1, 308-2, 412-1, 414-1, 414-2

	2024/25
Número de novos fornecedores avaliados com base em critérios ambientais*	34
Número de novos fornecedores avaliados com base em critérios sociais*	228
Fornecedores contratados (atuais na carteira) com base em critérios ambientais (%)**	18,0
Fornecedores contratados (atuais na carteira) com base em critérios sociais (%)***	32,0

Nota 1: (*) Os dados apresentados consideram apenas fornecedores localizados na China e avaliados no ano societário referencial.

Nota 2: (**) Tanto fornecedores nacionais quanto internacionais estão com as certificações ambientais exigidas e esse aspecto é critério de desqualificação ou bloqueio de compras.

Nota 3: (***) Os dados apresentados consideram toda a carteira internacional e auditorias realizadas no ano societário referencial.

Embalagens recicláveis

Em linha com nossos compromissos ambientais, utilizamos embalagens recicláveis em nossos produtos. No ciclo 2024/25, 71% das embalagens utilizadas foram adquiridas da Campo Limpo, provenientes de materiais reciclados e do sistema de logística reversa do Inpev. Além disso, realizamos um projeto de otimização de embalagens, reduzindo a gramatura de 1.110 gramas para 950 gramas, o que gerou uma economia de 6% nos custos diretos e redução de 142 toneladas de emissões de gases de efeito estufa por ano.

Desde outubro de 2024, os fardos plásticos utilizados para acondicionar embalagens passaram a ter 70% de resina pós-consumo (RPC), resultando em uma redução adicional de 0,3% nas emissões de gases de efeito estufa.

Estratégia logística

Um novo fornecedor assumiu a operação logística em nosso complexo industrial de Uberaba a partir de junho de 2024, proporcionando ganhos de eficiência e produtividade na movimentação de produtos, além da melhora significativa nos níveis de serviço e atendimento de clientes. Também implementamos equipamentos elétricos à base de lítio, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade.

A distribuição de nossos produtos é realizada por empresas especializadas no transporte de produtos químicos e utilizamos veículos 100% rastreados e monitorados por políticas de gerenciamento de riscos. No ciclo 2024/25, consolidamos 83% das cargas com perfil lotação, garantindo uma média de 98% de ocupação dos veículos e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa.

Novas iniciativas

Para o próximo ciclo, estamos focados em iniciativas estratégicas que reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade e a eficiência operacional. Entre elas, destacamos a ampliação da frota sustentável, com a substituição de veículos a diesel por modelos movidos a GNV para operações de transferência entre filiais. Além disso, estamos implementando uma nova política de estoques e abastecimento nos Centros de Distribuição avançados, reduzindo o transporte fracionado e otimizando a cadeia logística.

Também estamos expandindo o uso de uma plataforma digital para a gestão de fretes inbound, garantindo maior controle sobre as compras e permitindo um monitoramento mais preciso das emissões de gases de efeito estufa. No campo da gestão de suprimentos, a criação de um comitê multidisciplinar voltado para análise estratégica e inteligência de dados permitirá a antecipação de tendências e a otimização da cadeia de fornecimento.

Outro avanço relevante é o desenvolvimento de embalagens sustentáveis, com a criação de soluções 100% recicladas em parceria com fornecedores estratégicos. Essas iniciativas fazem parte do nosso compromisso contínuo com a inovação, a sustentabilidade e a busca por maior eficiência em nossas operações.

Qualidade dos produtos

Na Ourofino Agrociência, a segurança e a qualidade de nossos produtos são prioridades inegociáveis, por isso implementamos processos rigorosos de controle de qualidade para garantir que nossos produtos atendam aos mais elevados padrões regulatórios e de mercado. Nosso sistema de monitoramento contínuo permite identificar e corrigir eventuais desvios em qualquer etapa da cadeia produtiva, assegurando a integridade dos insumos e a conformidade com as exigências sanitárias e ambientais.

Em caso de necessidade de *recall*, seguimos protocolos robustos para a rastreabilidade dos produtos, possibilitando uma resposta rápida e eficaz. Nossa estrutura de governança conta com planos de contingência detalhados, que incluem comunicação transparente com os clientes e acionamento imediato das autoridades regulatórias competentes. Além disso, investimos constantemente na capacitação de nossas equipes e na modernização de nossos processos para minimizar riscos e reforçar a confiabilidade de nossos produtos no mercado.

GERAÇÃO DE VALOR

GRI 2-29, 203-1, 413-1, 413-2

Reconhecemos nosso papel nas regiões onde atuamos e buscamos gerar valor nos territórios próximos às operações da Ourofino Agrociência, promovendo benefícios compartilhados e relações duradouras com os públicos locais.

A área de Performance Social, integrada à equipe de Gestão de Pessoas, coordena os investimentos sociais da companhia, conectando as iniciativas aos compromissos institucionais, aos temas materiais e aos públicos estratégicos. As ações priorizam o desenvolvimento regional por meio do apoio a projetos de cunho social, cultural, esportivo, educacional e nas áreas de saúde, ciência e tecnologia — viabilizados, sempre que possível, tanto por Leis de Incentivo quanto por recursos próprios.

O ciclo 2024/25 foi marcado por um processo de reestruturação na frente social, que envolveu a reavaliação de parcerias, definição de novos fluxos, escopos de atuação e indicadores de acompanhamento, com base em oportunidades identificadas em auditoria que nos concedeu o selo BV ESG 360. Esse movimento teve como objetivo fortalecer o engajamento e consolidar a atuação da companhia, tanto internamente quanto junto aos públicos externos.

Embora a atuação tenha se mantido ativa, não realizamos doações incentivadas no período, em razão da projeção de resultados fiscais que indicavam expectativa de lucro insuficiente. Ainda assim, destinamos cerca de R$ 109 mil a projetos sociais nos estados de São Paulo e Minas Gerais, apoiando iniciativas nas áreas de educação e ciência e tecnologia.

Também consolidamos um novo posicionamento institucional, com a educação como eixo estratégico. Esse direcionamento tem orientado a seleção de projetos e a forma de relacionamento com os públicos locais.

Como parte dessa atuação, aproximamos a companhia das universidades nas regiões de atuação e lançamos uma página pública sobre ESG em nosso site institucional, incluindo canal de contato para parcerias e diálogo com a sociedade.



Ações locais GRI 2-29

A presença da Ourofino Agrociência nas regiões onde atua vai além da atividade econômica. Os vínculos institucionais com os territórios se expressam por meio do diálogo contínuo com comunidades, organizações da sociedade civil, universidades, cooperativas, representantes públicos e demais atores que compõem o ecossistema local.

Durante o ciclo 2024/25, reforçamos essa presença por meio de iniciativas que aprofundaram a integração com os públicos locais e fortaleceram a reputação da companhia nos municípios onde mantemos operações e relacionamentos comerciais.

Entre as ações de destaque, realizamos uma edição especial do programa "Café com o CEO", com alunos da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP), campus Ribeirão Preto, um momento superimportante de troca de experiências e conversa sobre carreira no agronegócio. Também participamos da Semana Empresarial da FEA-RP com palestra sobre inovação e futuro do agronegócio, além de presença institucional em estande e divulgação da nossa marca empregadora para estudantes e comunidade.

Ao longo do ano, diversos profissionais da companhia participaram de eventos acadêmicos, como o Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), palestras na Uniube (Universidade de Uberaba) e UFPR (Universidade Federal do Paraná), entre outras universidades. Essas ações reforçaram nosso compromisso com a valorização do conhecimento técnico-científico e a formação de jovens talentos para o agronegócio.

Fortalecemos os programas de relacionamento com cooperativas, canais e produtores, por meio de ações personalizadas, eventos em campo, campanhas sazonais e aproximação comercial com foco nas particularidades de cada território. As ações realizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Paraná reafirmaram nosso compromisso com a geração de valor e o fortalecimento da confiança junto aos parceiros locais.

Além dessas iniciativas de longo prazo, conduzimos ações pontuais com impacto social direto nas comunidades. Em Ribeirão Preto (SP), apoiamos a Associação Dona Nair com aquisição de kits juninos, que são vendidos pela instituição como parte de suas iniciativas de arrecadação de recursos para manutenção de suas atividades de acolhimento e cuidados contínuos com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e familiar. Também mobilizamos uma campanha de apoio à população do Rio Grande do Sul, afetada pelas fortes chuvas no primeiro semestre de 2024, com arrecadação de alimentos, produtos de higiene, limpeza, roupas e calçados, para a qual contamos também com o suporte do nosso operador logístico para realizar a entrega no estado. Além disso, realizamos doação financeira para apoiar iniciativas de reconstrução, numa ação conjunta entre empresa e colaboradores.

Impactos econômicos indiretos GRI 202-2, 203-2, 413-1, 413-2

Entender os impactos econômicos indiretos gerados por nossas operações é fundamental para impulsionar nossa agenda de sustentabilidade de longo prazo. Isso envolve considerar as oportunidades e demandas específicas dos municípios onde exercemos influência, como Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG), contribuindo para o desenvolvimento humano, social e regional.

No ciclo 2024/25, seguimos fortalecendo nossa relação com as comunidades do entorno por meio de iniciativas que conectam educação, cidadania e desenvolvimento. Um exemplo foi o Projeto Floresta Encantada, realizado em Uberaba, e a manutenção do apoio ao Projete o Futuro, programa socioeducativo gratuito para jovens do ensino médio de escolas públicas, com 30 sessões de mentoria conduzidas por colaboradores voluntários da companhia.

Também seguimos apoiando a Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto e Região (Adevirp), contribuindo com a inclusão social e educacional de pessoas com deficiência visual na macrorregião de Ribeirão Preto e sul de Minas Gerais.

A contratação de profissionais locais contribui para o fortalecimento dos vínculos institucionais com os territórios de atuação. Em 2024/25, 67% dos cargos de alta liderança eram ocupados por profissionais nascidos e residentes no estado de São Paulo. Essa prática reforça nosso compromisso com a valorização de talentos locais e a geração de impacto positivo nas redes de desenvolvimento social.

A integração entre educação, empregabilidade e inclusão se reflete também no programa Gerações de Ouro, que contrata e desenvolve talentos em posições iniciais de carreira, e em iniciativas como o Consciência Agro, com destaque para o Programa de Desenvolvimento de Mulheres, que capacita o público feminino em temas como mercado agro, gestão e inovação para que estejam preparadas para atuação no setor do agronegócio.

Impacto operacional

GRI 2-25, 203-2, 413-1, 413-2

As atividades da Ourofino Agrociência influenciam de forma diversa os contextos locais onde estamos inseridos. Esses impactos variam de acordo com as características de cada município e com o grau de proximidade entre a operação e a comunidade. Por isso, mantemos uma atuação orientada pela responsabilidade, buscando ampliar os efeitos positivos e mitigar eventuais externalidades, sempre respeitando as especificidades de cada território.

Nossa principal unidade industrial está localizada em área isolada e exclusivamente voltada à atividade agroindustrial, o que reduz significativamente o risco de interferência urbana direta, como sobrecarga em serviços públicos, conflitos de uso do solo ou impactos imediatos em áreas residenciais. Ainda assim, reconhecemos que o crescimento da operação pode gerar efeitos indiretos sobre o entorno e, por isso, investimos continuamente em infraestrutura, segurança e eficiência operacional.

Além disso, reconhecemos que o engajamento com a comunidade, por meio da educação, apoio social e presença institucional qualificada, contribui para a mitigação de riscos e a construção de um ambiente de confiança nos territórios onde operamos.

Impactos positivos potenciais

- Estímulo à economia local
- Geração de empregos e valorização de talentos locais
- Capacitação profissional e empregabilidade
- Investimento social com foco em educação
- Eficiência operacional e controle territorial

Impactos negativos potenciais

- Pressão sobre recursos naturais e geração de resíduos
- Riscos associados ao manuseio de produtos químicos
- Riscos logísticos relacionados ao transporte de produtos perigosos

PERFORMANCE AMBIENTAL

GRI 3-3: Tema Material (Mudanças climáticas e responsabilidade ambiental)

A gestão ambiental da Ourofino Agrociência é conduzida por meio de um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que reflete o compromisso com políticas, procedimentos e indicadores rigorosos, todos alinhados às exigências da norma internacional ISO 14001 e à legislação brasileira. A empresa foca na prevenção e na racionalização do uso dos recursos naturais por meio de programas específicos, estabelecendo metas e indicadores para áreas críticas ou de relevância ambiental. Essa atuação se estende por todos os sites da companhia, com uma atenção especial voltada ao complexo industrial em Uberaba (MG), onde os desafios ambientais são mais significativos devido aos riscos e impactos associados às operações industriais.

Sob a coordenação da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), a gestão ambiental desempenha um papel crucial na estruturação e no monitoramento de processos que asseguram a excelência em seu desempenho ambiental. Além disso, a Ourofino Agrociência conta com o apoio de um Comitê ESG, composto por profissionais de diversas áreas, que auxilia e fomenta a adoção de projetos voltados à redução de impactos ambientais e à sustentabilidade. Esse comitê tem atuado de maneira mais estruturada nos últimos anos, consolidando metas e promovendo um engajamento ampliado em diversas frentes, incluindo a gestão de emissões, eficientização de processos industriais e gestão de resíduos.

Investimentos GRI 3-3: Tema Material

(Resultados financeiros e investimentos)

Nosso compromisso com o uso eficiente de recursos naturais e a mitigação de impactos ambientais se reflete em investimentos contínuos em inovações, tecnologias e práticas sustentáveis. No último ciclo, destinamos R$ 8.336,8 mil para ações voltadas à eficiência ambiental e sustentabilidade, sendo a maior parte referente ao descarte adequado de resíduos e a melhorias operacionais.

Entre os projetos realizados, destacam-se a instalação de bomba pneumática, de comportas para a lagoa terciária e de uma tubulação by-pass, que permite desviar o fluxo de operação para manutenção ou emergências, aumentando a segurança e a eficiência das atividades.

Também implementamos a substituição de equipamentos movidos a GLP por modelos elétricos, reduzindo em 86% o consumo de GLP frente ao ciclo anterior. Essa mudança contribuiu para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e para um ambiente de trabalho mais seguro.

Outro avanço relevante foi a otimização da logística de resíduos, reduzindo em 60% o tempo de permanência dos caminhões destinados a resíduos Classe I (perigosos), elevando a eficiência e mitigando riscos associados a essas operações.

Além disso, desenvolvemos o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), ferramenta que monitora temas como inspeções, gestão de resíduos, emissões e eficiência no reuso de água, incentivando a melhoria contínua dos processos.

Atendimento legal

GRI 307-1

A conformidade com legislação e regulações ambientais é um pilar fundamental na gestão da Ourofino Agrociência. Mantemos um acompanhamento contínuo por meio de auditorias internas e externas, além de processos estruturados conduzidos pelo Comitê ESG e pela equipe de SSMA. No período 2024/25, não registramos ocorrências de multas ou autuações de caráter ambiental.

Investimentos ambientais (R$ milhares)

2022/23	2023/24	2024/25
8.904,0	5.333,2	8.336,8

Nota 1: Os valores acima apresentados não contemplam os gastos com salários de profissionais.
Nota 2: Os valores contemplam o uso de consultorias técnicas, investimentos em melhorias, destinação de resíduos, novos equipamentos, manutenção e serviços operacionais.

Resíduos GRI 306-1, 306-2

A gestão de resíduos segue como uma prioridade estratégica na Ourofino Agrociência, integrando inovação, eficiência operacional e compromisso ambiental. Para aprimorar o controle e a destinação adequada dos materiais, seguimos investindo na estruturação de um local dedicado ao armazenamento e à segregação de resíduos no complexo industrial de Uberaba (MG), garantindo maior rastreabilidade e segurança no manuseio.

Como parte da evolução desse processo, em 2024 concluímos a implementação de um módulo específico para gestão de resíduos na plataforma SAP, que passou a oferecer mais confiabilidade dos dados sobre resíduos. Já prevemos para o ciclo 2025/2026 uma nova fase, com foco no controle integrado e rastreabilidade aprimorada para fortalecer ainda mais sua atuação. Essa tecnologia nos permite controlar de forma mais precisa a geração, separação e destinação dos resíduos, ampliando a eficiência e a transparência no cumprimento dos padrões ambientais.

Diante do crescimento da produção em 2024, intensificamos o controle da geração e destinação de resíduos. Para atender a essa demanda, aprimoramos a logística dos resíduos classe I (perigosos), reduzindo em 60% o tempo de permanência dos caminhões destinados a essa operação — de uma média de quatro horas para duas horas e trinta minutos. Essa otimização gerou redução de custos, aumento da eficiência e mitigação de riscos ambientais, fortalecendo nossa gestão responsável dos resíduos industriais.

No âmbito da logística reversa, mantemos nossa parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), assegurando a destinação correta e a reciclagem das embalagens pós-consumo. Além disso, seguimos promovendo a reutilização de materiais, com destaque para 2,4 milhões de embalagens reutilizadas no último ciclo, o que representa 77% do total de embalagens colocadas no mercado. Com a melhoria dos processos de segregação e reaproveitamento, conseguimos reduzir significativamente o envio de resíduos para aterros, implementando alternativas como a conversão de madeira em biomassa, aplicada a resíduos classe II (não perigosos).

Também avançamos na modernização de equipamentos voltados ao manuseio de resíduos recicláveis. A aquisição de um garfo giratório acoplado às empilhadeiras gerou ganhos relevantes na separação e destinação correta dos materiais, reduzindo o esforço manual e aumentando a produtividade da equipe, com benefícios diretos à ergonomia e à segurança dos operadores.

Complementando essas iniciativas, estamos avaliando a viabilidade de novas soluções tecnológicas para aprimorar o tratamento e a destinação de resíduos. Entre os projetos em estudo, destacamos o bioevaporador para tratamento de resíduos líquidos, a implementação de um biodigestor e o desenvolvimento de uma composteira para resíduos orgânicos. Essas soluções têm potencial para ampliar a eficiência do processo e fortalecer nosso compromisso com a economia circular.

As melhorias implementadas ao longo do ciclo contribuíram para aumentar o controle operacional, reduzir riscos ambientais e ampliar o reaproveitamento de materiais, consolidando avanços na gestão de resíduos industriais.

Resíduo destinado por composição (t) GRI 306-3, 306-4, 306-5

	Quantidade gerada			Quantidade tratada		
	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25
	Não perigosos					
Papéis, papelão e cartão	76,8	177,8	290,5	76,8	177,8	290,5
Plásticos	74,3	132,0	167,6	74,3	132,0	167,6
Metais	9,9	34,6	25,6	9,9	34,6	25,6
Madeira e pallets	812,0	985,4	1.413,4	812,0	985,4	1.413,4
Lixo comum (orgânico)	88,7	90,7	55,7	88,7	90,7	55,7
Entulho e resíduo de construção civil	158,6	28,7	21,1	158,6	28,7	21,1
	Perigosos					
Tambores contaminados não limpos	620,3	966,3	1.074,6	620,3	966,3	1.074,6
Resíduo sólido contaminado	506,3	455,4	649,5	506,3	455,4	648,3
Resíduo líquido contaminado com solventes, tintas e óleos	490,1	435,1	1.172,2	490,1	384,2	1.042,3
Resíduo líquido contaminado de base aquosa	1.398,1	1.205,1	1.448,9	1.398,1	1.190,1	1.300,3
Total	4.235,1	4.511,0	6.319,1	4.235,1	4.445,2	6.039,4

Nota: As discrepâncias nos valores das linhas relacionadas a geração e tratamento dos resíduos contaminados com solventes, tintas e óleos e os resíduos de base aquosa, devem-se a uma pequena quantidade gerada no final de março que não pudemos destinar para tratamento dentro do mesmo mês. Portanto, o envio para tratamento ficou programado para abril, no próximo ano societário, e não entra para a contabilização.

Intensidade de geração de resíduos perigosos líquidos sem processo de *tolling* *

	2022/23	2023/24	2024/25
Resíduos encaminhados para evaporação (Kg/L)	470.880,0	668.017,0	983.482,0
Resíduos encaminhados para incineração (Kg/L)	195.494,2	207.963,0	528.308,0
Total de resíduos encaminhados (Kg/L)	666.374,2	875.980,0	1.511.790,0
Volume produtivo anual sem *tolling* (t*)	33.479.294,3	46.116,8	68.961.670,0
Intensidade de geração (Kg/L por t produzida)	19,9	19,0	22,0

Nota 1: (*) Os parceiros da companhia no processo de tolling exigem que os resíduos perigosos gerados sejam totalmente encaminhados para a incineração, e assim, não estejam nos processos de recuperação e reutilização pós-produção.

Nota 2: Os valores apresentados contemplam os resíduos líquidos provenientes de todos os processos produtivos da companhia sem o tolling.

Nota 3: Se excluem deste comparativo os resíduos oriundos de produtos novos (NPIs) e provenientes de retrabalho ou reprocesso.

Logística reversa

GRI 301-2, 301-3

Mantemos nosso compromisso com a logística reversa de embalagens pós-consumo por meio do Sistema Campo Limpo, operado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV). O programa visa garantir a destinação ambientalmente adequada de embalagens vazias de defensivos agrícolas, promovendo a reutilização, a reciclagem e a circularidade dos materiais.

Além de assegurar a destinação responsável por parte do agricultor, adotamos a incorporação de resinas recicladas na produção de novas embalagens. Em 2024/25, cerca de 71% das embalagens utilizadas foram adquiridas a partir de materiais reciclados oriundos do sistema de logística reversa, reforçando nosso compromisso com a economia circular.

Essa prática contribui diretamente para a redução do consumo de matérias-primas virgens e da geração de resíduos. Também representa um avanço na mitigação de impactos ambientais associados à cadeia de suprimentos, ao mesmo tempo em que fortalece a integração entre inovação, sustentabilidade e responsabilidade compartilhada.

Gestão da água GRI 303-1

Desde as fases de pesquisa até a produção industrial, a gestão estratégica da água é essencial para a operação da Ourofino Agrociência e sua cadeia de valor. O setor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), em colaboração com outras áreas, adota uma abordagem responsável para otimizar o uso dos recursos hídricos, minimizar impactos ambientais e garantir conformidade com as regulamentações brasileiras.

A maior demanda por água na empresa ocorre no complexo industrial de Uberaba (MG), onde se concentram os processos produtivos. A captação é realizada por meio de dois poços tubulares profundos, com uma outorga autorizada de 227.700,0 m³ no ciclo 2024/25, proveniente da Bacia Hidrográfica do Rio Grande. Essa bacia, que cobre uma área de aproximadamente 143 mil km² entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, tem um papel essencial no abastecimento regional para agricultura, pecuária, indústria e turismo.

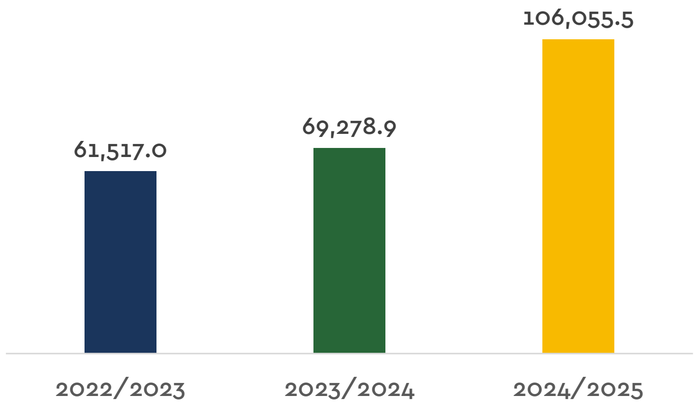
A proximidade do Rio Grande com nossas instalações reforça a interdependência da empresa com esse recurso vital. Seguimos atentos aos estudos e relatórios do Comitê de Bacias Hidrográficas da região, antecipando possíveis riscos relacionados à disponibilidade de água. Esses riscos estão integrados em nossa matriz de análise ambiental, permitindo um monitoramento contínuo dentro das diretrizes do Sistema de Gestão Integrada (SGI). O processo inclui a avaliação da gravidade de impactos potenciais e a definição de estratégias de resposta para mitigar ameaças ou desvios identificados.

No ciclo 2024/25, reforçamos nossa estratégia de uso consciente da água, com foco na redução do consumo e na eficiência operacional. O consumo de água nos poços representou 37 % (Poço 1) e 63,6% (Poço 2) do volume autorizado, totalizando 46,6% da outorga anual. Ainda que o volume total consumido — 106.055,0 m³ — tenha apresentado crescimento em relação aos ciclos anteriores, esse aumento está associado à maior demanda produtiva no período, sendo acompanhado por medidas de controle e uso racional do recurso.

Em comparação com os ciclos anteriores, o volume de água captado aumentou 53% em relação a 2023/24 (69.278,9 m³) e 72,4% frente a 2022/23 (61.517,0 m³), refletindo a intensificação das operações industriais no período recente.

Volume total de água retirada por fonte (m³)

GRI 303-3



Nota: Dados referentes ao complexo industrial de Uberaba (MG). Os dados reportados foram obtidos por meio da medição de hidrômetros e horímetros instalados nos poços artesianos e aferidos diariamente pela equipe de SSMA.

Água reciclada e reutilizada GRI 303-3

	2022/23	2023/24	2024/25
Total de água reutilizada ou reciclada (m³)	4.344,4	14.173,7	23.036,0
Total de água retirada (m³)	61.517,6	69.278,9	106.055,5
Relação do volume de água reutilizada e reciclada pelo volume total de água nova retirada (%)	7,1	20,5	21,7

Nota 1: Os dados reportados são referentes ao Complexo Industrial de Uberaba (MG) e foram obtidos por meio da medição contínua de medidores de vazões e de fluxos instalados nos poços artesianos. As aferições são realizadas diariamente pela equipe de SSMA, garantindo a precisão e a rastreabilidade das informações.

Nota 2: Os dados apresentados contemplam exclusivamente o reuso de água para fertirrigação, mantendo a consistência com os relatórios anteriores. No entanto, é importante destacar que também há reuso de água em processos produtivos, que, embora não tenham sido incluídos neste relatório, representam uma prática relevante dentro da gestão hídrica da empresa.

Consumo de água (m³) GRI 303-5

	2022/23	2023/24	2024/25
Total de água captada	61.517,0	69.278,9	106.055,5
Total de efluentes	5.495,3	15.671,9	23.036,0
Consumo de água (água captada - efluentes)	56.021,7	53.607,0	83.019,0

Nota: Para o ciclo de 2024/25, consideramos o total de efluentes: resíduos líquidos destinados para a evaporação (1.449,0), efluente sanitário tratado destinado para a fertirrigação (23.036,0) e água reutilizada no processo (849,0).

Descarte da água GRI 303-2

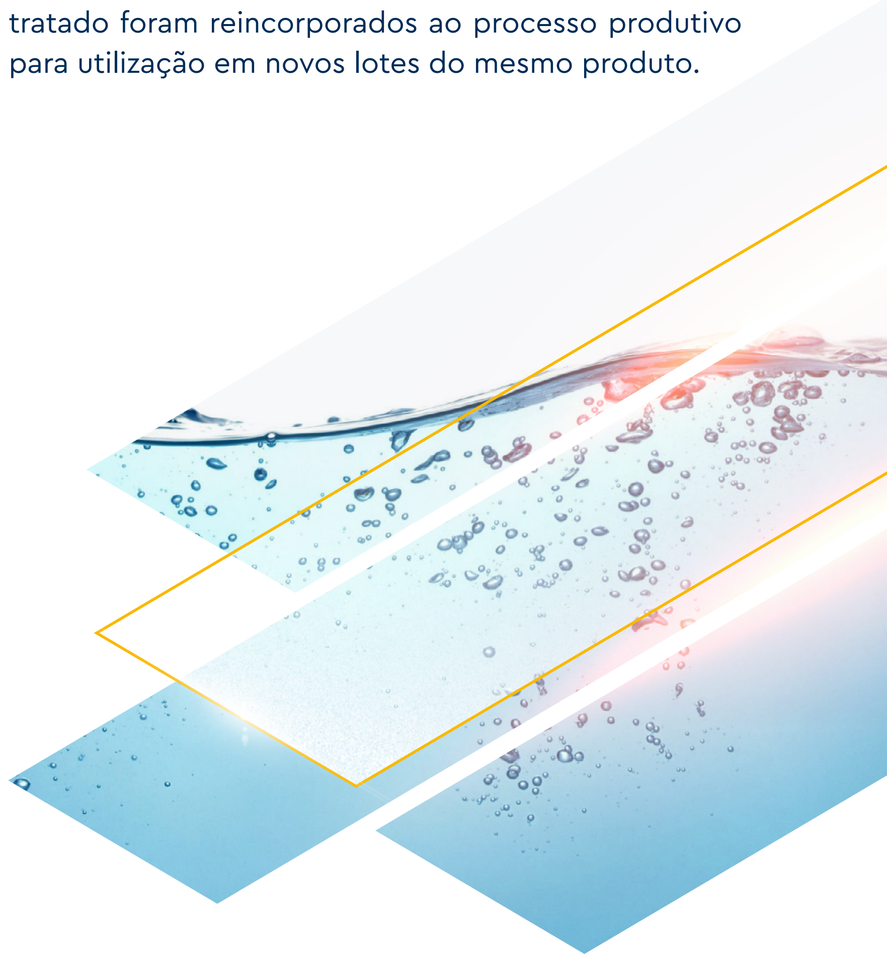
As operações industriais da Ourofino Agrociência geram efluentes sanitários e industriais, que são tratados de forma rigorosa para minimizar impactos ambientais e garantir a conformidade com a legislação vigente. Seguimos os critérios estabelecidos pela Deliberação Normativa Conjunta Copam/CERH-MG nº 1, de maio de 2008, que define os padrões para o descarte de efluentes, com monitoramento contínuo realizado pela equipe de SSMA.

Em nossa planta industrial em Uberaba (MG), os efluentes são tratados conforme suas características e níveis de contaminantes. Efluentes industriais passam por processos de concentração por evaporação a vácuo, sendo posteriormente encaminhados à incineração por parceiro certificado, assegurando a destinação adequada de resíduos perigosos.

Efluentes sanitários, provenientes de banheiros, cozinhas e refeitórios, são direcionados para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), onde passam por tratamento biológico com lagoas, filtro e cloração. A água tratada é reaproveitada internamente para fertirrigação, reduzindo a necessidade de descarte em corpos d'água.

A qualidade dessa água é monitorada continuamente, em conformidade com as exigências da licença de operação ambiental e da legislação aplicável. A água de drenagem pluvial também é coletada em um dique de contenção e direcionada ao sistema interno da unidade, que inclui o parque ecológico com 3,2 hectares.

No ciclo 2024/25, mantivemos o processo de reutilização de efluentes de base aquosa gerados durante a limpeza das linhas de produção. Após coleta e controle laboratorial de qualidade, 849 mil litros de efluente tratado foram reincorporados ao processo produtivo para utilização em novos lotes do mesmo produto.



Água descartada por fonte (m³) GRI 303-4

	2022/23	2023/24	2024/25
Águas superficiais	-	-	-
Rede municipal de coleta	-	-	-
Solo	4.344,4	14.173,7	23.036,0
Processo de evaporação	470,9	668,0	1.449,0
Reutilização interna em diversos processos	680,0	830,0	849,0

Preservação ambiental

GRI 304-1, 304-2, 304-4, 304-5

Localizado no Distrito Industrial de Uberaba (MG), o complexo industrial da Ourofino Agrociência está estrategicamente posicionado fora de áreas críticas para a biodiversidade regional e nacional, reduzindo riscos de impacto sobre habitats de alto valor de conservação e garantindo um equilíbrio entre eficiência logística e responsabilidade ambiental. Dentro desse compromisso, a empresa mantém um parque ecológico de 3,2 hectares, uma área de vegetação nativa do bioma Cerrado preservada como parte das suas iniciativas ambientais.

O cuidado com essa área está contemplado nas exigências da licença de operação, sendo conduzido por uma equipe especializada responsável por ações contínuas de manejo, como poda periódica, fertilização, controle de formigas, manejo da vegetação e controle de espécies invasoras. Até o momento, não foram identificadas espécies de fauna ou flora ameaçadas de extinção, conforme listas da IUCN ou registros nacionais, nos limites da operação.

No ciclo 2024/25, as ações de conservação foram reforçadas por meio de programas de monitoramento ambiental e manutenção da área preservada. Está em fase de planejamento um novo programa voltado à biodiversidade, com foco em aprimorar o acompanhamento da fauna e flora, mitigar potenciais impactos e fortalecer o adensamento vegetal da área, incluindo futuras ações de plantio e educação comunitária.



Ourofino Agrociência

Projeto Floresta Encantada

Como parte desse compromisso, a Ourofino Agrociência implementamos, em novembro de 2024, o Projeto Floresta Encantada, iniciativa realizada no parque ecológico da unidade fabril. Voltado à educação ambiental, o projeto promoveu ações com crianças da rede pública municipal, incluindo uma apresentação teatral na Escola Municipal Sebastião Leal sobre a importância da preservação dos ecossistemas.

Em seguida, os alunos participaram do plantio de mudas nativas em uma área reflorestada do parque, com apoio dos colaboradores da empresa. Entre as espécies plantadas, todas típicas do Cerrado, destacam-se: *Handroanthus heptaphyllus* (ipê-rosa), *Handroanthus impetiginosus* (ipê-roxo), *Tabebuia roseo-alba* (ipê-branco), *Cybistax antisyphilitica* (ipê-verde) e *Bauhinia forficata* (pata-de-vaca).

Embora não tenham sido realizados novos plantios no ciclo 2024/25, o projeto representa um marco na conexão entre conservação ambiental, engajamento comunitário e responsabilidade corporativa, e servirá de base para o fortalecimento das futuras ações da empresa voltadas à preservação da biodiversidade local.

Mudanças climáticas GRI 3-3: Tema Material

(Mudanças climáticas e responsabilidade ambiental), 201-2

A Ourofino Agrociência reconhece os desafios impostos pelas mudanças climáticas e seus impactos diretos na produção agrícola, cadeia de suprimentos e ecossistemas locais. Diante desse cenário, reforçamos nosso compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), a mitigação dos efeitos ambientais e a promoção de soluções agrícolas mais sustentáveis.

Em resposta ao agravamento de eventos climáticos extremos, como secas severas em diversas regiões agrícolas do país, adotamos medidas internas para aumentar a resiliência das nossas operações. Entre elas, destaca-se a meta de reduzir em 3% ao mês a captação de água no complexo industrial, além do reforço em ações voltadas à eficiência energética e à compensação de emissões. Paralelamente, também avaliamos adaptações em formulações e práticas para manter a eficácia agronômica dos produtos em cenários de estresse hídrico no campo.

Para impulsionar essa estratégia, implementamos um Plano de Mitigação de GEE, orientando ações que visam reduzir a pegada de carbono da empresa e fomentar práticas agrícolas mais sustentáveis em toda a cadeia. Uma das iniciativas-chave nesse contexto é a integração de produtos reimaginados e especialidades, permitindo o desenvolvimento de soluções adaptadas às condições climáticas do Brasil, reduzindo o uso de insumos agrícolas e promovendo práticas que aumentam o sequestro de carbono no solo.

Gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-5

Adotamos a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol para mensurar e reportar as emissões de gases de efeito estufa (GEE), abrangendo os Escopos 1, 2 e 3. Essa abordagem nos permite acompanhar com maior precisão o impacto ambiental das nossas operações e identificar oportunidades de redução.

No ciclo 2024/25, alcançamos uma redução significativa na intensidade de emissões, atingindo 0,011 kgCO_2e por kg/L de defensivos agrícolas produzidos — a menor já registrada pela companhia. O índice representa uma redução de 31% em relação ao ciclo anterior. Esse desempenho reflete um conjunto de iniciativas voltadas à eficiência operacional, incluindo o recorde histórico de volume produtivo alcançado sem o correspondente aumento nas emissões absolutas.

Destaca-se também a eletrificação de empilhadeiras, substituindo o uso de GLP (gás liquefeito de petróleo) e contribuindo positivamente para a redução nas emissões do Escopo 1. A compensação de emissões via aquisição de certificados I-REC segue como parte central da nossa estratégia de descarbonização, aplicada ao consumo de energia elétrica em nossas unidades operacionais.

Por outro lado, observamos um aumento nas emissões do Escopo 3, em especial no transporte de insumos (upstream). Esse crescimento decorre da adoção de novas rotas logísticas e da incorporação de centros de distribuição para importações.

Para o próximo ciclo estudamos a viabilidade de um biodigestor e de um projeto de crédito de carbono, ampliando as soluções de baixo impacto climático e reforçando o compromisso da empresa com a sustentabilidade.

Emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-1, 305-2

	2022/23	2023/24	2024/25
Emissões brutas de escopo 1 (tCO2 equivalente)	901,9	1.162,3	1.145,8
Emissões brutas de escopo 2 (tCO2 equivalente)	300,2	383,0	577,2
Emissões totais biogênicas (toneladas métricas)	200,0	484,5	272,7

Nota: Os dados de 2023/24 foram revistos para refletir as emissões brutas na tabela e ajuste de cálculo.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-4

	2022/23	2023/24	2024/25
Total de emissões líquidas de GEE (tCO2 equivalente)	1.202,1	1.118,1	1.145,9
Volume produtivo anual (Kg/L*)	68.219.118,0	69.150.000,0	106.240.154,5
Intensidade de emissões (KgCO2 equivalente por Kg/L produzido)	0,018	0,016	0,011

Nota 1: O valor líquido de emissões já considera as compensações realizadas via compra de certificados I-REC.
Nota 2: os certificados I-REC são referentes aos consumos das operações do Complexo Industrial de Uberaba (MG), escritório de Ribeirão Preto (SP) e Fazenda Experimental de Guatapará (SP).
Nota 3: (*) Unidade de medida que representa volume produzido para soluções líquidas e sólidas somados, independente da forma. Esta unidade é usualmente utilizada no mercado de defensivos para expressar volume.
Nota 4: Os dados de 2023/24 foram revistos para refletir as emissões líquidas na tabela e ajuste de cálculo.

Outras emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-3

	2022/23	2023/24	2024/25
Emissões brutas de viagens aéreas a negócios - escopo 3 (tCO2 equivalente)	109,1	251,2	203,3
Emissões brutas de entregas e fretes – escopo 3 (tCO2 equivalente)	3.476,7	4.023,1	5.644,3
Emissões brutas de viagens rodoviárias - escopo 3 (tCO2 equivalente)	-	335,7	302,8
Emissões brutas de transporte de insumos – escopo 3 (tCO2 equivalente)	-	1.141,2	204.503,5
Emissões brutas de deslocamento entre casa e trabalho - escopo 3 (tCO2 equivalente)	-	119,4	338,7

Nota 1: O transporte de insumos abrange os modais rodoviário e hidroviário.
Nota 2: A partir deste ano, iniciamos a medição das emissões oriundas do transporte de insumos, do deslocamento residência-trabalho e das viagens rodoviárias realizadas por profissionais que dispõem de carro como benefício.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para fretes GRI 305-4

	2022/23	2023/24	2024/25
Emissões brutas de entregas e fretes (*downstream*) - escopo 3 (tCO2 equivalente)	3.476,7	4.023,1	5.644,3
Carga movimentada (t)	29.240,7	37.560,6	59.534,3
Intensidade de emissões (tCO2 equivalente por t de carga movimentada)	0,119	0,107	0,095

Nota: Como estratégia para reduzir nossa intensidade de GEE para os fretes, reduzimos a utilização de trucks e bitrucks, aumentamos o uso de rodotrens, reduzimos a contratação de fretes fracionados e priorizamos o uso de veículos mais novos e com o uso de combustível S10.

Energia GRI 302-4

A eficiência energética segue como um dos pilares estratégicos da Ourofino Agrociência, com investimentos contínuos voltados à otimização do consumo e à priorização de fontes renováveis. A companhia opera com energia adquirida no mercado livre, com origem 100% renovável, utilizada em seu complexo industrial em Uberaba (MG).

As iniciativas conduzidas no período contaram com o apoio da equipe de Manutenção, responsável pelo monitoramento contínuo do consumo energético nas operações. Entre as melhorias realizadas, destacam-se a incorporação de telhas translúcidas nas áreas operacionais, reduzindo a necessidade de iluminação artificial durante o dia, e a instalação de sistemas de aquecimento solar nos banhos industriais, promovendo a substituição parcial da energia elétrica por uma solução térmica renovável.

Como resultado das ações implementadas, registramos uma economia de 505,6 GJ no ciclo 2024/25. Seguimos avaliando continuamente oportunidades de avanço, seja por meio da adoção de tecnologias mais eficientes, da otimização de processos produtivos ou do fortalecimento da capacitação técnica das equipes, consolidando a eficiência energética como vetor estratégico da companhia.

Energia consumida internamente por tipo de fonte (Gj) GRI 302-1

		2022/23	2023/24	2024/25
Não renováveis	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	2.574,3	5.063,2	3.953,7
	Óleo Diesel	574,4	533,3	246,2
	Eletricidade	23.601,3	30.819,6	31.600,8
Renováveis	Energia Solar	160,3	175,0	170,0
Total		26.910,3	36.591,1	35.970,7

Nota 1: Dados relativos ao complexo industrial de Uberaba (MG).
Nota 2: No ciclo 2024/25, não houve venda de energia no mercado livre, apenas aquisições, em função do volume de produção ter superado o planejado.
Nota 3: A classificação das fontes geradoras foi baseada no Balanço Energético Nacional de 2019 (BEN 2019).
Nota 4: Os cálculos do indicador desconsideram o consumo de combustíveis pelos veículos da frota da companhia.
Nota 5: Os dados de consumo utilizados no indicador foram obtidos por meio de softwares de gestão e planilhas de controle interno.
Nota 6: Os consumos de eletricidade incluem 1.080,2 GJ oriundos de sistemas de aquecimento e 5.043,8 GJ de refrigeração.
Nota 7: Os registros de consumo de energia foram realizados com base nas faturas de energia e nos controles internos da companhia.
Nota 8: O consumo de diesel foi convertido para gigajoules (GJ) por meio de calculadora específica.
Nota 9: O consumo de GLP foi inicialmente convertido para megajoules (MJ) e, posteriormente, para gigajoules (GJ).

Intensidade energética GRI 302-3

	2022/23	2023/24	2024/25
Total de energia consumida (Gj)	26.910,3	36.591,4	31.600,8
Volume produtivo anual (Kg/L*)	68.219.118,0	69.150.000,0	106.240.154,5
Intensidade energética (Gj por Kg/L produzido)	0,00039	0,00053	0,00030

Nota 1: Dados referentes à planta industrial de Uberaba (MG).
Nota 2: (*) Unidade de medida que representa o volume total produzido, considerando soluções líquidas e sólidas de forma agregada, independentemente da apresentação final. Essa métrica é amplamente utilizada no mercado de defensivos agrícolas para expressar volume de produção.
Nota 3: Os dados apresentados foram convertidos de quilowatt-hora (kWh) para gigajoules (GJ).

REFERÊNCIAS GERAIS

SUMÁRIO GERAL GRI

Declaração de uso: A Ourofino Agrociência relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025.

GRI usada: GRI 1: Fundamentos 2021.

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis) usada(s): Não se aplica.

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
CONTEÚDOS GERAIS						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	**A organização e suas práticas de relato**					
	2-1 Detalhes da organização	15, 128				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3				
	2-4 Reformulações de informações	4				
	2-5 Verificação externa	127				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	17, 20, 24, Não tivemos alterações importantes na estrutura operacional e cadeia de valor.				

Atividades e trabalhadores					
2-7 Funcionários	61, 62, 63				8, 10
2-8 Trabalhadores que não são funcionários	62				8, 10
Governança					
2-9 Estrutura e composição da governança	32, 33				5, 16
2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	33, 34				5, 16
2-11 Presidente do principal órgão de governança	33, O Sr. Norival Bonamichi é o atual Presidente do Conselho de Administração.				16
2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	33, 42, 43				16
2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	33, 49				
2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Nosso Relatório Anual é aprovado pelo CEO e VP da companhia. Não passa pela aprovação do Conselho de Administração. No exercício societário 2022/23 realizamos a revisão dos temas materiais sob a supervisão do Comitê ESG. Os temas materiais foram aprovados pela diretoria da companhia.				
2-15 Conflitos de interesse	33, 39				16
2-16 Comunicado sobre questões críticas	35				

2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	33, A Diretoria Executiva comunica ao Conselho demandas significativas e potenciais riscos, abordando aspectos estratégicos, resultados e revisões orçamentárias em seus encontros, assegurando alinhamento e transparência nas decisões empresariais.				
2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	34				
2-19 Políticas de remuneração	37				
2-20 Processo para determinar a remuneração	37, A política de remuneração da Ourofino Agrociência segue práticas de mercado e desempenho individual, baseada em uma estrutura interna de cargos e salários. A metodologia de remuneração é revisada periodicamente utilizando consultores externos e especialistas de mercado, visando garantir que os colaboradores sejam justamente recompensados por seu trabalho. As remunerações e prêmios da empresa são determinados por critérios rigorosos e baseados em referências mercadológicas do segmento agro, como pesquisas setoriais e benchmarking. As faixas e dinâmica salarial partem da análise interna feita por um consultor, que se baseia na Política de Remuneração da Companhia e estrutura de cargos e salários definida. Em complemento, é utilizada uma metodologia global independente de mercado em conjunto com uma pesquisa do segmento agro. A Diretoria tem sua remuneração baseada em pesquisas de mercado e regime celetista, sendo elegíveis à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho da categoria. Os conselheiros também têm sua remuneração determinada por meio de pesquisas de mercado e não contempla valores variáveis. Todos os cargos da empresa são elegíveis à PLR, seguindo regras específicas para a bonificação, com base no cargo ocupado. A Ourofino Agrociência preza pela transparência em relação à sua política de remuneração, mantendo um diálogo aberto e franco com seus colaboradores sobre as práticas e critérios adotados.				

2-21 Índice de remuneração total anual		Todos	Informação confidencial	Não reportamos este indicador por ser considerado dado estratégico da empresa.	
Estratégia, políticas e práticas					
2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8, 9				
2-23 Compromissos da política	38, 39, 42, 43, 48, 49				16
2-24 Incorporação de compromissos de política	38, 39, 42, 43, 48, 49				
2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	38, 39, 85				
2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	38, 39				
2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	A Ourofino Agrociência considera como significativas as multas e sanções superiores a R$ 100 mil. No ciclo 2024/25, não foram registradas ocorrências desse tipo, tampouco casos relevantes de descumprimento legal em aspectos ambientais, sociais ou econômicos. A conformidade é assegurada por uma estrutura robusta de governança e compliance, com atuação preventiva da área de Riscos e Compliance, suporte do Comitê de Ética e Compliance, auditoria interna e treinamentos contínuos sobre conduta ética, direitos humanos e anticorrupção.				

	2-28 Filiação em associações	52, 53				
	Engajamento de stakeholders					
	2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	6, 51, 82, 83				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	70				8

TEMAS MATERIAIS

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	7				
	3-2 Lista de temas materiais	7				

Segurança do produto

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45, 54				
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	25, 54, 56				3, 12
	416-2 Não conformidades relativas aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não registramos incidentes relativos à saúde e impactos na segurança de produtos e serviços no último exercício societário.				16

	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	57				12
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-2 Não conformidades relativas a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não registramos não conformidades relativas a informações e rotulagem de produtos e serviços.				16
	417-3 Não conformidades relativas a comunicações de marketing	Não registramos nenhum incidente de não conformidade que tenham resultado em penalidades ou advertências no último exercício societário.				16
GRI 418: Violações de privacidade de clientes 2016	418-1 Reclamações comprovadas recebidas relativas à violação de privacidade do cliente	58				16

Mudanças climáticas e responsabilidade ambiental

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86, 95				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	95, 116, 117				8, 13
GRI 301: Materiais 2016	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	90				11, 12, 13, 15
	301-3 Produtos e embalagens recuperados	90				11, 12, 13, 15

GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	98				7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	98				7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	98				7, 8, 12, 13
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	91				6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	93				6
	303-3 Retirada de água	92				6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	93				6
	303-5 Consumo de água	92				6
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	94				6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	94				6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	94				6, 14, 15

	304-4 Espécies Incluídas Na Lista Vermelha Da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	94				6, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	96				3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	96				3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	97				3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Taxa de emissões de gases de efeito estufa	97				3, 12, 13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de GEE	96				3, 12, 13, 14, 15
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	88				3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	88				3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	89				3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final	89				3, 11, 12

	306-5 Resíduos destinados à disposição final	89				3, 6, 11, 12, 14, 15
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	87				12, 16
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais	79				12, 13
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	79				12, 17

Integridade empresarial

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	38				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Ajuda financeira recebida do governo		Todos	Informação confidencial	Não reportamos Este indicador por ser considerado dado estratégico da empresa.	8, 9

GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	38				16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	40				16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não registramos casos de corrupção, incidentes que resultaram em demissão ou punição de colaboradores, violações que afetaram contratos com parceiros de negócios, ou casos públicos relacionados à corrupção envolvendo a organização ou seus funcionários no último ano societário.				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não registramos ações judiciais por comportamento anticoncorrencial, antitruste e/ou práticas de monopólio no último ano societário.				16
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	41				1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	41				1, 10, 17
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e rotatividade de colaboradores	118, 119, 120				5, 8, 10
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período	124, 125				5, 8, 10
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	126				3, 5, 8

GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	71				8
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	72				3, 8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	75				3, 8
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional	73, 74				8, 16
	403-5 Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	73, 74				8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	75				3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na segurança e saúde ocupacional diretamente vinculados por relações comerciais	A Ourofino Agrociência forma parcerias comerciais apenas com fornecedores homologados conforme suas normas corporativas. A homologação desses fornecedores depende de análises de reputação e da verificação do cumprimento de obrigações trabalhistas com seus empregados. Os contratos firmados com esses fornecedores contêm cláusulas que asseguram a saúde e segurança dos trabalhadores, conforme estipulado pelo Código de Conduta da empresa.				8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	71				8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	76				3, 8, 16

	403-10 Doença relacionada ao trabalho	75				3, 8, 16
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	121, 122				5, 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	123				5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas	Não registramos incidentes de discriminação no último ano societário.				8
GRI 407: Liberdade de associação ou negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco	79				8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	79				8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	79				8

GRI 412: Direitos humanos 2016	412-1 Operações que foram submetidas a revisões de direitos humanos ou avaliações de impacto	79				8
	412-2 Treinamento de funcionários sobre políticas ou procedimentos de direitos humanos	40				4, 8
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	79				8, 16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	79				5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	79				5, 8, 16
GRI 415: Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	40				16
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não registramos não conformidades com leis e regulamentos sociais e econômicos no último ano societário.				8, 16

Resultados financeiros e investimentos

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24, 60, 87				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	60				
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Os recursos para cobrir os passivos dos planos de previdência provêm dos aportes já realizados tanto pela organização quanto pelos funcionários participantes. A organização garante a cobertura de passivos somente em casos de déficits decorrentes de fatores externos. Atualmente, os planos de previdência estão acessíveis a todos os empregados efetivos, com faixas de contribuição que variam de 2% a 6% para a previdência complementar. Em resposta, a Companhia contribui com um valor equivalente a 100% a 200% do montante investido pelo profissional, ajustando-se conforme o tempo de serviço do empregado na empresa. Durante o período de 2024/25, a Ourofino Agrociência contribuiu com um total de R$ 2.141.120,60, enquanto os participantes contribuíram com R$ 2.342.825,38. O aumento nas contribuições em comparação ao ano de 2023 deve-se, principalmente, ao crescimento no número de participantes e aos reajustes salariais.				8, 10
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Comparação entre salário mais baixo por gênero e salário mínimo	123				5, 8
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	84				8, 10

GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	82				9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	84, 85				8, 10
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	78				8
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	69				4, 5, 8, 10
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	69				8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	68				5, 8, 10

GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	82, 84, 85				11, 17
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	82, 84, 85				1, 10
Inovação						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24				

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas GRI 201-2

Descrição de risco ou oportunidade / Classificação	Descrição do impacto associado ao risco ou oportunidade	Métodos utilizados para gerenciar o risco ou oportunidade
Risco: Variabilidade climática e impacto na produtividade agrícola (Físico)	A intensificação de eventos climáticos extremos, como períodos prolongados de seca e chuvas excessivas, pode impactar diretamente a produtividade das lavouras, alterando o padrão de demanda por defensivos agrícolas. O aumento de pragas e doenças devido a mudanças climáticas também pode gerar desafios adicionais para o manejo fitossanitário, exigindo novas abordagens para controle e mitigação. Essas oscilações podem impactar os volumes comercializados, os custos de insumos e a previsibilidade da receita da Ourofino Agrociência.	Monitoramento de padrões climáticos nas principais regiões agrícolas do Brasil, avaliando impactos sobre pragas e doenças emergentes. Desenvolvimento de defensivos agrícolas mais resilientes às condições ambientais adversas. Parcerias com instituições de pesquisa para aprimorar estratégias de manejo integrado, promovendo maior eficiência e segurança para o produtor rural.
Oportunidade: Adoção de tecnologias sustentáveis e mitigação de impactos (Físico)	O avanço das regulamentações ambientais e a maior demanda por práticas agrícolas sustentáveis impulsionam a busca por produtos com menor impacto ambiental. Esse movimento abre oportunidades para defensivos agrícolas biológicos e formulações de menor toxicidade, além de tecnologias que otimizam o uso de insumos. A crescente pressão do mercado por soluções mais sustentáveis pode fortalecer a posição da Ourofino Agrociência como referência em inovação no setor agroquímico.	Expansão do portfólio de produtos biológicos e formulações com menor pegada ambiental. Ampliação da capacidade de pesquisa e desenvolvimento para adaptação a novas exigências do setor. Desenvolvimento de soluções que integrem manejo sustentável e aumento da eficiência no campo.

Risco: Regulações ambientais e precificação de carbono (Regulatório)	O setor agroquímico pode enfrentar impactos financeiros com a possível implementação de um sistema de precificação de carbono e normas mais rígidas para controle de emissões. O aumento de tributos sobre insumos químicos e a necessidade de adaptar processos industriais às novas exigências podem elevar os custos operacionais. Além disso, as restrições ao uso de determinados ativos podem exigir reformulações e substituições no portfólio de defensivos.	Monitoramento das regulamentações ambientais e fiscais no Brasil. Participação em fóruns setoriais e associações para antecipação de mudanças regulatórias. Avaliação contínua do impacto das políticas de carbono na estrutura de custos e no modelo de negócios. Investimento em inovação para adaptação de formulações e conformidade com exigências futuras.
Oportunidade: Eficiência operacional e redução do consumo de recursos naturais (Físico)	O aprimoramento das práticas industriais e o uso mais eficiente de insumos podem reduzir custos e otimizar processos produtivos. Tecnologias de aplicação mais precisas e formulações mais concentradas podem minimizar desperdícios, promovendo benefícios tanto financeiros quanto ambientais. Esse movimento reforça a competitividade da Ourofino Agrociência no setor, garantindo maior aderência às demandas de clientes e investidores por produtos mais eficientes e sustentáveis.	Investimentos em pesquisa para otimização de formulações e melhoria da eficiência industrial. Implementação de estratégias para redução do consumo de energia e água nos processos produtivos. Expansão da adoção de tecnologias para aplicação de defensivos com maior precisão e menor impacto ambiental.

CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE

Contratações anuais por gênero GRI 401-1

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Quantidade	Representação	Quantidade	Representação	Quantidade	Representação
Homens	156	68,4	127	64,4	97	63,8
Mulheres	72	31,6	70	35,6	55	36,2
Total	228	100,0	197	100,0	152	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Taxa de contratação anual (%) GRI 401-1

	2022/23	2023/24	2024/25
Homens	25,4	19,6	14,8
Mulheres	11,7	10,8	8,4

Nota: Taxas calculadas com base no total de colaboradores no mês de março de cada ano.

Saída de profissionais por gênero GRI 401-1

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Quantidade	Representação	Quantidade	Representação	Quantidade	Representação
Homens	68	73,9	111	67,6	54	63,5
Mulheres	24	26,1	53	32,4	31	36,5
Total	92	100,0	164	100,0	85	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Taxa de rotatividade anual (%) GRI 401-1

	2022/23	2023/24	2024/25
Homens	18,3	18,3	11,5
Mulheres	7,8	9,5	6,5

Nota: Taxas calculadas com base no total de colaboradores no mês de março de cada ano.

Contratações anuais por faixa etária GRI 401-1

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Quantidade	Representação	Quantidade	Representação	Quantidade	Representação
Abaixo de 30 anos	86	37,7	78	39,6	66	43,4
Entre 30 e 50 anos	137	60,0	113	57,4	84	55,3
Acima de 50 anos	5	2,2	6	3,0	2	1,3
Total	228	100,0	197	100,0	152	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Saída de colaboradores por faixa etária GRI 401-1

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Quantidade	Representação	Quantidade	Representação	Quantidade	Representação
Abaixo de 30 anos	20	21,7	43	26,2	20	23,5
Entre 30 e 50 anos	64	69,5	109	66,5	62	73,0
Acima de 50 anos	8	8,7	12	7,3	3	3,5
Total	92	100,0	164	100,0	85	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

DIVERSIDADE

Distribuição de indivíduos por gênero em cargos de governança e demais categorias funcionais (%) GRI 405-1

	2022/23			2023/24			2024/25		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho Administrativo	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	85,7	14,3	100,0
Conselho Fiscal	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0
Diretoria	66,7	33,3	100,0	78,6	21,4	100,0	81,8	18,2	100,0
Gestão	74,7	25,3	100,0	69,3	30,7	100,0	79,2	20,8	100,0
Administração	61,5	38,5	100,0	64,4	35,6	100,0	58,1	41,9	100,0
Operacional	86,4	13,6	100,0	89,0	11,0	100,0	81,0	19,0	100,0

Nota 1: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.
Nota 2: O dado sobre a composição de gênero no Conselho de Administração em 2023/24 foi corrigido para incluir os conselheiros indicados por pessoas jurídicas, que não haviam sido contabilizados inicialmente.

Distribuição de indivíduos por faixa etária em cargos de governança e demais categorias funcionais (%) GRI 405-1

	2022/23				2023/24				2024/25			
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Conselho Administrativo	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Conselho Fiscal	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Diretoria	-	66,7	33,3	100,0	-	78,6	21,4	100,0	-	72,7	27,3	100,0
Gestão	3,4	81,6	15,0	100,0	1,3	82,7	16,0	100,0	1,3	84,4	14,3	100,0
Administração	30,3	64,8	4,9	100,0	26,9	67,9	5,2	100,0	33,2	63,1	3,7	100,0
Operacional	24,3	69,4	6,3	100,0	23,3	70,6	6,2	100,0	23,2	70,0	6,8	100,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Diversidade (PcD*) por categorias funcionais (%) GRI 405-1

	2022/23	2023/24	2024/25
Conselho Administrativo	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-
Diretoria	-	-	-
Gestão	-	-	-
Administração	71,4	72,4	51,9
Operacional	28,6	26,6	48,1

Nota 1: (*) PcD - Pessoa com deficiência ou limitações permanentes (visual, auditiva, física ou intelectual).
Nota 2: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

EQUIDADE SALARIAL

Comparação entre salário mais baixo por gênero e salário-mínimo (R$) GRI 202-1

	2022/23	Relação entre salário	2023/24	Relação entre salário	2024/25	Relação entre salário
Piso salarial	1.617,0		1.683,9		1.761,4	
Menor salário feminino	2.185,0	1,4	2.275,0	1,4	1.904,0	1,1
Menor salário masculino	1.617,0	1,0	1.684,0	1,0	1.762,0	1,0

Nota: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Relação entre salário de mulheres e homens por categoria funcional GRI 405-2

	2022/23	2023/24	2024/25
Gestão	1,0	0,9	1,0
Especialista	0,9	0,9	0,9
Comercial	0,9	0,9	0,8
Administrativo	1,1	1,2	1,1
Aprendiz	0,9	0,9	0,9
Técnico	0,7	0,7	0,6
Operacional	0,8	0,8	0,8

Nota 1: Os dados apresentados não consideram estagiários e as operações da China.

Nota 2: Para este indicador, os dados estão separados em mais categorias funcionais para reduzir possíveis distorções ligadas às faixas salariais.

Nota 3: Os cálculos dos anos 2022/23 foram revisados devido a um erro na fórmula de cálculo, que inicialmente comparava a média salarial do público masculino com a do feminino, ao invés de fazer o contrário.

Nota 4: Nossos relatórios classificam os salários por categoria de cargo e diferenciam os ocupantes por gênero. No entanto, não levamos em conta a senioridade, o tempo de serviço na empresa ou a complexidade das atividades de cada cargo e seu impacto no negócio.

BENEFÍCIOS

Benefícios oferecidos GRI 401-2, 403-6

A Ourofino Agrociência valoriza o bem-estar de seus colaboradores e se destaca ao oferecer benefícios que vão além do padrão de mercado. Nossos programas são ajustados conforme as necessidades locais, tendências do setor e acordos sindicais, garantindo um ambiente de trabalho mais equilibrado e favorável à qualidade de vida.

Desde colaboradores efetivos até estagiários e temporários, todos são contemplados por essa política, que reflete o compromisso da empresa com uma gestão humana e inclusiva. A Diretoria de Gestão de Pessoas e Performance Social conduz um processo contínuo de revisão e atualização dos benefícios, baseado em análises de mercado e avaliações anuais. Esse acompanhamento assegura que a Ourofino Agrociência permaneça competitiva e atrativa para os melhores talentos, fortalecendo sua cultura organizacional e seu impacto positivo no setor.

	Efetivos	Estagiários	Temporários	Extensível para dependentes
Seguro de vida	✓	✓	-	-
Assistência médica	✓	✓	-	✓
Assistência odontológica	✓	✓	-	✓
Previdência privada	✓	-	-	-
Participação nos lucros (PLR)	✓	-	-	-
Vale-alimentação/cesta básica	✓	✓	-	-
Vale-refeição/refeição no local	✓	✓	✓	-
Transporte/estacionamento	✓	✓	✓	-
Wellhub (antigo Gympass)	✓	✓	-	✓
Zenklub	✓	✓	-	✓

Ginástica laboral	✓	✓	✓	-
Auxílio creche	✓	-	-	-
Cesta e/ou cartão de Natal	✓	✓	✓	-
Presente de aniversário	✓	✓	-	-
Kit bebê	✓	✓	-	-
Vale jantar por tempo de casa (a cada 5 anos)	✓	-	-	-
Gratificação por tempo de casa (5, 10, 15, 20 e 25 anos)	✓	-	-	-
Lanche da tarde	✓	✓	✓	-
Presente de casamento	✓	-	-	-
Material escolar	✓	-	-	-
Reembolso para filhos com deficiência	✓	-	-	-
Subsídio educacional	✓	-	-	-
Presentes em datas comemorativas	✓	✓	-	-
Campanhas de Vacinação	✓	✓	-	-
Auxílio Home office	✓	✓	-	-
Kit Ergonômico	✓	✓	-	-
Empréstimo Consignado	✓	-	-	-
Programa de Apoio Pessoal – Auster	✓	✓	-	✓

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

		2023/24	2024/25
Empregados e trabalhadores elegíveis à licença	Homens	458	470
	Mulheres	187	200
Empregados e trabalhadores que tiraram a licença no ano vigente com término previsto para o ano vigente	Homens	23	16
	Mulheres	3	8
Empregados e trabalhadores que tiraram a licença no ano anterior com término previsto para o ano vigente	Homens	0	1
	Mulheres	2	4
Empregados e trabalhadores que tiraram a licença no ano vigente com término previsto para o ano seguinte	Homens	0	0
	Mulheres	4	3
Total de empregados e trabalhadores que tiraram a licença no ano vigente	Homens	23	16
	Mulheres	7	11
Total de empregados e trabalhadores que tiraram a licença com expectativa de retorno para o ano vigente	Homens	23	17
	Mulheres	5	12
Total de empregados e trabalhadores que retornaram ao trabalho no período do relatório após o término da licença, no ano vigente	Homens	23	17
	Mulheres	5	12
Total de empregados e trabalhadores que retornaram ao trabalho no período do relatório após o término da licença, no ano anterior	Homens	0	22
	Mulheres	2	11
Total de empregados e trabalhadores que não retornaram ao trabalho no período do relatório após o término da licença	Homens	0	0
	Mulheres	0	0
Taxa de retorno (%)	Homens	100,0	100,0
	Mulheres	100,0	100,0
Taxa de retenção (%)	Homens	91,0	100,0
	Mulheres	100,0	100,0

CARTA DE ASSEGURAÇÃO

GRI 2-5



blb auditores e consultores

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO ANUAL ANO 2024/2025

Ao

Conselho de Administração e aos Cotistas da

OURO FINO QUÍMICA S.A. "OUROFINO AGROCIÊNCIA"

Ribeirão Preto - SP

Introdução

Fomos contratados pela **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"**, ("Companhia") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual 2024/2025 ("Relatório"), relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025, período este compreendido de abril de 2024 a março de 2025.

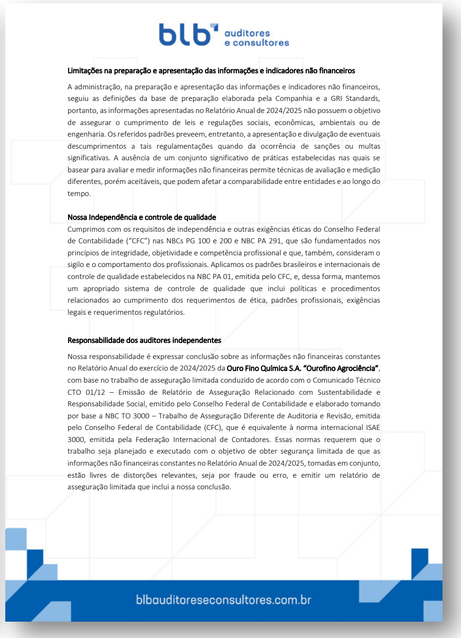
Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"

A administração da **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"** é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

blbauditoreseconsultores.com.br



blb auditores e consultores

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards, portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual de 2024/2025 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

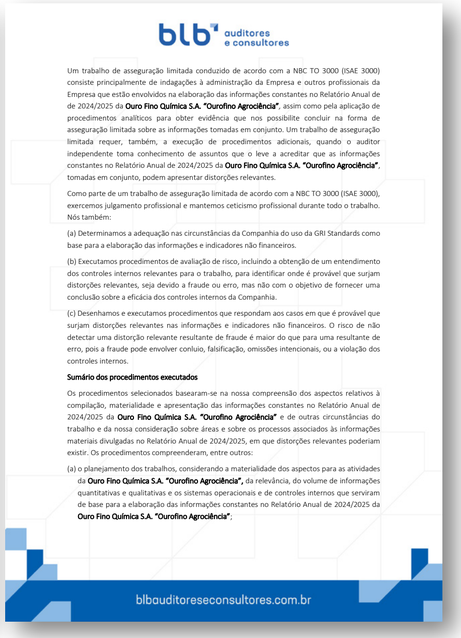
Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais. Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual do exercício de 2024/2025 da **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"**, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores. Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de 2024/2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

blbauditoreseconsultores.com.br



blb auditores e consultores

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Empresa e outros profissionais da Empresa que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de de 2024/2025 da **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"**, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de 2024/2025 da **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"**, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

(a) Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da GRI Standards como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.

(b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

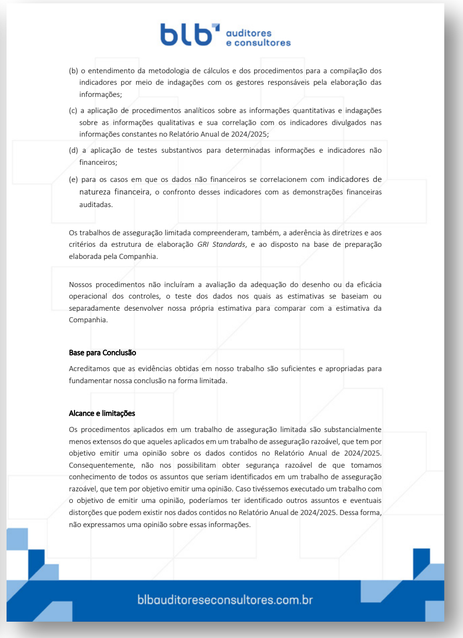
(c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de 2024/2025 da **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"** e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de 2024/2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência",** da relevância, do volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de 2024/2025 da **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"**;

blbauditoreseconsultores.com.br



blb auditores e consultores

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório Anual de 2024/2025;

(d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros;

(e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração *GRI Standards*, e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Companhia.

Base para Conclusão

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório Anual de 2024/2025. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório Anual de 2024/2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

blbauditoreseconsultores.com.br



blb auditores e consultores

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados na Base de Preparação do Relatório Anual de 2024/2025.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não-financeiras constantes no Relatório Anual de 2024/2025 da **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"**, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI)*.

Outros assuntos – Restrições de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso da **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"** e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguração, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório. Qualquer outra parte que não seja a **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"** que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a **Ouro Fino Química S.A. "Ourofino Agrociência"** pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração ou pelas nossas conclusões.

Ribeirão Preto SP, 22 de maio de 2025.

BLB Auditores Independentes

Robson Santesso Pires

CRC 1SP265990

ROBSON SANTESSO PIRES:30519883676

Assinado digitalmente por ROBSON SANTESSO PIRES:30519883676
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=07950000000100, OU=Videoconferência, OU=Certificado PF A1, CN=ROBSON SANTESSO PIRES:30519883676
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025-05-23 15:09:27-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.2

blbauditoreseconsultores.com.br

EXPEDIENTE

GRI 2-1

Chief Executive Officer (CEO)
Marcelo Abdo

Vice-Presidente (VP)
Alessandro Henrique Flamini

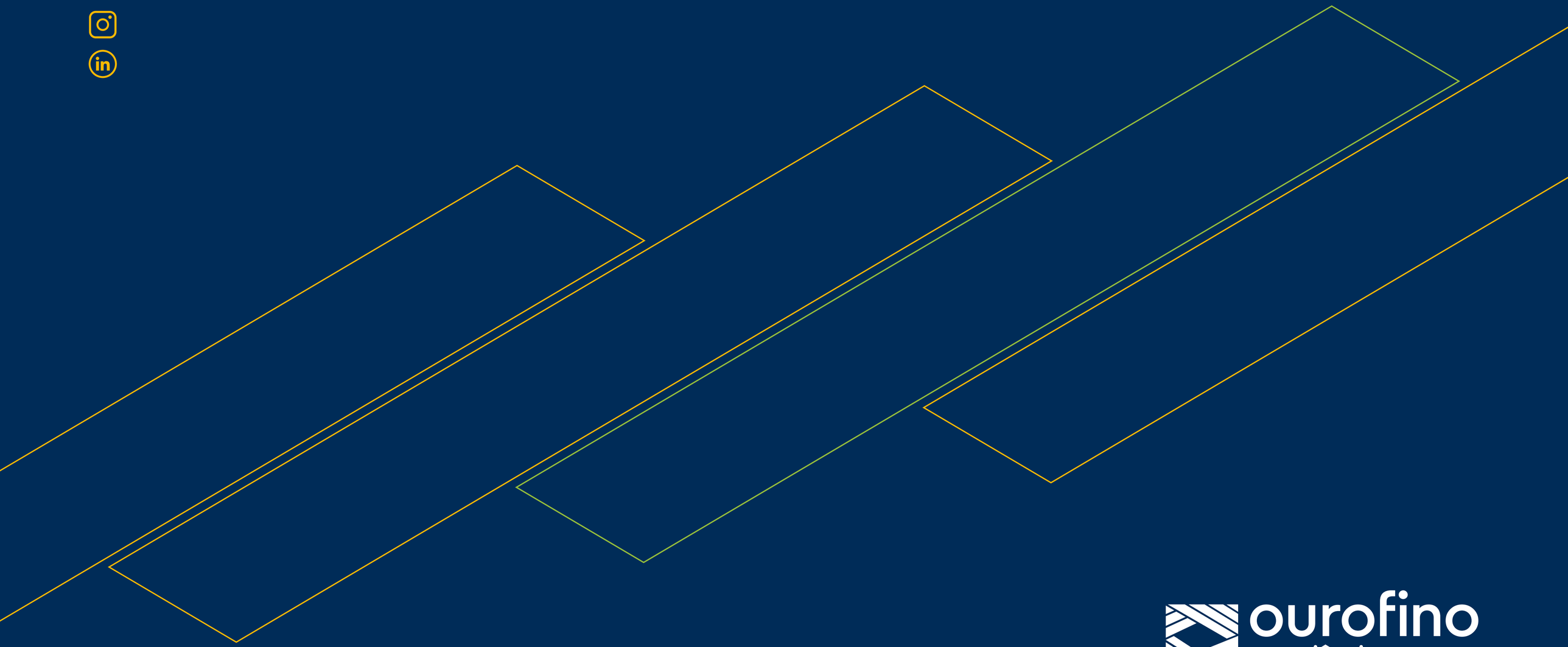
Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas e Performance Social
Luciana D'Elboux

Planejamento e coordenação do projeto
Érika Sardinha Messetti

Projeto gráfico e diagramação
Ninin Studio

Consultoria, projeto e redação
Schmidt Consulting

Verificação externa
BLB Brasil Auditores & Consultores



ourofino agrociência